



UFSM

Comissão Própria de Avaliação da UFSM

Relatório de Avaliação Interna: Autoavaliação da UFSM 2022

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFSM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Relatório de Avaliação Interna:

Autoavaliação Institucional

UFSM

2022

Santa Maria, RS, Brasil, Março de 2023

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente da República
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Ministro de Estado da Educação
CAMILO SOBREIRA DE SANTANA

Secretária de Educação Superior
DENISE PIRES DE CARVALHO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Reitor
LUCIANO SCHUCH
Vice-Reitor
MARTHA BOHRER ADAIME
Chefe de Gabinete do Reitor
EDUARDO RIZZATTI

PRÓ-REITORIAS

Pró-Reitor de Administração
JOSÉ CARLOS SEGALLA
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis
GISELE MARTINS GUIMARÃES
Pró-Reitor de Extensão
FLAVI FERREIRA LISBOA FILHO
Pró-Reitor de Graduação
JERÔNIMO SIQUEIRA TYBUSCH
Pró-Reitor de Planejamento
RAFAEL LAZZARI
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa
CRISTINA WAYNE NOGUEIRA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
DANIEL ARRUDA CORONEL
Pró-Reitor de Infraestrutura
MAURI LEODIR LÖBLER
Procurador Geral
RUBEM CORRÊA DA ROSA
Auditor Chefe
IVAN HENRIQUE VEY

MISSÃO DA UFSM

**Construir e difundir
conhecimento, comprometida
com a formação de pessoas
capazes de inovar e contribuir
com o desenvolvimento da
sociedade, de modo sustentável.**

EQUIPE TÉCNICA:

Coordenador da CPA: Fernando Pires Barbosa

Vice-coordenadora da CPA: Scheila Rezende Schaffazick

Douglas Flores de Almeida

Gustavo Scaramussa

Lahraine Rubinich Montardo

Marcelo Lopes Kroth

Roni Storti de Barros

Taritsa de Oliveira Ferraz

Lista de Figuras

Figura 1 – Esquema da composição da CPA na UFSM	14
Figura 2 – Lista de componentes da CPA	15
Figura 3 – Perfis e quantidades de respondentes por perfil – Instrumento de Autoavaliação Institucional UFSM 2019	18
Figura 4 – N. de questões por Desafio do PDI.....	19
Figura 5 – N. de questões por Eixo e Dimensão do SINAES	19
Figura 6 – Participação e resultados gerais da autoavaliação institucional 2019.....	20
Figura 7 – Visão geral dos respondentes da pesquisa do egresso (2017).....	21
Figura 8 – Composição do instrumento de avaliação do REDE.....	23
Figura 9 – Acompanhamento da participação dos estudantes na avaliação do REDE	24
Figura 10 – Resultados da Percepção Discente sobre o REDE	24
Figura 11 – Composição do instrumento de percepção discente sobre o REDE – 2020/2 e 2021/1	25
Figura 12 – Composição do instrumento de percepção docente sobre o REDE – 2021/1	26
Figura 13 – Resultados da Percepção Discente sobre o REDE	27
Figura 14 – Apresentação da tela de avaliação de cada disciplina	28
Figura 15 – Exemplo das campanhas realizadas de incentivo a participação.....	29
Figura 16 – Resultados Autoavaliação 2019 – Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	31
Figura 17 – Resultados Autoavaliação 2019 – Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	31
Figura 18 – Resultados Autoavaliação 2019 – Eixo 3- Políticas Acadêmicas.	32
Figura 19 – Resultados Autoavaliação 2019 – Eixo 4 – Políticas de gestão – Coordenação – Avaliação dos estudantes.....	33
Figura 20 – Resultados Autoavaliação 2019 – Eixo 4 – Políticas de gestão – Direção da Unidade – Avaliação dos docentes.....	33
Figura 21 – Resultados Autoavaliação 2019 – Eixo 5 – Infraestrutura Física – Infraestrutura Acadêmica – Avaliação dos estudantes	34
Figura 22 – Resultados Autoavaliação 2019 – Eixo 5 – Infraestrutura Física – Infraestrutura – Avaliação Geral.....	35
Figura 23 – Instrumento egresso – Atuação dos alunos no mercado e faixa de remuneração..	36
Figura 24 – Instrumento egresso – Setor de atuação e continuidade dos estudos.....	36
Figura 25 – Recorte da pesquisa do egresso para definição de indicador e meta para o Plano de Metas institucionais	37
Figura 26 – Percepção discente sobre o REDE – Aspectos sobre a participação no REDE	38
Figura 27 – Percepção discente sobre o REDE – Aspectos relacionados à interrupção da participação.....	39
Figura 28 – Percepção discente sobre o REDE – Aspectos pedagógicos.....	39
Figura 29 – Percepção do discente sobre o REDE – Condições para começar a participar	40
Figura 30 – Percepção discente sobre o REDE – Possibilidade de concluir o semestre via REDE	40
Figura 31 – Percepção discente sobre o REDE – Localidade de retorno dos estudantes	41
Figura 32 – Evolução nas edições do instrumento de percepção discente sobre o REDE.....	41
Figura 33 – Resultados percepção docente sobre o REDE – 2020/2	42
Figura 34 – Resultados percepção docente sobre o REDE – 2021/1	43
Figura 35 – Avaliação dos discentes – referente a atuação dos docentes na disciplina.....	44
Figura 36 – Avaliação dos discentes – referente a metodologia de ensino.....	44
Figura 37 – Avaliação dos discentes – referente ao conteúdo da disciplina	45
Figura 38 – Avaliação dos discentes – referente a análise geral do processo de ensino-aprendizagem.....	45

Figura 39 – Percepção discente sobre o REDE – Aspectos sobre o ambiente e infraestrutura..	46
Figura 40 – Percepção discente sobre o REDE – Aspectos sobre a infraestrutura acadêmica/pedagógica e atendimento no curso.....	46
Figura 41 – Percepção discente sobre o REDE – Aspectos relacionados a oportunidades de aprendizagem complementar	47
Figura 42 – Percepção discente sobre o REDE – Aspectos referentes as situações relacionadas a sua participação no REDE.....	47
Figura 43 – Percepção docente sobre o REDE – Aspectos referentes Ambiente e infraestrutura	48
Figura 44 – Percepção docente sobre o REDE – Aspectos referentes Plataformas e ferramentas digitais	48
Figura 45 – Percepção docente sobre o REDE – Aspectos referentes aos Serviços e atendimento por setores da UFSM.....	49
Figura 46 – Percepção docente sobre o REDE – Aspectos referentes ao Apoio ao processo de ensino-aprendizagem.....	49
Figura 47 – Percepção discente sobre o REDE – Aspectos referentes a atuação Docente na disciplina.....	50
Figura 48 – Percepção discente sobre o REDE – Aspectos referentes as estratégias de ensino	50
Figura 49 – Percepção discente sobre o REDE – Aspectos referentes satisfação com o conteúdo abordado na disciplina	51
Figura 50 – Percepção docente sobre o REDE – Aspectos referentes Ambiente e infraestrutura	52
Figura 51 – Percepção docente sobre o REDE – Aspectos referentes as Plataformas e ferramentas digitais	52
Figura 52 – Percepção docente sobre o REDE – Aspectos referentes aos Serviços e atendimentos por setores da UFSM.....	53
Figura 53 – Percepção docente sobre o REDE – Aspectos referentes ao Apoio ao processo de ensino-aprendizagem.....	53
Figura 54 – Evolução Presencial x REDE – 2019/2 a 2021/2 – Docentes – Infraestrutura e atendimento no curso.....	54
Figura 55 – Evolução Presencial x REDE – 2019/2 a 2021/2 – Docentes – Apoio ao Processo ensino-aprendizagem.....	54
Figura 56 – Evolução Presencial x REDE – 2019/2 a 2021/2 – Docentes – Serviço e atendimento em setores da UFSM	55
Figura 57 – Evolução Presencial x REDE – 2019/2 a 2021/2 – Geral – Ambiente e Infraestrutura	55
Figura 58 – Evolução Presencial x REDE – 2019/2 a 2021/2 – Geral – Infraestrutura acadêmica/pedagógica	56
Figura 59 – Evolução Presencial x REDE – 2019/2 a 2021/2 – Geral – Oportunidade de aprendizagem complementar	56
Figura 60 – REDE Geral– 2020/1 a 2021/2 – Participação no REDE.....	57
Figura 61 – REDE Geral– 2020/1 a 2021/2 – Ambiente e infraestrutura	58
Figura 62 – REDE Geral– 2020/1 a 2021/2 – Aprendizagem e Aproveitamento	58
Figura 63 – REDE Geral– 2020/1 a 2021/2 – Envolvimento e Compreensão.....	59
Figura 64 – Evolução Presencial x REDE – 2019/2 a 2021/2 – Aprendizagem Complementar...	60
Figura 65 – Evolução Presencial x REDE – 2019/2 a 2021/2 – Infraestrutura e atendimento no curso.....	61
Figura 66 – Painel dos resultados da Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem 2022/1	62
Figura 67 – Evolução de cursos da UFSM com conceito CPC 4 e 5	63
Figura 68 – Variação da nota do Enade para os cursos da UFSM	64
Figura 69 – Variação na nota dos componentes do Enade	64
Figura 70 – Variação da nota do IDD da UFSM	65

Figura 71 – Resumo da estratégia Institucional	66
Figura 72 – Plano de Metas 2022 – Indicadores e metas relacionados à visão institucional	66
Figura 73 – Evolução no Índice Geral de Cursos	67
Figura 74 – Evolução no Ranking QS América Latina	68
Figura 75 – Evolução da UFSM no Pilar Internacionalização do Ranking QS América Latina	69
Figura 76 – Evolução no % de pesquisadores em qualificação em países priorizados pela CAPES	70
Figura 77 – Evolução no percentual de docentes e discentes estrangeiros na UFSM	70
Figura 78 – Evolução no % de cursos com Conceito de Curso – CC	73
Figura 79 – Evolução da UFSM no % de cursos com CPC 4 e 5	74
Figura 80 – Evolução no percentual de cursos com Enade 4 e 5	74
Figura 81 – Evolução da TCV	75
Figura 82 – Evolução da Taxa de Evasão no Ensino Técnico	76
Figura 83 – Percentual de egressos no mercado de trabalho ou em pós-graduação	77
Figura 84 – Resultado da Autoavaliação Institucional 2019-2020 – Dimensão Satisfação e pertencimento	78
Figura 85 – Estudantes formados em até 1 semestre além do previsto	80
Figura 86 – Evolução do percentual de estudantes, com critério para encaminhamento, encaminhados para a CAED	81
Figura 87 – Evolução do percentual da pós-graduação no IGC da UFSM	83
Figura 88 – Número de PPGs por Conceito CAPES	84
Figura 89 – Evolução da posição e pontuação da UFSM no Pilar Citation per Paper no Ranking QS América Latina	85
Figura 90 – Evolução no número de empresas incubadas	85
Figura 91 – Evolução dos gastos com encargos	88
Figura 92 – Evolução da captação de recursos via fundações de apoio	89
Figura 93 – Composição do instrumento de recredenciamento institucional	90
Figura 94 – Resultado para o item "o que acontece na UFSM" na Autoavaliação Institucional 2019	90
Figura 95 – Plano de metas 2022 – Indicadores e metas para o Desafio 6	94
Figura 96 – Exemplos de programas de referência por eixo da extensão	95
Figura 97 – Evolução da UFSM no Ranking Universidades Empreendedoras	96
Figura 98 – Evolução no GreenMetric	99

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Instrumentos avaliados	16
Tabela 2 – Questões utilizadas no instrumento do egresso	22

Lista de Quadros

Quadro 1 – Plano de Metas 2022 – Indicadores e metas do Desafio 1	68
Quadro 2 – Plano de metas 2022 – Indicadores e metas para o Desafio 2	72
Quadro 3 – Plano de metas 2022 – Indicadores e metas para o Desafio 3	79
Quadro 4 – Plano de metas 2022 – indicadores e metas para o Desafio 4	82
Quadro 5 – Plano de metas 2022 – Indicadores e metas para o Desafio 5	88
Quadro 6 – Plano de metas 2022 – Indicadores e metas para o Desafio 6	93
Quadro 7 – Plano de metas 2022 – Indicadores e metas para o Desafio 7	98

Lista de Siglas

CAL – Centro de Artes e Letras
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas
CCR – Centro de Ciências Rurais
CCS – Centro de Ciências da Saúde
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas
CE – Centro de Educação
CEFD – Centro de Educação Física e Desportos
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM
CONSUN – Conselho Universitário
COPLAI – Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional
CPA – Comissão Própria de Avaliação da UFSM
CPD – Centro de Processamento de Dados
CSA – Comissão Setorial de Avaliação
CT – Centro de Tecnologia
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria
DA – Diretórios Acadêmicos
DCE – Diretório Central dos Estudantes
EAD – Educação a Distância
ENADE – Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes
GT – Grupo de Trabalho
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria
IDR – Índice de Distribuição de Recursos
IES – Instituição de Ensino Superior
IFES – Instituição Federal de Ensino Superior
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
JAI – Jornada Acadêmica Integrada
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
NTE – Núcleo de Tecnologia Educacional
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PPG – Programa de Pós-Graduação
PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PRE – Pró-Reitoria de Extensão
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROLICEN – Programa de Licenciaturas
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
SIE – Sistema de Informações para o Ensino
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TAEs – Técnico-Administrativos em Educação
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Silveira Martins/RS
UFSM – Universidade Federal de Santa Maria

SUMÁRIO

1.	Introdução.....	13
1.1.	Caracterização da instituição	13
1.2.	Composição da CPA.....	14
2.	Metodologia.....	15
2.1	Instrumentos aplicados em exercícios anteriores.....	16
2.1.1	Instrumento de autoavaliação (2019).....	17
2.1.2	Instrumento do egresso (2017).....	21
2.1.3	Instrumentos de avaliação do Regime de Exercícios Domiciliares Especiais – REDE.....	22
2.2	Instrumentos aplicados no período	26
2.2.1	Instrumentos de avaliação do Regime de Exercícios Domiciliares Especiais – REDE.....	26
2.2.2	Instrumento de Avaliação do processo de ensino aprendizagem	27
3.	Desenvolvimento.....	30
3.1	Pesquisas realizadas em exercícios anteriores.....	30
3.1.1	Instrumento de autoavaliação (2019).....	30
3.1.2	Instrumento do Egresso (2017).....	35
3.1.3	Instrumento do Egresso (2023).....	37
3.1.4	Percepção discente e docente sobre o Regime de Exercícios Domiciliares Especiais – REDE	38
3.2	Pesquisas realizadas durante o período.....	43
3.2.1	Percepção discente e docente sobre o Regime de Exercícios Domiciliares Especiais – REDE (2021/1)	43
3.2.2	Percepção discente e docente sobre o Regime de Exercícios Domiciliares Especiais – REDE (2021/2)	49
3.2.3	Avaliação Ensino-Aprendizagem (2022/1)	61
3.2.4	Avaliação Ensino-Aprendizagem (2022/2)	62
3.3	CPC e ENADE.....	63
3.3.1	Conceito Preliminar de Curso – CPC.....	63
3.3.2	Conceito ENADE e IDD.....	63
4.	Análise de dados e informações com base no PDI	65
4.1	Indicadores e resultados relacionados à visão institucional	66
4.2	Indicadores e resultados dos Desafios institucionais.....	68
4.2.1	Desafio 1 – Internacionalização	68
4.2.2	Desafio 2 – Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica	71
4.2.3	Desafio 3 – Inclusão Social	79
4.2.4	Desafio 4 – Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia.....	81
4.2.5	Desafio 5 – Modernização e desenvolvimento organizacional.....	86
4.2.6	Desafio 6 – Desenvolvimento local, regional e nacional.....	92
4.2.7	Desafio 7 – Gestão Ambiental.....	97
5.	Ações com base na análise	100
	ANEXO I – Planos de Execução das Comissões Setoriais de Avaliação	104

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta um diagnóstico da Universidade Federal de Santa Maria do ponto de vista da avaliação institucional inerente à Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição. Caracteriza-se como relatório integral, conforme ano de referência da Nota Técnica Nº065 (INEP/DAES/CONAES), que apresenta informações coletadas para o ciclo de avaliação que abrange os anos de 2021 a 2022, bem como sugestões de ações a serem realizadas durante os próximos anos.

A seção 2 apresenta a metodologia utilizada para coletar e analisar as informações. A seção 3 apresenta o desenvolvimento e uma análise inicial das informações coletadas. A seção 4 apresenta uma análise das informações com base no Plano de Desenvolvimento Institucional da universidade e do seu plano de metas para o ano de 2022. Por fim, a seção 5 apresenta um resumo de ações previstas, com base na análise de dados e informações obtidas nos processos avaliativos que ocorreram no triênio 2021 – 2022.

1.1. Caracterização da instituição

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) está localizada no estado do Rio Grande do Sul, tem sua sede na cidade de Santa Maria, no Bairro Camobi, na Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho.

Atualmente, possui três *campi* fora de sede: em Frederico Westphalen, em Palmeira das Missões e em Cachoeira do Sul. Sua estrutura estabelece a constituição de onze Unidades Universitárias: Centro de Artes e Letras (CAL), Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE), Centro de Ciências Rurais (CCR), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH), Centro de Educação (CE), Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), Centro de Tecnologia (CT), Campus de Frederico Westphalen, Campus de Palmeira das Missões e Campus Cachoeira do Sul. Além disso, a Instituição possui duas unidades de educação básica, técnica e tecnológica: o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM) e o Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria; e a Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo. Conta, ainda, com o Hospital Universitário de Santa Maria – HUSM, que atua como hospital-escola, com sua atenção voltada para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e assistência em saúde, funcionando em contrato de gestão com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), desde dezembro de 2013.

A UFSM oferece ensino presencial e a distância e possui cursos, programas e projetos nas mais diversas áreas do conhecimento humano. A Universidade oferece 129 cursos de graduação, sendo 35 licenciaturas no ensino presencial, 83 bacharelados e 11 tecnólogos. Também oferece 111 cursos de pós-graduação, sendo 1 de pós-doutorado, 34 de doutorado, 62 de mestrado e 14 de especialização (UFSM em Números, 2023).

O corpo discente é constituído de 26.127 estudantes, em todas as modalidades de ensino (UFSM em Números, 2023). O quadro de pessoal conta com 4.581 servidores, incluindo docentes do ensino superior, docentes da educação básica, técnica e tecnológica e técnico-administrativos em educação (UFSM em Números, 2023). Deste total, 2.531, são técnico-administrativos em educação e 2.050 são docentes.

1.2. Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSM é composta por alguns integrantes eleitos e por representantes das comissões setoriais de avaliação (CSAs). As comissões setoriais são responsáveis por conduzir os processos de avaliação nas unidades de ensino nas quais estão inseridas. Cada comissão setorial indica um de seus integrantes como representante na CPA, que é a comissão geral da instituição, a qual tem a responsabilidade de conduzir o processo de avaliação institucional como um todo. O esquema da Figura 1 representa como é o funcionamento da CPA, que é assessorada pela Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) por meio da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI).

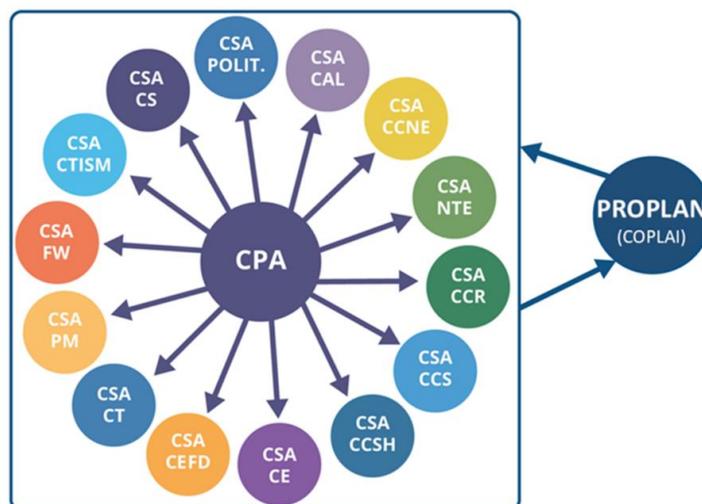


Figura 1 – Esquema da composição da CPA na UFSM

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é regulamentada pela Resolução N.067/2021, composta por 28 membros, sendo 1 (um) representante de cada Comissão Setorial de Avaliação (CSA), escolhido pelos pares, podendo ser dos segmentos docente ou técnico-administrativo em educação; 4 (quatro) representantes do corpo discente, indicados pelo Diretório Central dos Estudantes da UFSM (DCE/UFSM) e pela Associação de Pós-graduandos da UFSM (APG/UFSM), sendo, no mínimo, 1 (um) discente do Ensino à Distância; 1 (um) egresso da graduação que não mantenha vínculo com a UFSM; 1 (um) egresso da pós-graduação que não mantenha vínculo com a UFSM; 1 (um) representante dos servidores docentes aposentados; 1 (um) representante dos servidores técnico-administrativos em educação aposentados; 1 (um) representante da sociedade civil organizada com amplitude regional; 5 (cinco) representantes da reitoria com vistas a fomentar uma visão institucional das áreas de ensino, pesquisa, extensão, gestão e Educação básica, técnica e tecnológica, e tem como coordenador, o analista de T.I., Fernando Pires Barbosa e como vice coordenadora, a professora de ensino superior, Scheila Rezende Schaffazick.

Na Figura 2, a seguir, consta a lista de integrantes da CPA, no ano de 2022.

Membro	Representação
Acadêmica Camille Vitória Vidal Teles	Discente
Acadêmica Paula Aparecida Cavalheiro Ponciano	Discente
Acadêmico Daniel Lucas Ballin	Discente
Adm. Diego Russowsky Marçal	Administrador
Analista em T.I. Fernando Pires Barbosa	Analista de Tecnologia da Informação
Ass. em Administração Alice Moro Neocato	Assistente em Administração
Ass. em Administração Douglas Flores de Almeida	Assistente em Administração
Ass. em Administração Júlio Cesar Modesto da Silva	Assistente em Administração
Ass. em Administração Liliene Gontan Timm Della Méa	Assistente em Administração
Ass. em Administração Regina Rocha Oliveira	Assistente em Administração
Dr. ^a Lucielli Savegnago	Egresso Pós-Graduação
Prof. do Ensino Básico Téc. e Tecn. Marcelo Freitas da Silva	Professor Ensino Básico Técnico e Tecnológico
Prof. do Ensino Básico Téc. e Tecn. Marcos Luis Cassal	Professor Ensino Básico Técnico e Tecnológico
Prof. do Magistério Superior Daniel Pinheiro Bernardon	Professor do Magistério Superior
Prof. do Magistério Superior Ivo Elesbão	Professor do Magistério Superior
Prof. do Magistério Superior Jeronimo Siqueira Tybusch	Professor do Magistério Superior
Prof. Milton Luis Wittmann	Docente Aposentado
Prof. ^a do Magistério Superior Andressa da Silveira	Professor do Magistério Superior
Prof. ^a do Magistério Superior Cristina Wayne Nogueira	Professor do Magistério Superior
Prof. ^a do Magistério Superior Gilberti Helena Hubscher Lopes	Professor do Magistério Superior
Prof. ^a do Magistério Superior Laís Helen Loose	Professor do Magistério Superior
Prof. ^a do Magistério Superior Scheila Rezende Schaffazick	Professor do Magistério Superior
Secr. Exec. Silvane Brand Fabrizio	Secretário Executivo
Sr. ^a Valserina Bolegon Gassen	Representante Sociedade com Amplitude Regional
Téc. Assuntos Educacionais Alcir Luciany Lopes Martins	Técnico em Assuntos Educacionais
Téc. Assuntos Educacionais Cláudia Weber	Técnico em Assuntos Educacionais

Figura 2 – Lista de componentes da CPA

2. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação institucional da UFSM abrange a prática de aplicação de instrumentos internos de avaliação, que se somam à avaliação dos indicadores estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e aos processos de avaliação conduzidos pelo governo federal como parte do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). A análise apresentada nesse relatório leva em consideração os resultados dos instrumentos internos utilizados pela instituição, dos indicadores do PDI e dos resultados obtidos a partir dos processos de avaliação externa, em especial aqueles relacionados ao Conceito Preliminar de Curso – CPC e ao Conceito ENADE, que, inclusive, estão entre os indicadores que guiam a estratégia institucional.

O texto está classificado conforme o período em que foi aplicado o instrumento: aplicados em exercícios anteriores e aplicados durante o período (2021 e 2022).

2.1 Instrumentos aplicados em exercícios anteriores

O processo de autoavaliação institucional da UFSM abrange a prática de aplicação de instrumentos internos de avaliação, que se somam à avaliação dos indicadores estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e aos processos de avaliação conduzidos pelo governo federal como parte do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). A análise apresentada nesse relatório leva em consideração os resultados dos instrumentos internos utilizados pela instituição, dos indicadores do PDI e dos resultados obtidos a partir dos processos de avaliação externa, em especial aqueles relacionados ao Conceito Preliminar de Curso – CPC e ao Conceito ENADE, que, inclusive, estão entre os indicadores que guiam a estratégia institucional.

Os instrumentos internos adotados pela CPA da UFSM são aplicados em períodos diferentes e com objetivos diferentes, atualmente, são utilizados 6 questionários distintos. O primeiro instrumento é o mais abrangente e envolve a instituição como um todo. Foi aplicado no período de 06 de novembro de 2019 a 31 de março de 2020, e coletou informações sob o ponto de vista dos docentes, técnico-administrativos, gestores e estudantes da instituição (graduação, pós-graduação e ensino médio e técnico).

O segundo instrumento coleta informações dos egressos da UFSM, buscando compreender o perfil profissional que a instituição está formando, bem como a adequação desse perfil às necessidades da sociedade. A pesquisa foi aplicada no ano de 2017 e teve a participação de 3.409 egressos de cursos de graduação presencial e EAD.

De 2016 até o segundo semestre de 2019, a CPA aplicava semestralmente o instrumento de avaliação de docente pelo discente, como forma de avaliar o ensino em sala de aula. No ano de 2020, devido à pandemia essa avaliação foi substituída pela avaliação da Percepção Discente sobre o Regime de Exercícios Domiciliares Especiais – REDE, modalidade de ensino adotada pela UFSM para dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem. A partir daí, foi dado início ao processo de criação de um novo instrumento de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, voltado para captar não só a atuação docente, mas outros aspectos também relevantes no processo. Além disso, foi construído um instrumento para que o docente também avalie o processo de ensino como um todo. Desta forma, os instrumentos atualmente adotados pela UFSM podem ser resumidos no quadro a seguir:

Instrumentos	Última edição	Periodicidade
Percepção discente e docente sobre o REDE – 2021/1	15 a 31/10/2021	Semestral
Avaliação do processo de ensino-aprendizagem – 2021/2	11/02 a 18/04/2022	Semestral
Avaliação do processo de ensino-aprendizagem – 2022/1	15/08 a 21/09/2023	Semestral
Avaliação do processo de ensino-aprendizagem – 2022/2	20/02 a 31/03/2023	Semestral
Avaliação do Egresso	Maio/2023	Quinquenal

Tabela 1 – Instrumentos avaliados

O instrumento utilizado para a avaliação do egresso é anterior ao PDI 2016-2026 e eventualmente pode não ser suficiente para cobrir toda a extensão do plano, que definiu 7 desafios institucionais e 45 objetivos estratégicos e conta com 32 indicadores e metas. Neste sentido, o instrumento mais abrangente de autoavaliação institucional foi reformulado no ano de 2018, com o intuito de abranger os objetivos do PDI 2016-2026 e oferecer melhores subsídios à tomada de decisão pela gestão. Assim como foram elaborados os instrumentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, em substituição à avaliação do docente pelo discente. No ano de 2022, há previsão de reformulação do instrumento do egresso.

Os 7 desafios do PDI 2016-2026 constituem-se nas principais estratégias da instituição para o período e passaram a nortear o desenvolvimento institucional. Em 2018, a UFSM aprovou o seu primeiro Plano de Metas Institucional, com um conjunto de 10 indicadores relacionados a três dos desafios previstos no plano. No ano de 2020, esse Plano de Metas foi revisado e passou a integrar o PDI, contendo 32 indicadores e contemplando os 7 Desafios Institucionais. A avaliação dos indicadores e metas para revisão, e a proposição de novos indicadores também é importante do ponto de vista do processo de avaliação institucional e serão apresentadas nesse documento, complementando a análise dos resultados coletados por meio dos diferentes instrumentos de avaliação.

2.1.1 Instrumento de autoavaliação (2019)

O instrumento de autoavaliação aplicado pela CPA em 2019 é resultado da reformulação do instrumento aplicado em 2016, no sentido de tornar o instrumento mais enxuto e oferecer à gestão subsídios para avaliar o alcance dos objetivos do PDI 2016-2026. Essa reestruturação gerou 22 instrumentos diferentes, adequados a cada perfil de respondente (Figura 3).

No ano de 2018, a Comissão Própria de Avaliação da UFSM (CPA) e a Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional da UFSM (COPLAI) formaram um Grupo de Trabalho para elaboração do novo instrumento de Autoavaliação Institucional.

O primeiro passo para a reformulação do instrumento de Autoavaliação Institucional foi reunir e analisar todos os instrumentos já utilizados (internos e externos), que atendiam ao SINAES, e avaliar as possíveis relações destes instrumentos com os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM – PDI 2016 – 2026. Neste trabalho foram analisadas 260 questões, sendo que 233 foram relacionadas a algum objetivo do PDI (apenas 27 não tinham relação).

A partir desta análise o grupo passou a reformular as questões existentes, sempre considerando os objetivos do PDI e o atendimento aos eixos do SINAES. Então, nessa primeira etapa foram elaboradas 168 questões para diferentes perfis de respondentes. Nesta fase, as questões foram elaboradas em forma de texto e em primeira pessoa, com uma escala de concordância para as respostas.

Em uma segunda fase, o grupo convidou docentes que atuam na área de elaboração e análise de questionários para colaborar com a construção do instrumento. Os especialistas sugeriram que as questões fossem reduzidas a tópicos dentro de seções, e que a escala adotada fosse de 4 ou 6 opções, indicando grau de pontuação do item (da menor para a maior).

A partir das sugestões das professoras, o GT decidiu reformular o tipo de questões, passando de questões longas para tópicos organizados em seções e definiu a escala de 6 pontos, na qual 1 indica a menor nota para o item avaliado e 6 a maior nota, além das opções “não sei”

e “não se aplica”. A escala de 6 pontos foi definida considerando a importância de familiarizar os estudantes com a escala utilizada no ENADE.

Após essa definição dos fatores técnicos de estrutura do instrumento, as questões foram apresentadas a gestores da UFSM que pudessem utilizá-las para a tomada de decisão e definição de ações em áreas específicas. Neste sentido, sempre que possível, o questionário foi adaptado para o melhor uso da gestão da Universidade.

Por fim, foram redefinidos os diversos perfis possíveis de respondentes, gerando um total de 22 questionários (Figura 3), com seções diferenciadas para cada perfil, somando um total de 178 itens para serem avaliados. Cada uma das etapas de elaboração do questionário e todas as decisões do GT foram apresentadas e discutidas em reuniões da CPA, primando sempre pela decisão da comissão.

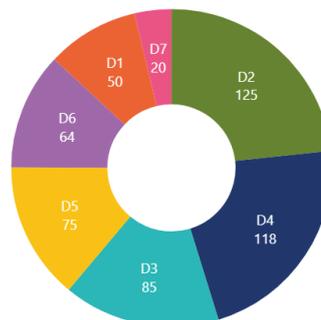


Figura 3 – Perfis e quantidades de respondentes por perfil – Instrumento de Autoavaliação Institucional UFSM 2019

A Figura 4 apresenta a distribuição das questões entre os 7 Desafios Institucionais. Algumas questões podem contribuir para mais de um Desafio. Juntos, os Desafios 2, 4 e 6, que são mais relacionados ao tripé ensino, pesquisa e extensão, foram contemplados com 133 questões. Outras 75 questões contribuíram para objetivos do Desafio 5 – mais relacionado à gestão organizacional. Outras 85 questões estão relacionadas à inclusão social – Desafio 3 do PDI da UFSM. Outros dois desafios considerados estratégicos para a UFSM são o Desafio 1, da Internacionalização, e o Desafio 7, da Gestão Ambiental. Para contribuir com objetivos destes desafios, a autoavaliação contou com 50 e 20 questões, respectivamente. No total, 30 dos 45 objetivos do PDI foram contemplados com questões da autoavaliação institucional de 2019.

Questões por Desafio do PDI - 2016-2026

Cód. Desafio	Desafio	N. de Questões
D1	Internacionalização	50
D2	Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica	125
D3	Inclusão social	85
D4	Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia	118
D5	Modernização e desenvolvimento organizacional	75
D6	Desenvolvimento local, regional e nacional	64
D7	Gestão ambiental	20
Total		178



Objetivos do PDI

30

01/04/2020 23:24:38

Fonte: SIE

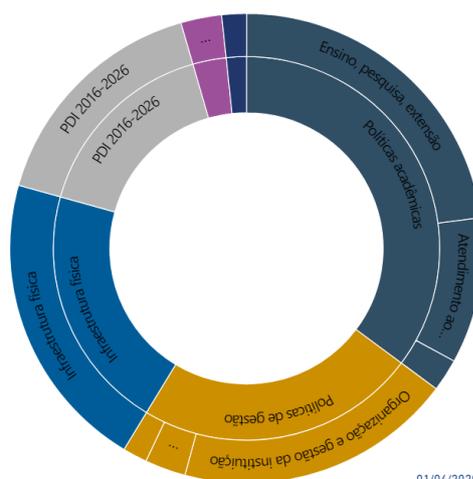
Figura 4 – N. de questões por Desafio do PDI

A autoavaliação institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES. A Figura 5 apresenta a distribuição das questões pelos Eixos e Dimensões do SINAES. O Eixo de Políticas Acadêmicas foi o que apresentou o maior número de questões (63), distribuídas entre as dimensões Ensino, pesquisa, extensão (41); Atendimento aos discentes (18) e Comunicação com a sociedade (4). Em seguida, as Políticas de Gestão são contempladas com 42 questões, distribuídas para Organização e gestão da instituição; Políticas de pessoal e Sustentabilidade financeira. Com relação ao eixo Infraestrutura física, foram 37 itens avaliados. Já os eixos Desenvolvimento institucional e Planejamento e Avaliação Institucional somam 8 questões.

Questões por Eixo e Dimensão do SINAES

Eixo	N. de Questões
Políticas acadêmicas	63
Políticas de gestão	42
Infraestrutura física	37
PDI 2016-2026	29
Desenvolvimento institucional	5
Planejamento e avaliação institucional	3
Total	178

Dimensão	N. de Questões
Ensino, pesquisa, extensão	41
Infraestrutura física	37
Organização e gestão da instituição	34
PDI 2016-2026	29
Atendimento aos discentes	18
Políticas de pessoal	5
Responsabilidade social	5
Comunicação com a sociedade	4
Planejamento e avaliação institucional	3
Sustentabilidade financeira	3
Total	178



01/04/2020 23:24:38

Fonte: SIE

Figura 5 – N. de questões por Eixo e Dimensão do SINAES

A mobilização da comunidade acadêmica para participação na pesquisa ocorreu de diferentes formas e envolveu ações de comunicação, confecção de banners, envio de e-mails, inclusão de links nos portais e sites institucionais, entre outros.

A análise e apresentação dos resultados foi realizada por meio de um trabalho conjunto entre Comissão Própria de Avaliação, Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional, Centro de Processamento de Dados e Coordenadoria de Planejamento Informacional. As dimensões a serem apresentadas foram compostas por meio da Análise de Componentes Principais e os resultados foram divulgados em um painel dinâmico e interativo elaborado na ferramenta Power BI. Os resultados podem ser acessados clicando [aqui](#).

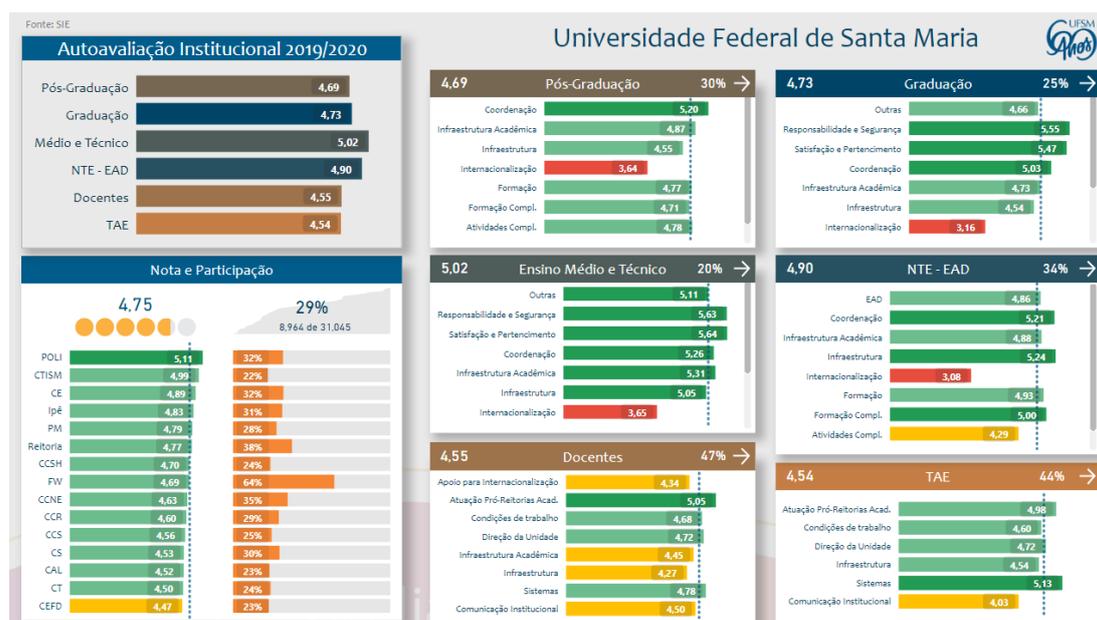


Figura 6 – Participação e resultados gerais da autoavaliação institucional 2019

Na Figura 6 é possível identificar que a participação geral na edição de 2019 foi de 29%, inferior à participação de 31% da edição anterior (2016). Dentre os resultados gerais em destaque, pode-se observar que o maior índice de participação foi entre os docentes (47%), importante pela referência que os docentes são dentro da comunidade acadêmica. A participação dos TAEs foi de 44%. Entre os estudantes, a maior participação percentual foi dos estudantes em EAD (34%), seguidos pela pós-graduação (30%), graduação (25%) e ensino médio e técnico (20%). Em geral, entre os estudantes, a percepção dos aspectos relacionados às coordenações de curso são destaque nas pontuações. Além disso, os resultados apresentam uma percepção positiva dos estudantes envolvidos com projetos. Entre os docentes, a dimensão com melhor pontuação é aquela relacionada à atuação das pró-reitorias acadêmicas (PROGRAD, PRE e PRPGP). Enquanto na percepção dos TAEs a dimensão composta pelos sistemas institucionais, como portais e Moodle, é a mais bem avaliada.

Os índices de participação ainda demonstram um processo avaliativo em fase de amadurecimento. Esse processo é diretamente influenciado pelas evidências de utilização dos resultados como forma de melhoria institucional. Toda a revisão que culminou com a Edição 2019 da autoavaliação institucional levou em consideração a importância do uso dos resultados pela gestão, não apenas ao formular questões vinculadas ao PDI, mas também ao considerar a

colaboração de gestores de diferentes áreas em sua formulação. Além disso, a apresentação dos resultados foi elaborada de forma a facilitar a visualização e identificação de necessidades por parte dos gestores. Todas essas ações fazem parte de um processo de evolução da autoavaliação institucional, no sentido de que toda a comunidade acadêmica possa se apropriar e fazer o melhor uso dos seus resultados – assim como tenha nela um canal de contato direto com os diferentes níveis de gestão. A publicação dos resultados ocorreu em 06/08/2020, após aprovação pela CPA.

Em virtude da aprovação via Conselho Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), do calendário UFSM 2022 e definição do retorno às aulas presenciais para o dia 11 de abril, a avaliação do REDE deixou de ser realizada e se prevê a aplicação do instrumento da pesquisa da Avaliação Geral. A perspectiva é de aplicação do instrumento para maio de 2023.

O instrumento de autoavaliação o qual será aplicado pela CPA em 2023 é resultado da reformulação do instrumento aplicado em 2019, no sentido de tornar o instrumento mais enxuto e oferecer à gestão subsídios para avaliar o alcance dos objetivos do PDI 2016-2026. Essa reestruturação gerou 23 instrumentos diferentes, adequados a cada perfil de respondente.

2.1.2 Instrumento do egresso (2017)

A pesquisa com o egresso realizada no ano de 2017 foi a mais exitosa da UFSM em termos de participação. Anteriormente, os principais resultados eram obtidos por iniciativas pontuais feitas por algumas coordenações de curso e de maneira isolada. No ano de 2020, os resultados da pesquisa do egresso foram utilizados para a revisão do Plano de Metas institucionais. Para isso, houve um refinamento na análise desta pesquisa. Nesta análise, foram consideradas válidas as respostas de 3.367 participantes, concluintes de cursos de graduação no período de 2013 a 2017. A maior parte dos respondentes esteve concentrado nos anos de 2013 (29%) e 2014 (21%), conforme pode ser visto no gráfico à esquerda da Figura 7.

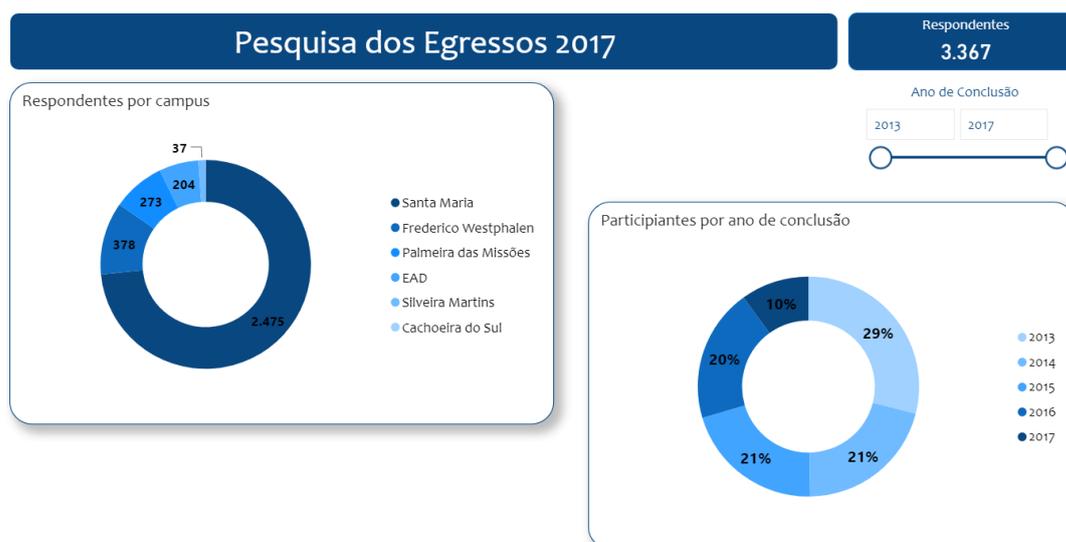


Figura 7 – Visão geral dos respondentes da pesquisa do egresso (2017)

O esforço realizado na busca por informações dos egressos envolveu os estudantes de todos os *campi*. O maior número de respondentes foi também o do maior campus, que é o campus sede, localizado na cidade de Santa Maria, onde 2.475 respondentes cursaram sua graduação (como pode ser visto no gráfico à direita na Figura 7). Dentre os campi fora de sede, Frederico Westphalen teve 378 respondentes, Palmeira das Missões, 273, Silveira Martins (37) e Cachoeira do Sul apenas 1 – haja vista os poucos alunos formados na época da pesquisa. Os alunos do ensino a distância também foram pesquisados e houve 204 respondentes.

A pesquisa do egresso envolveu perguntas oriundas dos instrumentos de avaliação do ENADE e perguntas que foram elaboradas pela Instituição para coletar informações importantes do ponto de vista de se obter maior conhecimento a respeito do perfil do aluno que já concluiu os seus estudos na universidade. Ao todo, o instrumento possuía 42 perguntas oriundas do ENADE e outras 8 perguntas complementares voltadas à identificação do perfil dos alunos. Essas perguntas complementares estão listadas na **Erro! Fonte de referência não encontrada.**

Perguntas do instrumento utilizado na pesquisa com o egresso
Ano e semestre de conclusão do curso?
Após a conclusão do seu curso de graduação, você realizou ou está realizando cursos de qualificação (de curta duração e/ou aperfeiçoamento)?
Após a conclusão do seu curso de graduação, você realizou ou está realizando curso de pós-graduação?
Após a conclusão do seu curso de graduação, você realizou ou está realizando outro curso de graduação?
Você está trabalhando atualmente?
Qual seu nível salarial atualmente, considerando seu salário bruto mensal?
Qual a natureza do local onde você trabalha (da sua principal fonte de renda)?
Em que Estado você exerce suas atividades profissionais?

Tabela 2 – Questões utilizadas no instrumento do egresso

2.1.3 Instrumentos de avaliação do Regime de Exercícios Domiciliares Especiais – REDE

A avaliação do docente pelo discente ocorre na UFSM desde o segundo semestre de 2016. No ano de 2020, a Comissão Própria de Avaliação da UFSM – CPA considerou inviável a aplicação do instrumento de avaliação do docente pelo discente, uma vez que o questionário era estruturado com base em aulas presenciais, que foram impossibilitadas de ocorrer neste formato por conta da situação de pandemia do Coronavírus, declarada pela OMS em março de 2020.

Como forma de adaptação à situação sanitária mundial, a UFSM, ainda no mês de março de 2020, ofereceu a todos os estudantes e docentes a possibilidade de continuar as aulas por meio do Regime de Exercícios Domiciliares Especiais – REDE. Nesta situação, como alternativa à avaliação do docente pelo discente, a CPA da UFSM formulou e aplicou um instrumento em que os estudantes puderam avaliar o contexto em que se deu o primeiro semestre de 2020, via REDE. A avaliação então aplicada proporcionou à instituição uma análise da sua atuação frente à situação mundialmente imposta bem como forneceu subsídios para se preparar para o próximo semestre.

Denominado como “Percepção discente sobre o Regime de Exercícios Domiciliares Especiais – REDE”, o instrumento contou com 7 seções e 43 questões (**Erro! Fonte de referência não encontrada.**). As seções foram compostas de itens a serem avaliados em uma escala que variava de 1 (discordo totalmente) a 6 (concordo totalmente). Além da pontuação, o respondente contou também com as opções “Não sei” ou “Não se aplica”. Algumas questões possibilitaram múltipla escolha e outras as opções “Sim” ou “Não”.

A primeira seção apresentou questões que permitiam identificar as condições de infraestrutura e do ambiente em que o estudante tinha disponível para desenvolver suas atividades acadêmicas. Na segunda seção as questões possibilitaram ao estudante informar sobre a sua participação e continuidade no REDE. Em casos de não participação ou desistência, o estudante foi convidado a identificar os motivos que lhe impediam de participar ou continuar os estudos na modalidade oportunizada. A seção 3 apresentou questões relacionadas aos aspectos pedagógicos, como adequação de prazos e quantidade das atividades propostas, material didático e disponibilidade dos docentes para dúvidas e compreensão de situações individuais levadas pelos estudantes.

As seções 4 e 5 avaliaram a participação e o envolvimento do discente com o REDE. A seção 4 apresentou questões relacionados ao sucesso no uso de ferramentas, organização e satisfação do estudante, enquanto a seção 5 complementou as informações, trazendo questões sobre o seu comprometimento, percepção sobre o aproveitamento das disciplinas e sobre a possível colaboração deste modelo de ensino para a adaptação ao momento de distanciamento social, bem como para o relacionamento com colegas e professores.

Na seção 6 buscou-se um levantamento sobre as possíveis necessidades de conexão e equipamentos tecnológicos que o discente poderia ter para participar e/ou continuar participando do REDE. Já na seção 7, a UFSM procurou informações referentes a um possível retorno às atividades presenciais, questionando sobre a forma como o estudante gostaria de concluir as disciplinas, sua preferência com relação às ferramentas de aprendizagem virtual utilizadas, bem como da sua localidade de retorno e meio de transporte que utilizaria para frequentar as aulas presenciais. Também uma questão aberta para que o estudante pudesse apresentar pontos específicos que contribuíssem com o REDE foi elaborada.

N. Seção	Seção	Qtd. de Questões
1	Seu ambiente e infraestrutura	5
2	Sua participação no REDE	6
3	Aspectos pedagógicos relacionados ao REDE	6
4	Situações relacionadas a sua participação no REDE	6
5	Sobre o REDE e o seu envolvimento	6
6	Suas condições de participação no REDE	7
7	Próximos passos nas atividades acadêmicas	11
Total		43

Figura 8 – Composição do instrumento de avaliação do REDE

A mobilização da comunidade acadêmica para participação na pesquisa envolveu envio de e-mails, mensagens e postagens em redes sociais, bem como a inclusão de links nos portais e sítios institucionais. Os índices de participação foram acompanhados diariamente por meio do site da avaliação (para ver, clique [aqui](#)), em uma ação conjunta com a Coordenadoria de Planejamento Informacional – COPLIN, onde foi possível acompanhar, além da participação geral (que foi de 32%), a participação nos diferentes níveis de ensino, diferentes unidades acadêmicas e cursos (**Erro! Fonte de referência não encontrada.**).

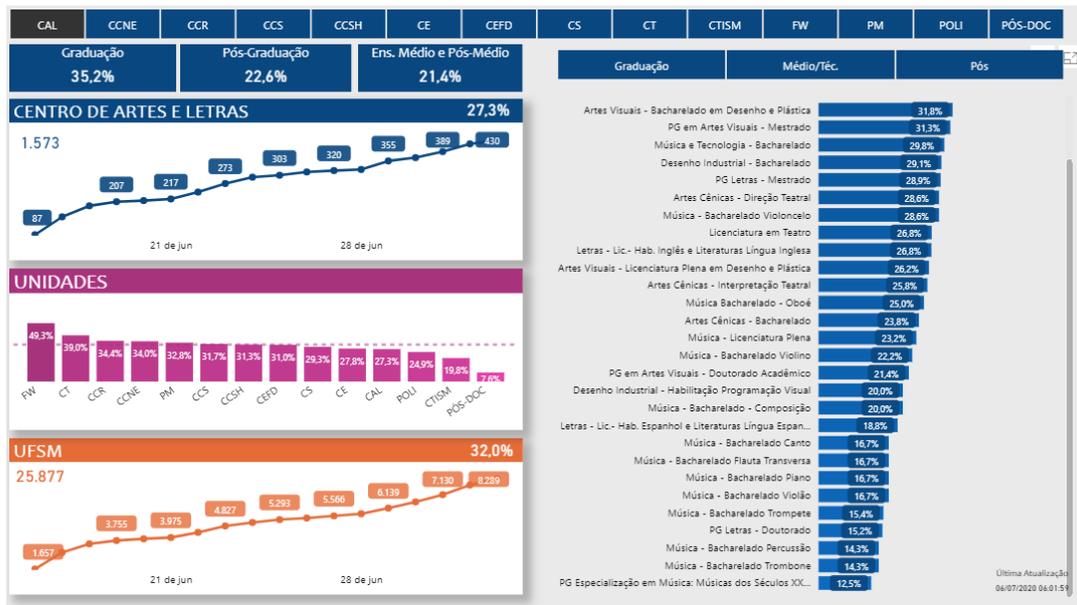


Figura 9 – Acompanhamento da participação dos estudantes na avaliação do REDE

A análise e apresentação dos resultados também foi realizada por meio de um trabalho conjunto entre Comissão Própria de Avaliação – CPA, Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional – COPLAI, Centro de Processamento de Dados – CPD e a Coordenadoria de Planejamento Informacional – COPLIN. Os resultados foram divulgados em um a painel dinâmico e interativo elaborado na ferramenta Power BI e podem ser acessados no site da Avaliação Institucional da UFSM (Figura 10).

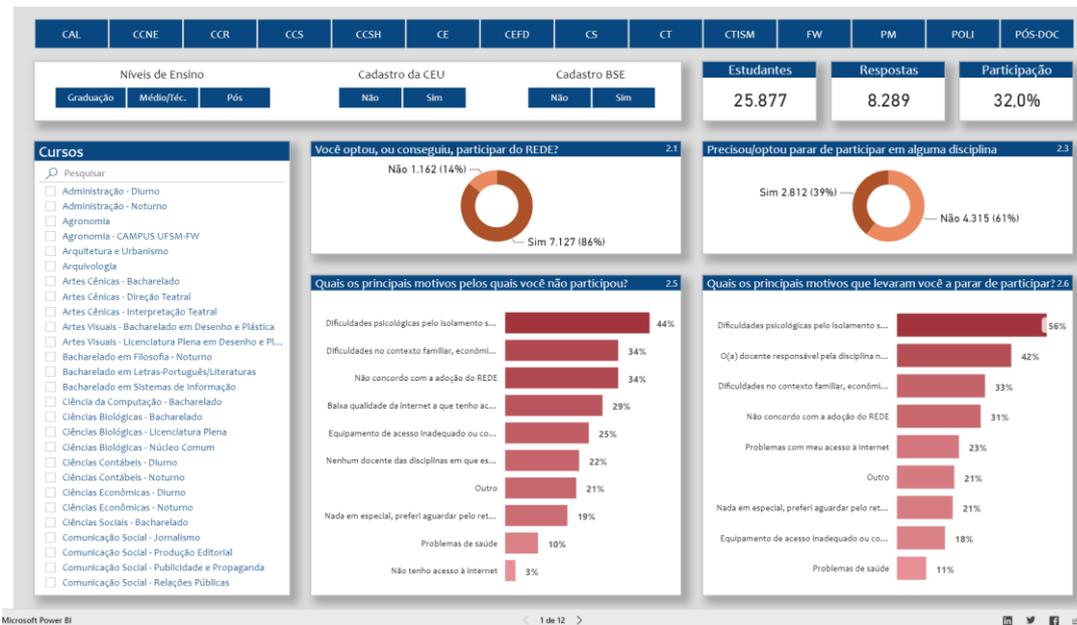


Figura 10 – Resultados da Percepção Discente sobre o REDE

No segundo semestre acadêmico de 2020, por segurança sanitária, ainda foi necessário manter o ensino remoto, foi a partir deste semestre que o Conselho Universitário da UFSM aprovou a adoção do Regime de Exercícios Domiciliares Especiais – REDE como modalidade de ensino para o período da pandemia. Desta forma, a CPA decidiu pela aplicação da 2ª edição do instrumento de percepção discente sobre o REDE, com algumas adequações como a supressão da seção referente à mobilidade urbana e local de retorno dos alunos, que foi assumida por um grupo de estudos específicos para essa finalidade.

As edições 2020/2 e 2021/1 mantiveram as seções referentes ao ambiente e infraestrutura, aspectos pedagógicos, participação e envolvimento do estudante no REDE e questões relacionadas à continuidade no curso e preferência por modalidade de ensino (remoto, presencial ou misto). A partir da edição de 2020/2 foram acrescentadas no instrumento questões da Autoavaliação geral da UFSM, relacionadas ao atendimento e infraestrutura do curso, e à aprendizagem complementar, permitindo uma comparação entre a percepção discente no período de ensino tradicional e a percepção em formato remoto sobre os itens selecionados. A última novidade inserida na edição 2020/2 do instrumento de percepção discente sobre o REDE foi uma seção sobre aspectos gerais do processo de ensino-aprendizagem, que antecipou a elaboração do novo instrumento elaborado exclusivamente para a avaliação do processo de ensino-aprendizagem por disciplina, aplicado a partir de 2021/1.

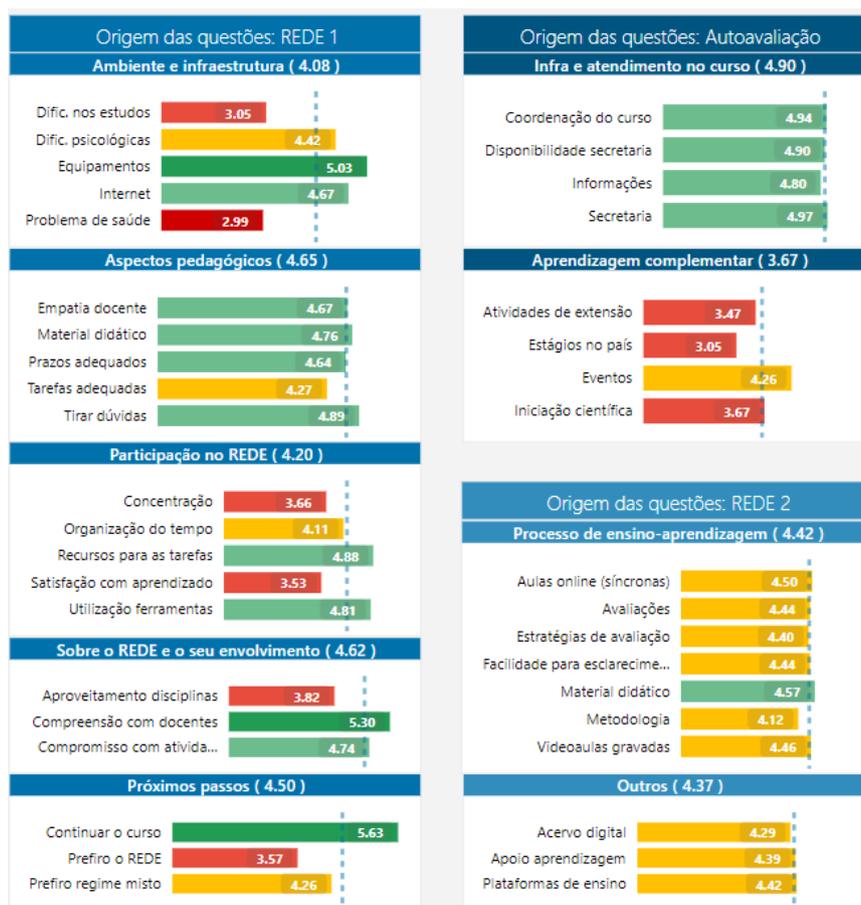


Figura 11 – Composição do instrumento de percepção discente sobre o REDE – 2020/2 e 2021/1

A partir do segundo semestre de 2020, a CPA passou a aplicar instrumentos para que os próprios docentes possam avaliar a sua atuação, considerando a infraestrutura que têm para ministrar as aulas, o apoio institucional, os serviços e atendimentos em setores da universidade, as plataformas digitais e o sistema de ensino-aprendizagem, conforme pode ser observado na Figura 12.

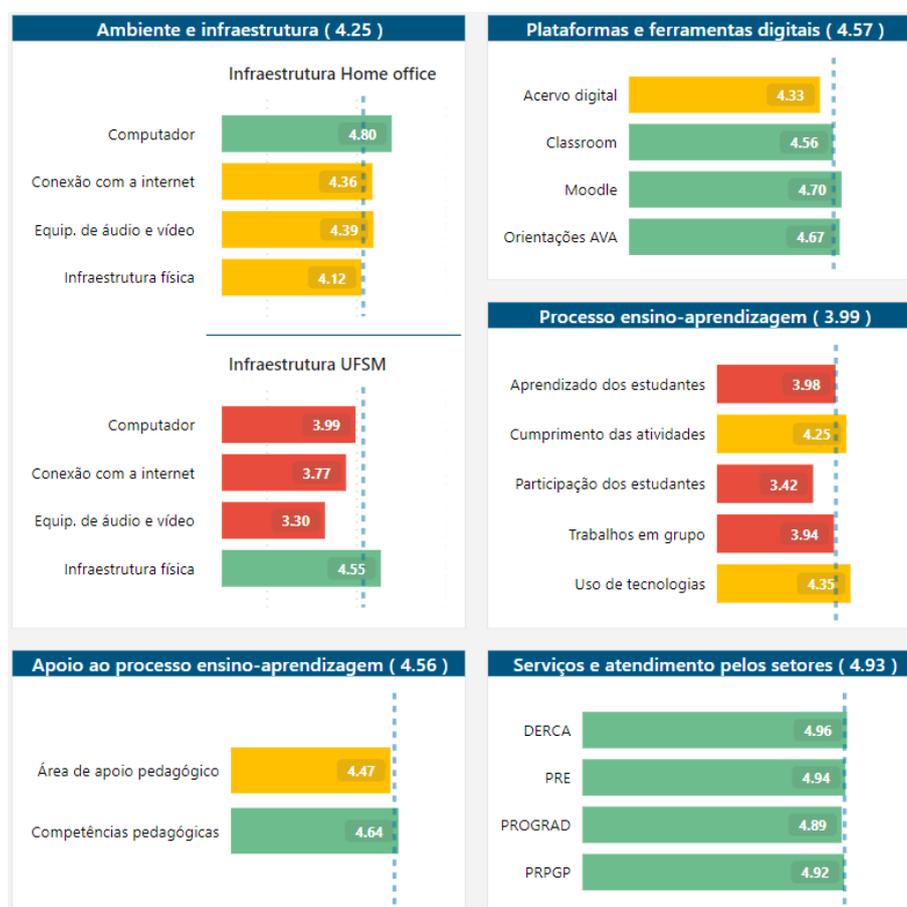


Figura 12 – Composição do instrumento de percepção docente sobre o REDE – 2021/1

2.2 Instrumentos aplicados no período

2.2.1 Instrumentos de avaliação do Regime de Exercícios Domiciliares Especiais – REDE

A análise e apresentação dos resultados também foi realizada por meio de um trabalho conjunto entre Comissão Própria de Avaliação – CPA, Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional – COPLAI, Centro de Processamento de Dados – CPD e a Coordenadoria de Planejamento Informacional – COPLIN. Os resultados foram divulgados em um painel dinâmico e interativo elaborado na ferramenta Power BI e podem ser acessados no site da [Avaliação Institucional da UFSM](#) (Figura 13).

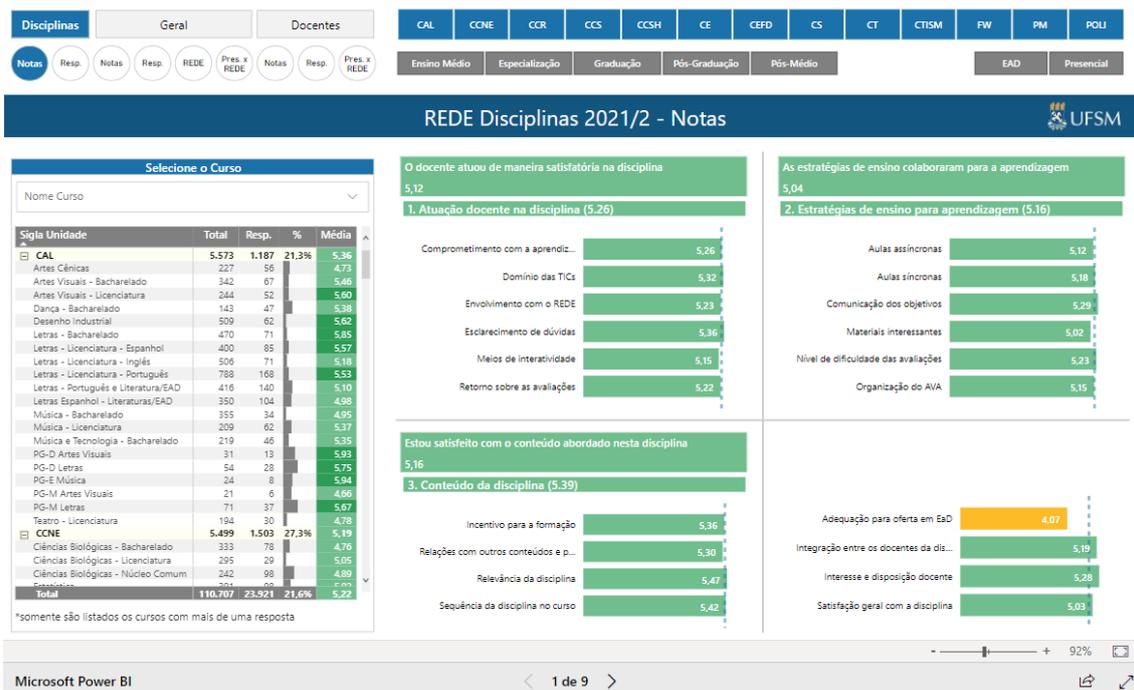


Figura 13 – Resultados da Percepção Discente sobre o REDE

No segundo semestre acadêmico de 2021, por segurança sanitária, ainda foi necessário manter o ensino remoto. O Regime de Exercícios Domiciliares Especiais – REDE, foi aprovado pelo Conselho Universitário da UFSM, e adotado do como modalidade de ensino para o período da pandemia. Desta forma, a CPA decidiu pela aplicação da 3ª edição do instrumento de percepção discente sobre o REDE, com algumas adequações como a supressão da seção referente à mobilidade urbana e local de retorno dos alunos, que foi assumida por um grupo de estudos específicos para essa finalidade.

As edições 2020/2 e 2021/1 mantiveram as seções referentes ao ambiente e infraestrutura, aspectos pedagógicos, participação e envolvimento do estudante no REDE e questões relacionadas à continuidade no curso e preferência por modalidade de ensino (remoto, presencial ou misto). Na edição de 2021/2, foram mantidas no instrumento questões da Autoavaliação geral da UFSM, relacionadas ao atendimento e infraestrutura do curso, e à aprendizagem complementar, permitindo uma comparação entre a percepção discente no período de ensino tradicional e a percepção em formato remoto sobre os itens selecionados. Nesta edição, manteve a percepção discente sobre o REDE foi uma seção sobre aspetos gerais do processo de ensino-aprendizagem, que antecipou a elaboração do novo instrumento elaborado exclusivamente para a avaliação do processo de ensino-aprendizagem por disciplina, aplicado a partir de 2021/1.

2.2.2 Instrumento de Avaliação do processo de ensino aprendizagem

A partir do segundo semestre de 2022, para realização da avaliação das disciplinas do primeiro semestre de 2022, o instrumento foi reavaliado conforme descrito na sequência, e passou a ser chamado Avaliação do processo de ensino-aprendizagem pelo discente.

A avaliação do 2º semestre de 2021, coletou informações de 16 de março a 23 de maio de 2022. Para os estudantes o formulário solicitou a avaliação de três aspectos das disciplinas: a atuação dos professores; as metodologias de ensino utilizadas; a sua percepção sobre a contribuição do conteúdo da disciplina para a formação no seu curso. Além dos itens de avaliação objetiva, há questões abertas para sugestões e críticas referentes às disciplinas e ao instrumento de avaliação.

2.2.2.1 Novo formato do Instrumento da pesquisa Ensino-Aprendizagem

A partir do segundo semestre de 2022, a avaliação do processo de ensino-aprendizagem passou a contar com um instrumento mais enxuto, baseado em três dimensões principais: a **atuação docente**¹ procura avaliar como o responsável pela estruturação da disciplina, facilitador e direcionador de processos cognitivos e sociais, é capaz de gerar resultados de aprendizagem pessoalmente significativos e educacionalmente valiosos. A **metodologia de ensino**² avalia o desenvolvimento da disciplina, através de aspectos como planejamento, estrutura, organização, processo, interação e atividades avaliativas. Já a dimensão de **conteúdo da disciplina**³ avalia a capacidade da mesma em gerar aprendizagem e sua contribuição para a formação no curso, sob o ponto de vista do estudante.

Sendo assim, através de estudos estatísticos elaborados entre grupos de trabalho formados por pesquisadores e analistas da Instituição e membros da CPA, o questionário passou a abordar três questões principais para avaliação das disciplinas cursadas pelos discentes: atuação docente, método de ensino e conteúdo da disciplina, avaliadas em uma escala que varia entre 1 (discordo totalmente) e 6 (concordo totalmente) pontos.

Escala de avaliação

★☆☆☆☆ Discordo Totalmente

★★★★★ Concordo Totalmente

CLM1036 - DESENVOLVIMENTO HUMANO III: 11 ⓘ

Resposta

1 - O professor atuou de maneira satisfatória para o desenvolvimento da disciplina

☆☆☆☆☆

2 - As estratégias de ensino adotadas colaboraram para o alcance dos objetivos de aprendizagem

☆☆☆☆☆

3 - Considerando o contexto do meu curso, estou satisfeito com o conteúdo abordado nesta disciplina

☆☆☆☆☆

Comentários

Figura 14 – Apresentação da tela de avaliação de cada disciplina

Através de uma campanha de divulgação, que destacou a significativa diminuição no número de questões e a consequente redução no tempo médio de resposta, a UFSM estimulou o engajamento e a participação dos discentes no processo avaliativo.



Figura 15 – Exemplo das campanhas realizadas de incentivo a participação

Dessa forma, o novo instrumento obteve índice de participação recorde de 51% na avaliação do processo de ensino-aprendizagem por parte dos discentes. Esse resultado é 91% maior considerando os números obtidos na avaliação anterior, ocorrida no segundo semestre de 2019, onde a participação foi de 27%.

3. DESENVOLVIMENTO

Este capítulo apresenta um resumo das informações coletadas por meio dos diferentes instrumentos de avaliação utilizados pela instituição no seu processo de avaliação institucional. A seção 0 apresenta o planejamento dos instrumentos para a autoavaliação, o qual será aplicado no ano de 2023. A seção 0 apresenta o planejamento do instrumento para coleta de informações dos egressos em 2023. A seção 3.3 apresenta os resultados relacionados a pesquisa sobre a percepção discente sobre o Regime de Exercícios Domiciliares Especiais – REDE. Por fim, a seção 3.4 apresenta os resultados da Instituição relacionados ao ENADE e CPC.

3.1 Pesquisas realizadas em exercícios anteriores

3.1.1 Instrumento de autoavaliação (2019)

Esta seção apresenta um resumo das informações coletadas pelo instrumento de autoavaliação institucional aplicado entre novembro de 2019 e março de 2020. Os dados estão apresentados de acordo com a estrutura de eixos do SINAES e com uma visão resumida, de maneira a simplificar a análise dos resultados. Como já mencionado, para a análise dos resultados, as perguntas foram classificadas em dimensões resultantes de uma Análise de Componentes Principais, e nesta seção ainda foram agrupadas conforme o eixo do SINAES que representam.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O eixo de Planejamento e Avaliação Institucional contou com 3 questões, uma relacionada ao uso da avaliação institucional como forma de melhoria e outras duas relacionadas à comunicação institucional. Em uma análise geral, considerando as respostas de toda a comunidade acadêmica, 40,14% dos respondentes percebem o uso da avaliação institucional como forma de melhoria na unidade de ensino em que estuda ou trabalha. Representando a comunicação institucional, uma das afirmativas referia o conhecimento dos Desafios do PDI. Para este item, 16,30% dos respondentes marcaram a opção 6, indicando maior nota com relação ao item avaliado. No entanto, 27,75% dos participantes consideram não conhecer os Desafios do PDI. No mesmo sentido e mais específico para cada unidade de ensino, um item avaliava a percepção do respondente com relação a conhecer o Plano de Desenvolvimento da Unidade de Ensino na qual estuda ou trabalha. Neste caso, 22,89% marcou a opção 6 e 29,85% considerou as menores pontuações (1 e 2) (Figura 16).

Planejamento e avaliação institucional

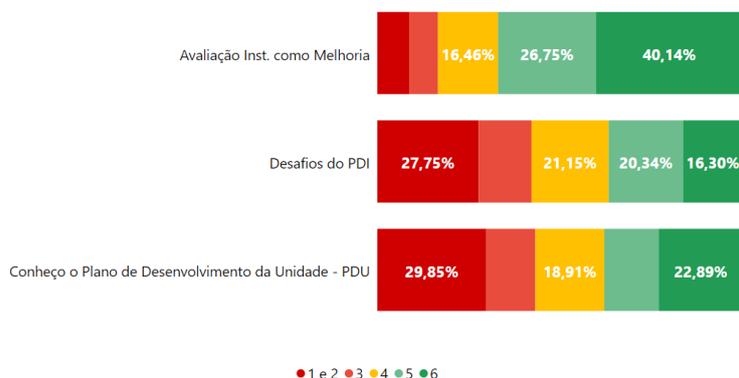


Figura 16 – Resultados Autoavaliação 2019 – Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo 2 – Desenvolvimento institucional

No âmbito do desenvolvimento institucional, a autoavaliação institucional de 2019 contou com 5 questões, uma relacionada à responsabilidade e segurança, três voltadas para a formação complementar e uma relacionada à comunicação institucional – no sentido de avaliar a visibilidade interna das práticas de responsabilidade ambiental realizadas pela UFSM. Estas questões contemplam compromissos firmados no PDI 2016-2026 da UFSM. Na Figura 17, é possível identificar que, na possibilidade de autoavaliação, com relação à adoção de práticas de responsabilidade ambiental, 66,23% dos respondentes entendem obter uma nota máxima. No entanto, ao avaliar se possui conhecimento sobre as práticas realizadas pela UFSM, apenas 18,34% dos participantes consideraram a pontuação máxima. Com relação à formação complementar, foram aqui consideradas questões voltadas à promoção da cultura de respeito ao meio ambiente, compromisso social e da inclusão social e respeito à diversidade. Em todos os itens, mais de 65% dos respondentes marcaram entre 5 e 6.

Desenvolvimento institucional

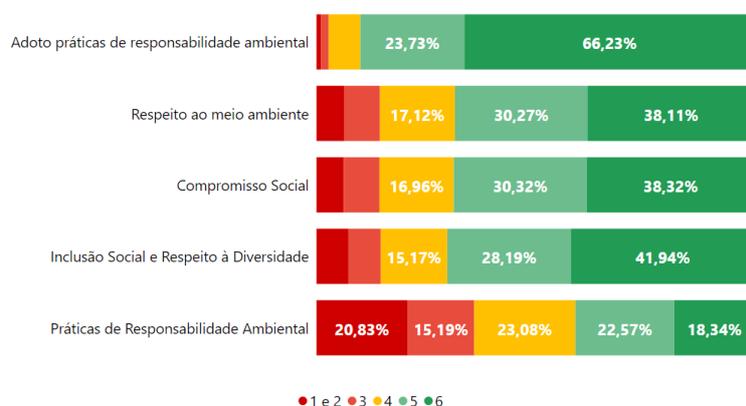


Figura 17 – Resultados Autoavaliação 2019 – Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Eixo 3 – Políticas acadêmicas

O eixo 3, relacionado às políticas acadêmicas, contou com 67 questões distribuídas em 10 dimensões oriundas da Análise de Componentes Principais – ACP realizada. Para facilitar a apresentação dos resultados, aqui será apresentado um recorte dessas questões, podendo o resultado integral ser visualizado clicando [aqui](#).

A Figura 18 apresenta a percepção dos estudantes com relação a itens que avaliaram o componente Formação no curso. Dentre os itens melhores avaliados estão a atuação do orientador, as informações recebidas sobre a área de atuação e a conexão das disciplinas com as demandas da sociedade. Por outro lado, aspectos relacionados ao apoio para as dificuldades de aprendizagem e a preparação para os desafios profissionais foram marcantes como pontos que precisam de melhorias no âmbito da UFSM.



Figura 18 – Resultados Autoavaliação 2019 – Eixo 3- Políticas Acadêmicas.

Eixo 4 – Políticas de gestão

No eixo 4, relacionado às políticas de gestão, o instrumento contou com 42 itens a serem avaliados, distribuídos em 8 componentes. Analisando a percepção dos estudantes para o componente Coordenação, é possível avaliar que, em geral, os aspectos relacionados à coordenação dos cursos (seja atendimento, horários ou disponibilidade de informações) são bem avaliados na percepção dos estudantes dos diferentes níveis e modalidades de ensino (Figura 19). Entre os itens avaliados neste componente, tem destaque o atendimento nos polos dos cursos EAD, com 68,32% dos respondentes optando pela maior pontuação (6). É possível identificar ainda que a atuação do coordenador do curso, de forma geral, é bem pontuada (50,55%), assim como a percepção sobre o atendimento na secretaria do curso – uma vez que 56,96% dos estudantes que responderam ao instrumento pontuaram com a nota máxima.

Políticas de gestão

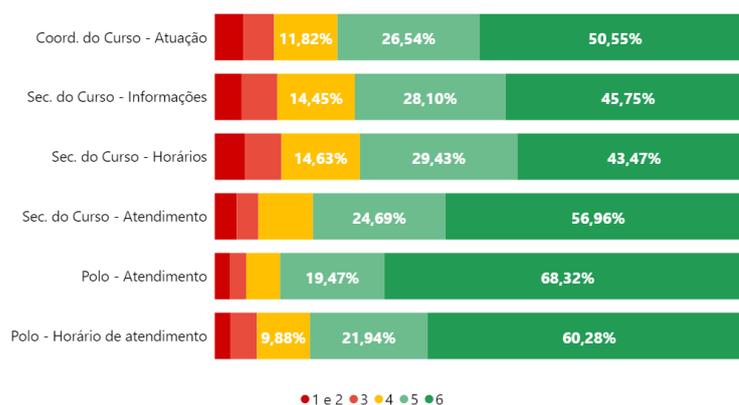


Figura 19 – Resultados Autoavaliação 2019 – Eixo 4 – Políticas de gestão – Coordenação – Avaliação dos estudantes

Avaliando a atuação das direções de unidade no âmbito das políticas de gestão (sob a percepção dos docentes), 50,94% dos respondentes entenderam o apoio geral da direção como merecedor de pontuação máxima. Dentre os serviços relacionados à direção das unidades, a secretaria da direção ficou com melhor pontuação. Em contrapartida, dois itens que provavelmente estão relacionados (transparência na aplicação de recursos e a comunicação nas unidades de ensino), ainda são vistos como pontos a serem melhorados. Ambos receberam em torno de 23% de respostas entre 1 a 3, que são as notas mínimas atribuídas a um item (Figura 20).

Políticas de gestão

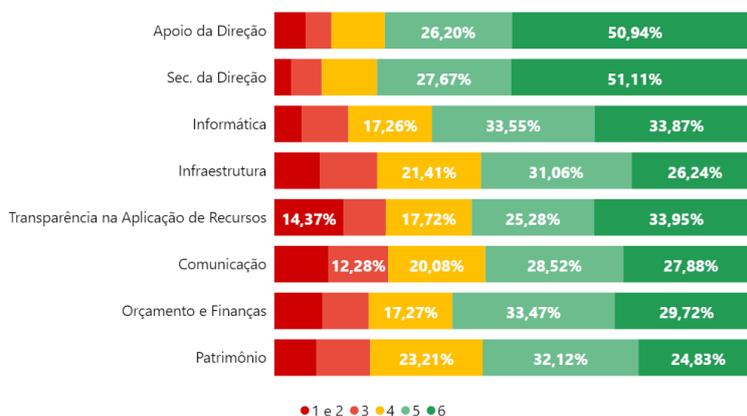


Figura 20 – Resultados Autoavaliação 2019 – Eixo 4 – Políticas de gestão – Direção da Unidade – Avaliação dos docentes

Eixo 5 – Infraestrutura física

O eixo 5 diz respeito à infraestrutura da instituição. Para este eixo, o instrumento contou com 37 itens, distribuídos em 7 componentes. Um destes componentes, que resultou das respostas dos estudantes, foi denominado Infraestrutura Acadêmica e permite identificar a percepção dos discentes com relação às salas de aula, equipamentos para aulas práticas, laboratórios didáticos e de informática. Dentre estes itens, os melhores avaliados foram a

disponibilidade de laboratórios didáticos, com mais de 75% das respostas entre 5 e 6, e os laboratórios de informática dos cursos EAD, com mais de 70% de respostas 5 e 6 (Figura 21).

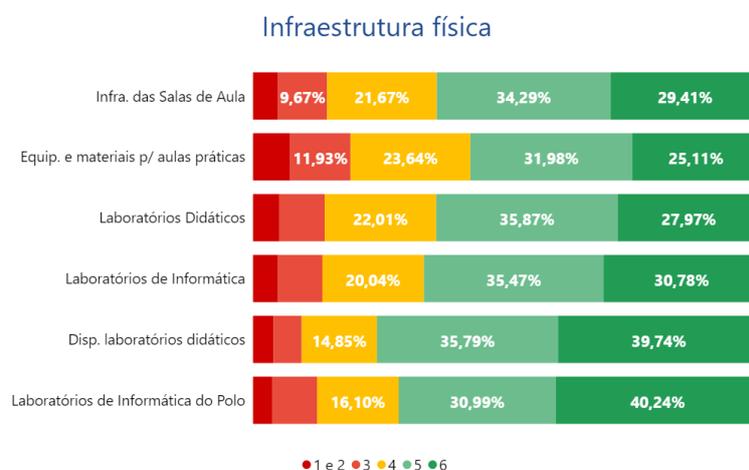


Figura 21 – Resultados Autoavaliação 2019 – Eixo 5 – Infraestrutura Física – Infraestrutura Acadêmica – Avaliação dos estudantes

Outro olhar possível, é uma avaliação da infraestrutura geral da UFSM considerando a percepção de toda a comunidade acadêmica participante da pesquisa. Nesse caso, o componente agrega fatores como, conservação e limpeza, iluminação, espaços para estacionamento, acesso e localização, disponibilidade de lancherias, internet e telefonia. Na Figura 22, é possível identificar que a internet é um importante ponto fraco na percepção da comunidade acadêmica. Quando avaliado o item Internet Wi-fi, aproximadamente 44% dos respondentes considerou a pontuação entre 1 e 3 – as menores notas possíveis na escala da autoavaliação. Esse índice é de 31,5% para a Internet via cabo. Outro item que recebeu um percentual elevado de notas baixas foi Disponibilidade de lancherias, com 24,95% de repostas 1 e 2. Por fim, para o componente de Infraestrutura Geral, os itens melhor avaliados foram o acesso e localização das unidades em que os respondentes estudam ou trabalham, com 50,57% de respostas 6, a internet do polo, com 44,16% de respostas com nota máxima e a conservação e limpeza da área externa, com 40,64% de respostas 6.

Infraestrutura física

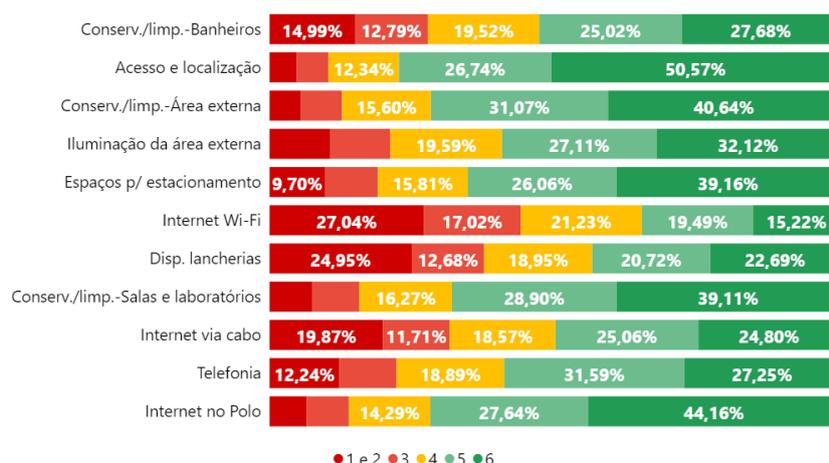


Figura 22 – Resultados Autoavaliação 2019 – Eixo 5 – Infraestrutura Física – Infraestrutura – Avaliação Geral

3.1.2 Instrumento do Egresso (2017)

Até 2017 a UFSM vinha buscando contato com os egressos de diversas formas, seja por meio de iniciativas pontuais de coordenações de curso ou por projetos específicos liderados pela Reitoria. Entretanto, em 2017 o esforço institucional se materializou em uma pesquisa que conseguiu uma boa abrangência. Ao todo foram 3.367 respostas válidas de egressos que concluíram o curso entre 2013 e 2017.

Além de replicar perguntas oriundas do ENADE, a pesquisa buscou informações sobre a inserção dos estudantes na sociedade e no mercado de trabalho. As informações apresentadas nesta seção são relacionadas exclusivamente a este último conjunto de perguntas. No ano de 2020, este conjunto de perguntas embasou a proposição de indicadores para o Plano de Metas Institucionais, sendo estabelecida uma meta relacionada à inserção do egresso na sociedade, seja por meio do mercado de trabalho ou da continuidade da carreira acadêmica.

A Figura 23 apresenta informações relacionadas à atuação dos egressos no mercado de trabalho (gráfico à direita) e a faixa de remuneração que estão recebendo (gráfico à esquerda). Com relação à atuação no mercado de trabalho, 28% afirmaram não estar trabalhando e 15% consideram que estão atuando fora da sua área de formação. A maior parte dos egressos formados na UFSM (57%) considera que está atuando dentro da sua área de formação.

Com relação à remuneração, uma pequena parte (1%) afirma estar ganhando mais de 20 salários-mínimos na época da pesquisa (R\$937,00). Há também 8% que afirmam ter remuneração entre R\$ 9.307,01 e R\$ 18.740,00 e outros 32% com remuneração entre R\$ 3.748,01 e R\$ 9.370,00. Ainda, 36% dos respondentes afirmaram receber entre R\$1.874,01 e R\$ 3.748,00. Na menor faixa pesquisada (até R\$ 1.874,00), estavam 23% dos respondentes.

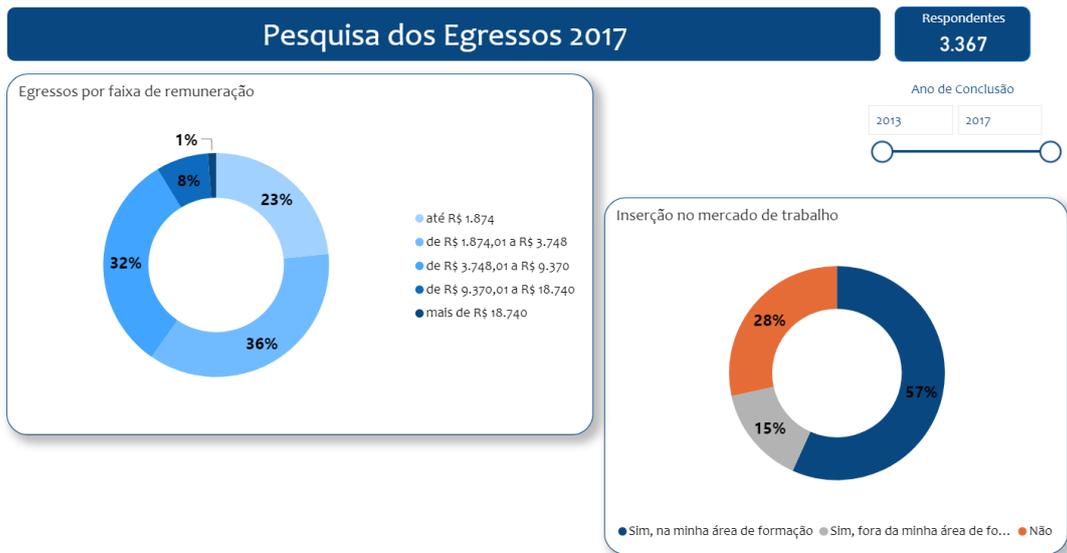


Figura 23 – Instrumento egresso – Atuação dos alunos no mercado e faixa de remuneração.

Outro aspecto pesquisado foi o setor de atuação dos egressos e o fato de terem feito ou não alguma pós-graduação. A Figura 24 apresenta os resultados para estas questões. No gráfico à direita, 63% dos egressos afirmaram ter feito uma pós-graduação, seja em nível de especialização, mestrado ou doutorado. Quanto ao setor de atuação, há semelhança entre o número de egressos que atuam no setor público (43%) e no setor privado (42%). Outros 9% afirmaram atuar como autônomos e os demais exercem suas atividades em empresas de economia mista (4%), cooperativas (2%) ou ONGs (1%).

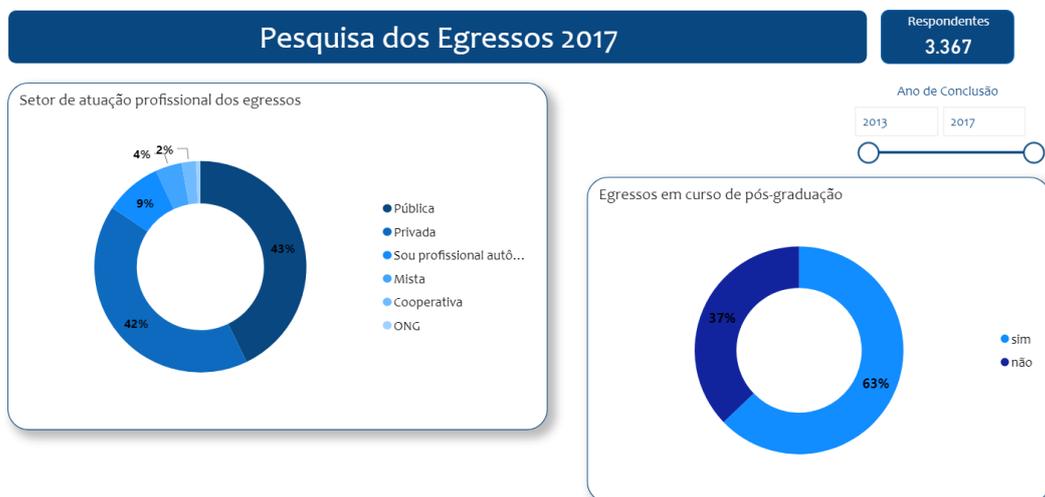


Figura 24 – Instrumento egresso – Setor de atuação e continuidade dos estudos

A inserção dos egressos no mercado de trabalho ou a continuidade de sua qualificação em instituições de Ensino Superior reflete a avaliação da sociedade com relação à entrega de profissionais qualificados pela Universidade. Por isso, esse foi considerado um indicador estratégico para a UFSM, sendo inserido no Plano de Metas Institucional. Para isso, foi feito um recorte dos resultados da pesquisa do egresso, considerando apenas os respondentes que concluíram o curso entre 2013 e 2016.

As respostas dos concluintes do ano de 2017 foram invalidadas para essa análise, considerando que a aplicação da pesquisa ocorreu no mesmo ano – o que poderia interferir no tempo para conseguir uma colocação no mercado de trabalho ou em um curso de pós-graduação. Neste caso, para o Plano de Metas, foram consideradas as respostas de 3.032 participantes e obteve-se os resultados apresentados na Figura 25. Foi definido como indicador para o Plano de Metas de 2022 o “Percentual de egressos trabalhando na área ou cursando pós-graduação”. Dentre os respondentes considerados, 86,4% estavam nessa condição.

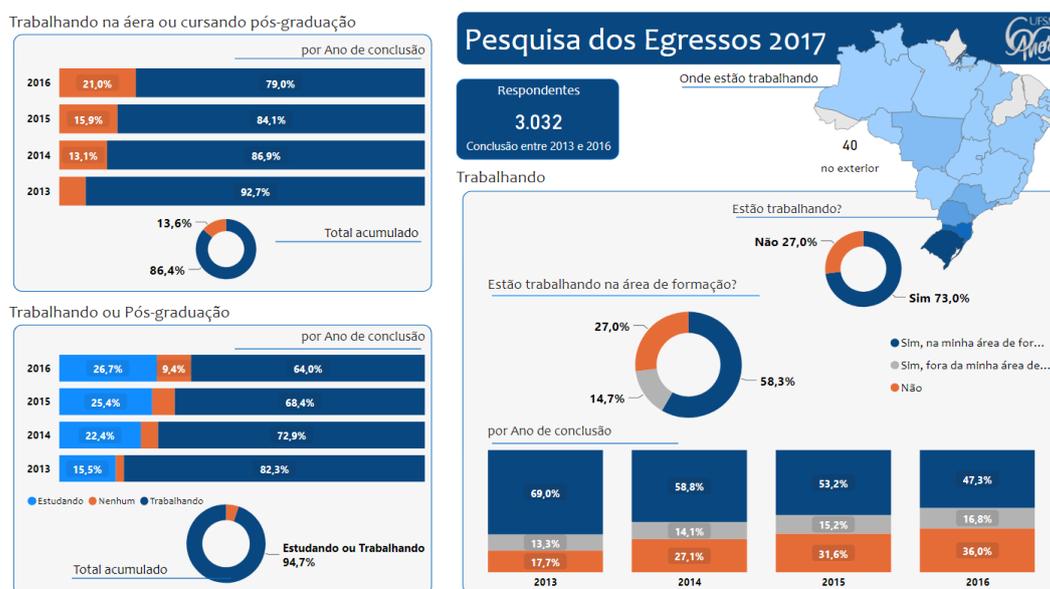


Figura 25 – Recorte da pesquisa do egresso para definição de indicador e meta para o Plano de Metas institucionais

3.1.3 Instrumento do Egresso (2023)

Busca-se melhorar o desempenho, para a pesquisa a ser iniciada em 2023, pois o instrumento foi alterado, buscando mais praticidade e agilidade no momento da resposta. Deixará de replicar perguntas oriundas do ENADE, então a pesquisa buscará mais informações sobre a inserção dos estudantes na sociedade e no mercado de trabalho. Assim como informações relacionadas a avaliação do curso e da inserção do discente na UFSM. No ano de 2020, este conjunto de perguntas embasou a proposição de indicadores para o Plano de Metas Institucionais, sendo estabelecida uma meta relacionada à inserção do egresso na sociedade, seja por meio do mercado de trabalho ou da continuidade da carreira acadêmica.

O instrumento foi submetido à apreciação dos membros da CPA, em reunião no dia 18 de janeiro, e enviado a alguns membros que tem até o dia 06 de março para fazerem suas contribuições. Na mesma reunião ficou definido que o instrumento será aplicado no período de 02 de maio até 02 de junho de 2023.

3.1.4 Percepção discente e docente sobre o Regime de Exercícios Domiciliares Especiais – REDE

Em março de 2020, a UFSM possibilitou a docentes e discentes a adoção do Regime de Exercícios Domiciliares Especiais (REDE), oportunizando a continuidade das disciplinas e da conexão entre docentes e discentes – inviabilizada pelo impedimento das atividades presenciais, em decorrência da pandemia. No primeiro semestre de pandemia, para fazer um diagnóstico sobre a participação e a percepção sobre o REDE, a CPA da UFSM elaborou um instrumento para a resposta de alunos de cursos presenciais dos níveis médio/técnico, graduação e pós-graduação da Instituição, no período de 16 de junho a 03 julho de 2020.

Os resultados foram disponibilizados no site da [Avaliação Institucional](#) e apresentam um índice de participação de 32% dos estudantes. Dentre os respondentes, 86% optaram ou conseguiram participar do REDE, enquanto 14% não optaram ou não conseguiram continuar as disciplinas na modalidade oferecida. Entre os motivos para não participarem, foram apontadas dificuldades psicológicas causadas pelo isolamento social (44%), dificuldades no contexto familiar, econômico ou de trabalho (34%), não concordar com a adoção do REDE (34%) e, em quarto e quinto lugar, respectivamente, baixa qualidade de internet (29%) e equipamento de acesso inadequado ou com problema (29%) (Figura 26).

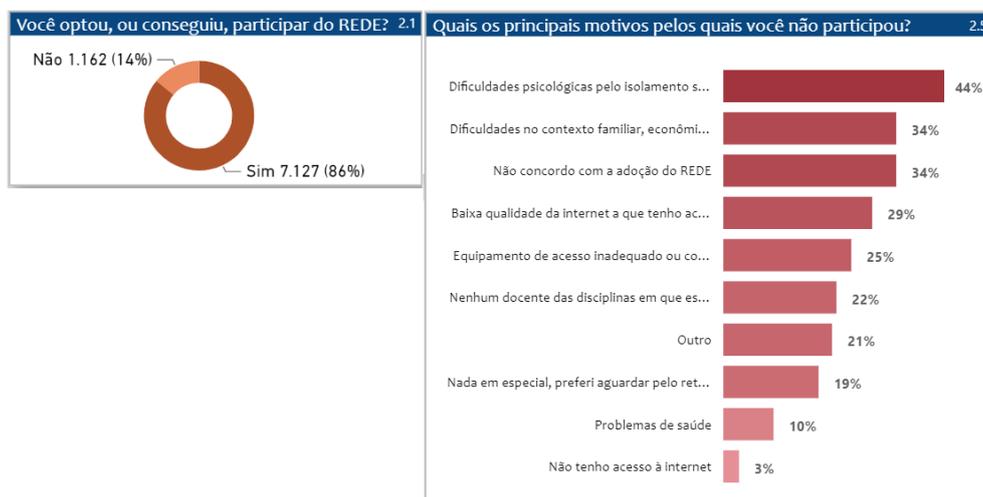


Figura 26 – Percepção discente sobre o REDE – Aspectos sobre a participação no REDE

Na Figura 27 é possível observar que, dos 7.127 respondentes que afirmaram ter participado, 39% (2.812) precisaram ou optaram por parar em, pelo menos, uma disciplina. Neste caso, também as dificuldades psicológicas foram apontadas como principal fator para a interrupção (56%), seguidos da descontinuidade pelo docente (42%), dificuldades no contexto familiar, econômico ou de trabalho (33%) e discordância em relação ao REDE (31%).

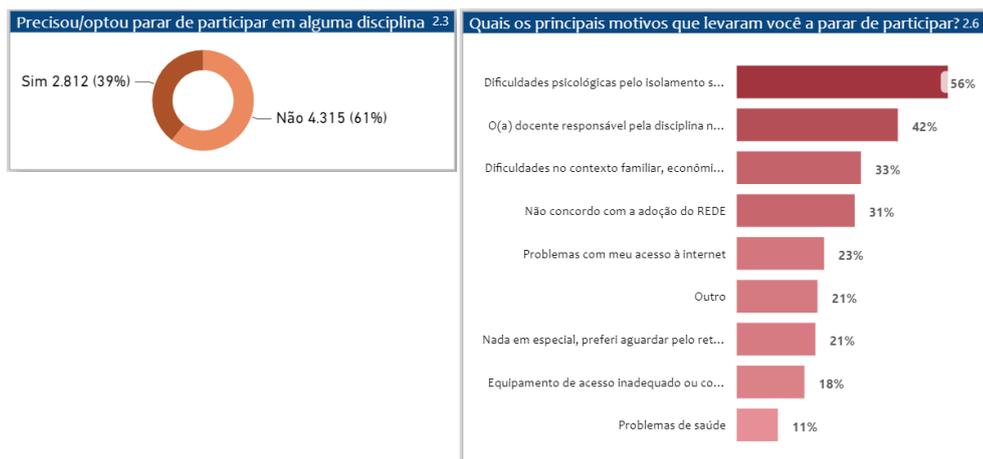


Figura 27 – Percepção discente sobre o REDE – Aspectos relacionados à interrupção da participação

Quanto aos aspectos pedagógicos relacionados ao REDE, os respondentes, em sua maioria concordaram que os docentes estiveram disponíveis para tirar dúvidas (65,6% de respostas 5 e 6), bem como mostraram-se compreensivos com as situações individuais dos estudantes (62% de respostas 5 e 6). Além disso, mais de 52% dos estudantes consideraram que os prazos para as tarefas foram adequados e, em torno de, 47,6% dos respondentes perceberam o material didático disponibilizado adequado. Com relação à quantidade de leituras, 38% dos estudantes consideraram adequada (Figura 28).

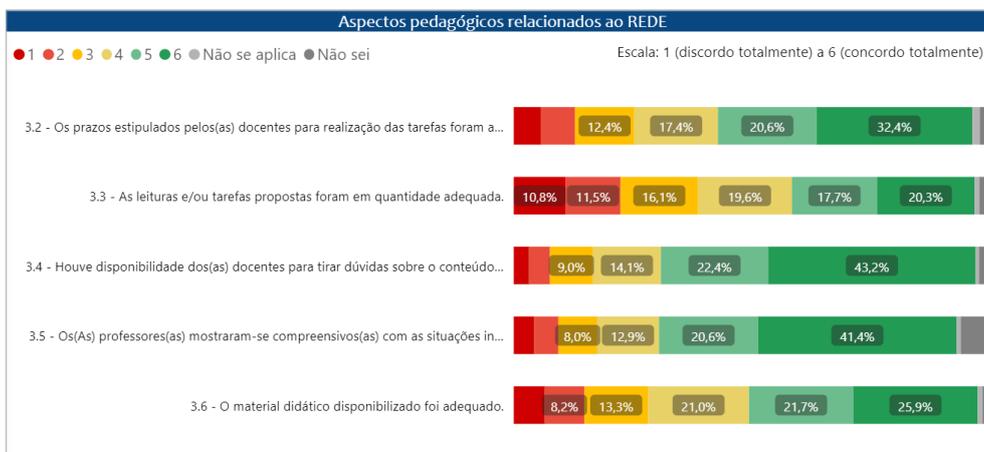


Figura 28 – Percepção discente sobre o REDE – Aspectos pedagógicos

A Figura 29 apresenta os resultados de duas questões da sexta seção do instrumento, sobre condições necessárias para participar ou continuar participando do REDE. Os resultados mostram que, dentre os alunos que não haviam começado a participar, 51,2%, estariam dispostos a fazê-lo. No entanto, 50,3% afirmaram necessitar de melhor conexão com a internet e 42,5% referiram precisar de melhores equipamentos.

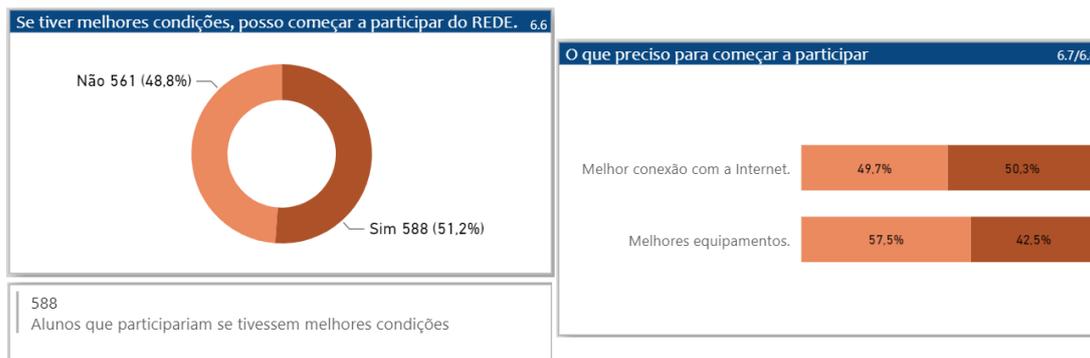


Figura 29 – Percepção do discente sobre o REDE – Condições para começar a participar

No período de aplicação da pesquisa o semestre letivo ainda estava em andamento e a proporção da pandemia dava indícios para a possibilidade de um retorno. Por isso, foram apresentadas questões relacionadas a uma possível retomada das atividades presenciais. Quando questionados sobre um possível retorno e a continuidade do uso do REDE, 39,5% dos respondentes gostariam de concluir as disciplinas que haviam iniciado pelo REDE, sem aulas presenciais. Um percentual semelhante (39,2%) concordou com a possibilidade de um regime misto de ensino e 42,9% discordaram totalmente com a preferência por um regime como o REDE à aulas presenciais (Figura 30).

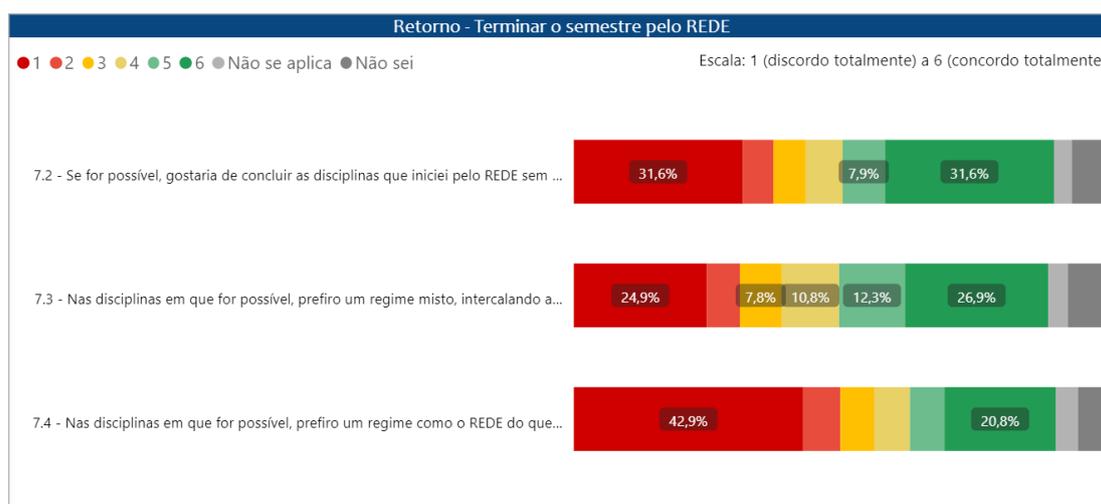


Figura 30 – Percepção discente sobre o REDE – Possibilidade de concluir o semestre via REDE

Ainda com relação a um possível retorno, os estudantes foram questionados de onde voltariam. Dos 8.289 respondentes, 7.541 voltariam do Rio Grande do Sul, 4.516 da região de Santa Maria e 748 de outros estados do país (Figura 31).

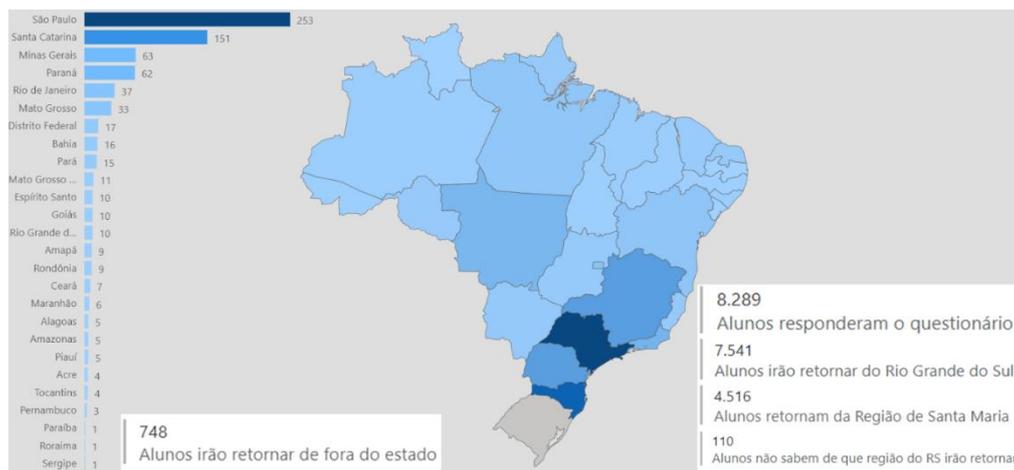


Figura 31 – Percepção discente sobre o REDE – Localidade de retorno dos estudantes

A pesquisa da percepção discente sobre o REDE esteve disponível para respostas no período de 16/06/2020 a 03/07/2020. Os resultados podem ser acessados no sítio da [Avaliação Institucional](#).

A permanência do conjunto de questões da primeira edição possibilitando uma análise comparativa entre os semestres, como pode ser observado na Figura 32, com relação à percepção média dos estudantes de graduação sobre o aproveitamento das disciplinas e a satisfação com o aprendizado durante o REDE. Os instrumentos continuaram sendo aplicados para todos os níveis de ensino e os índices de participação.

Em uma escala de 1 a 6, na edição do 1º semestre de 2020 a pontuação média para o item “aproveitamento das disciplinas” durante o REDE foi de 2,98, bastante inferior à pontuação conferida ao mesmo item na edição do primeiro semestre de 2021, que foi de 4,31. O item “satisfação com o aprendizado” também apresentou uma evolução importante, passando de uma pontuação de 2,87 no 1º semestre de 2020 para 4,06. Analisando os resultados em geral revelam a capacidade de adaptação e a evolução de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

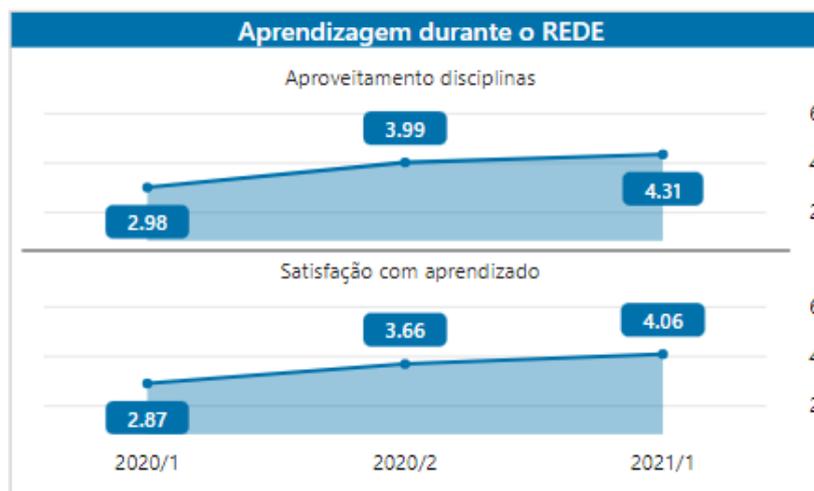


Figura 32 – Evolução nas edições do instrumento de percepção discente sobre o REDE

No primeiro semestre, os docentes também foram ouvidos, mas a avaliação foi promovida pela Pró-Reitoria de Graduação no intuito de organizar ações mais específicas para a continuidade do ensino. Já, a partir do 2º semestre de 2020, a CPA elaborou um instrumento para que os docentes também pudessem expor sua opinião sobre aspectos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem durante o REDE. A participação dos docentes foi de 57,8% e a média geral da avaliação de 4,35, em uma escala de 1 a 6. Os resultados deixam claro que os equipamentos e conexão com a internet da casa dos docentes são melhores do que os oferecidos pela instituição, no entanto a infraestrutura geral da universidade é melhor avaliada na percepção dos docentes em geral, como pode ser observado na Figura 33.

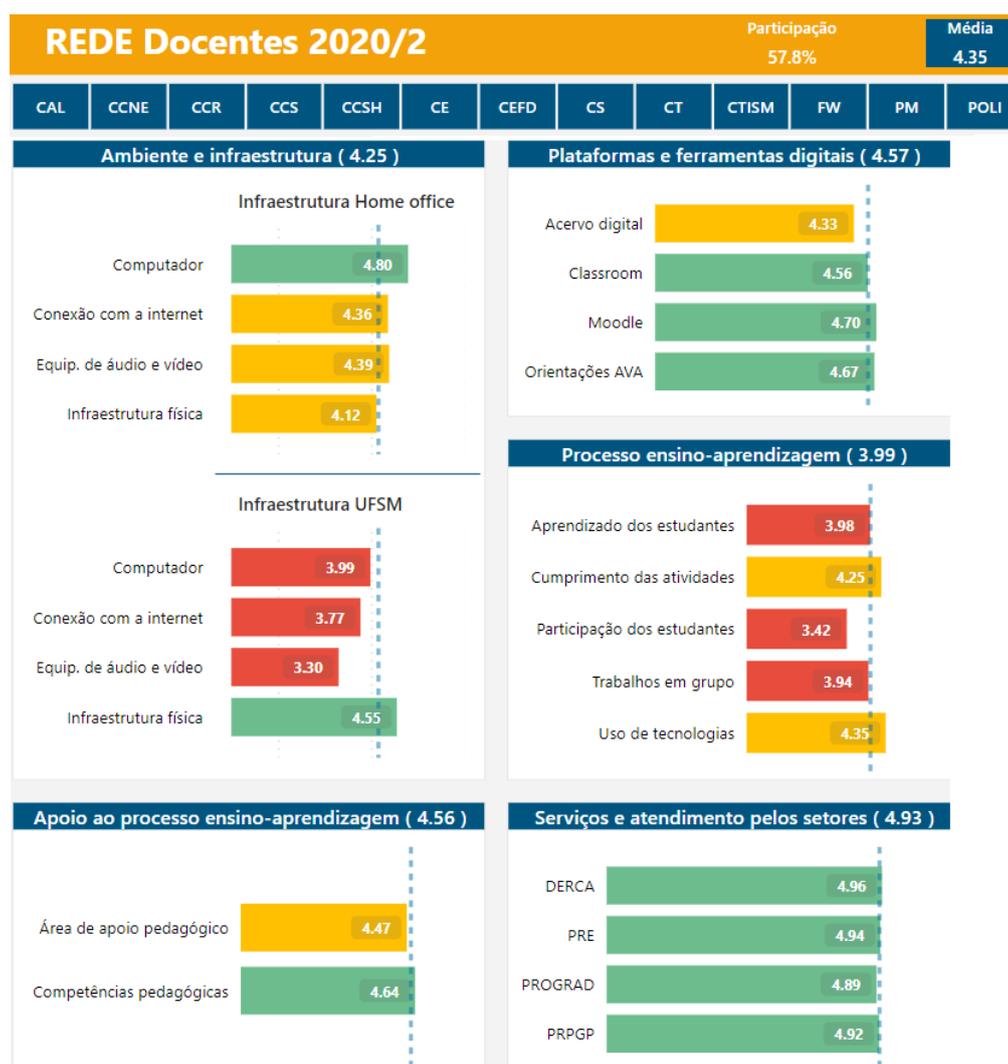


Figura 33 – Resultados percepção docente sobre o REDE – 2020/2

Na edição do primeiro semestre 2021, a participação dos docentes foi de 56,5% e, em uma análise geral, ainda é possível identificar a questão da percepção de superioridade dos equipamentos e conexão com a internet na casa dos docentes. No entanto, a questão da infraestrutura geral foi classificada com a mesma nota (4,21) média seja em home office ou na UFSM.

Percepção docente sobre o processo de ensino-aprendizagem 2021/1

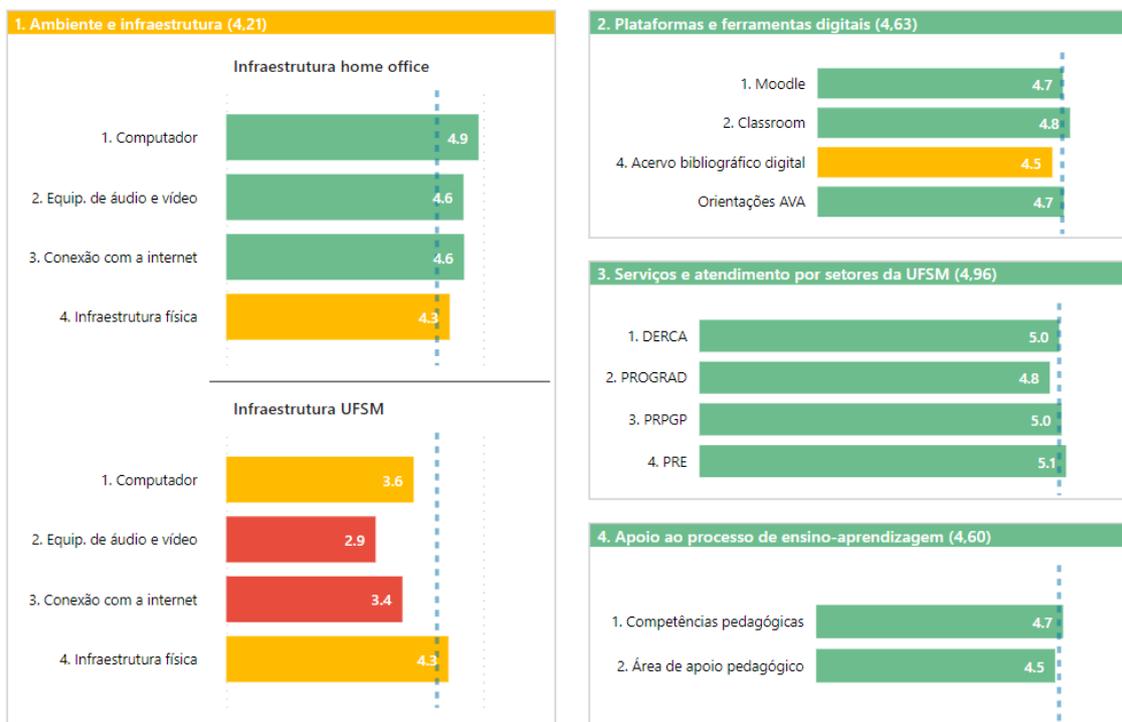


Figura 34 – Resultados percepção docente sobre o REDE – 2021/1

Em relação a outras questões, destaque para Serviços e atendimento por setores da UFSM e Apoio ao processo de ensino-aprendizagem, em que as notas chegaram a 4,96 e 4,60, respectivamente. Na questão Plataformas e ferramentas digitais, em que a nota foi de 4,63, o item Acervo bibliográfico digital, apresentou nota 4,5, exigindo maior atenção.

3.2 Pesquisas realizadas durante o período

3.2.1 Percepção discente e docente sobre o Regime de Exercícios Domiciliares Especiais – REDE (2021/1)

Em março de 2020, a UFSM possibilitou a docentes e discentes a adoção do Regime de Exercícios Domiciliares Especiais (REDE), oportunizando a continuidade das disciplinas e da conexão entre docentes e discentes – inviabilizada pelo impedimento das atividades presenciais, em decorrência da pandemia. No primeiro semestre de pandemia, para fazer um diagnóstico sobre a participação e a percepção sobre o REDE, a CPA da UFSM elaborou um instrumento para a resposta de alunos de cursos presenciais dos níveis médio/técnico, graduação e pós-graduação da Instituição, no período de 15 a 31 de outubro de 2021.

Por parte do discente, foram 2 instrumentos, um quanto a Avaliação do processo de ensino-aprendizagem pelo discente 2021/1 e outro de Percepção discente sobre o processo de ensino-aprendizagem 2021/1. No primeiro, o discente avaliou aspectos da Atuação docente na disciplinas; Metodologia de ensino aplicada; Conteúdo da disciplina; Análise geral do processo de ensino-aprendizagem. Já no segundo instrumento, o discente teve oportunidade de avaliar

itens como: Seu ambiente e infraestrutura; Infraestrutura acadêmica/pedagógica e atendimento no curso; Oportunidades de aprendizagem complementar; e Situações relacionadas a sua participação no REDE.

Os resultados do instrumento da Avaliação do processo de ensino-aprendizagem pelo discente 2021/1, foram disponibilizados no site da Avaliação Institucional e apresentam um índice de participação de 13,3% dos estudantes, a média geral da avaliação de 5,23, em uma escala de 1 a 6. Ainda os quatro itens avaliados tiveram nota superior a 5,00.

Quanto a questão de Atuação docente na disciplina, a nota foi de 5,30, e todos os itens tiveram mais de 80% das notas 5 e 6, destaque para o item Esclarecimento de dúvidas, com 86% das notas igual ou superior a 5 (Figura 35).



Figura 35 – Avaliação dos discentes – referente a atuação dos docentes na disciplina

Analisando pela distribuição das notas, mais de 80% dos respondentes atribuíram nota igual ou superior a 5. Sendo destaque o item Esclarecimento das dúvida e Domínio das TICs (Tecnologias da Informação e da Comunicação), as quais mais de 85% das notas atribuídas foram 5 ou 6.

Quanto a questão de Metodologia de ensino, a nota foi de 5,21, e todos os itens tiveram mais de 75% das notas 5 e 6, destaque para o item Comunicação dos objetivos, com 84% das notas igual ou superior a 5 (Figura 36).

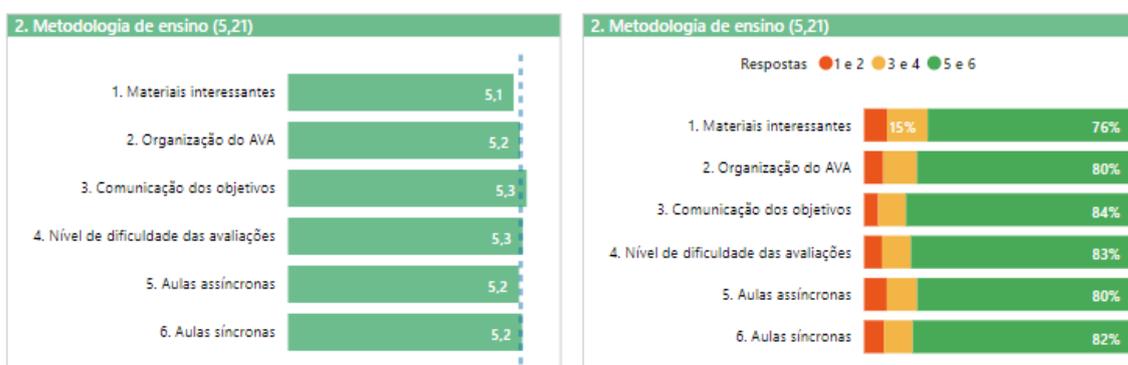


Figura 36 – Avaliação dos discentes – referente a metodologia de ensino

Referindo-se a distribuição das notas, o item Materiais interessantes, 76% das notas máximas, enquanto os demais itens, alcançaram mais de 80% das notas entre 5 e 6.

Quanto a questão de Metodologia de ensino, a nota foi de 5,22, e que a maioria dos itens tiveram mais de 84% das notas 5 e 6, destaque para o item Relevância da disciplina, com 89% das notas igual ou superior a 5. Já o item que necessita maior atenção é a Adequação para oferta em EaD, em que a nota foi de 4,40, porém observando a distribuição das notas, percebe-se que 62% das notas foi igual ou superior a 5. (Figura 37).

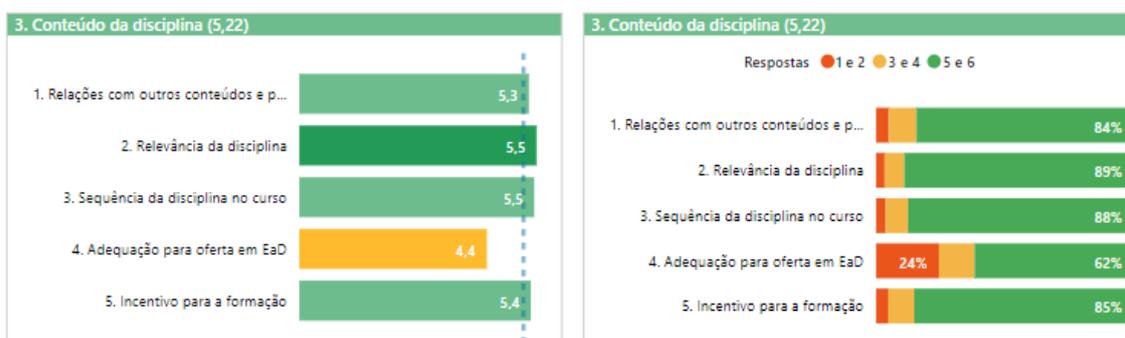


Figura 37 – Avaliação dos discentes – referente ao conteúdo da disciplina

Avaliando a Referindo-se à distribuição das notas, o item Materiais interessantes, 76% das notas máximas, enquanto os demais itens, alcançaram mais de 80% das notas entre 5 e 6.

Quanto a questão de Análise geral do processo de ensino-aprendizagem, a nota foi de 5,15, e os itens tiveram mais de 77% das notas 5 e 6, destaque para o item Interesse e disposição docente, com 84% das notas igual ou superior a 5 (Figura 38).

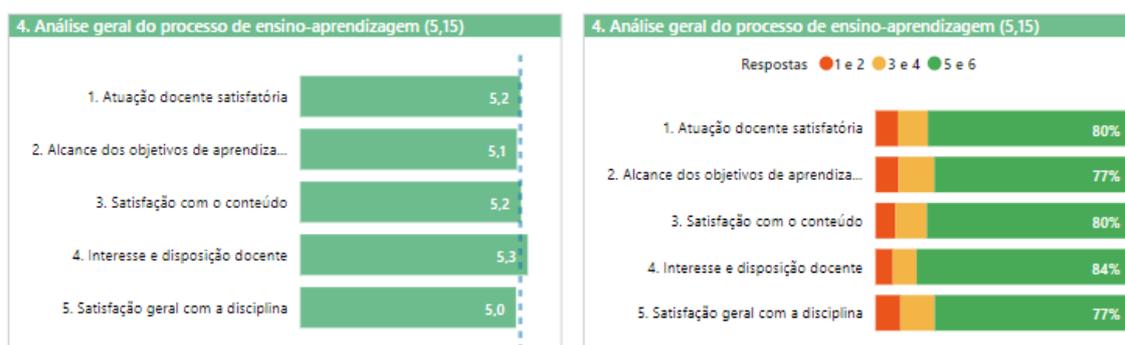


Figura 38 – Avaliação dos discentes – referente a análise geral do processo de ensino-aprendizagem

Os resultados do instrumento da Percepção do discente sobre o processo de ensino-aprendizagem, também foram disponibilizados no site da Avaliação Institucional e apresentam um índice de participação de 11,2% dos estudantes, a média geral da avaliação de 4,54, em uma escala de 1 a 6. Conforme os respondentes, a nota para o primeiro item de avaliação, que era o Ambiente e Infraestrutura do discente, ficou em 4,09. Os respondentes indicaram notas mais

baixas na avaliação foram, 47% no item dificuldades nos estudos, e 48% no item problemas saúde durante o semestre. Já a maioria dos respondentes destacaram problemas psicológicos devido ao período de distanciamento social, e classificaram a internet era de boa qualidade, assim como os equipamentos disponíveis eram adequados para o estudo (Figura 39).

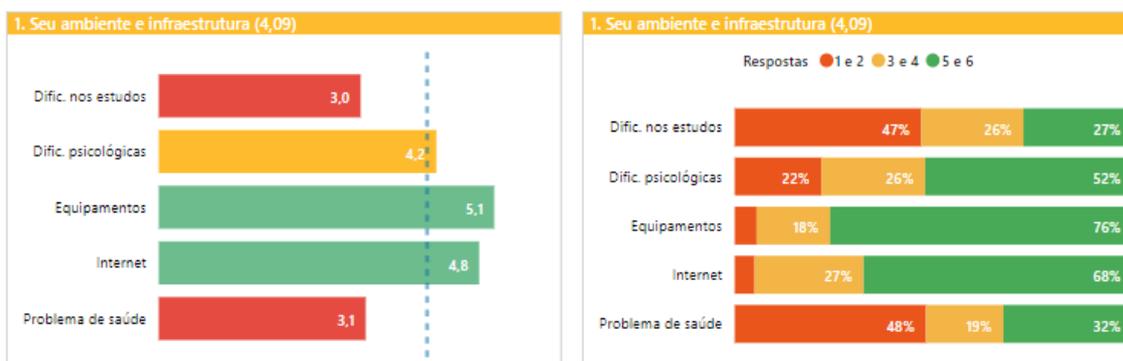


Figura 39 – Percepção discente sobre o REDE – Aspectos sobre o ambiente e infraestrutura

Na Figura 40 é possível observar que, dos 7.127 respondentes que afirmaram ter participado, 39% (2.812) precisaram ou optaram por parar em, pelo menos, uma disciplina. Neste caso, também as dificuldades psicológicas foram apontadas como principal fator para a interrupção (56%), seguidos da descontinuidade pelo docente (42%), dificuldades no contexto familiar, econômico ou de trabalho (33%) e discordância em relação ao REDE (31%).

Quanto a avaliação da Infraestrutura acadêmica/pedagógica e atendimento no curso, a nota ficou em 4,99, e a maioria dos respondentes indicaram notas acima de 5 para todos os itens. Destaque para os itens de Atuação do Coordenador do curso e atendimento na secretaria, em que mais de 80% dos respondentes indicaram notas 5 ou 6 (Figura 40).

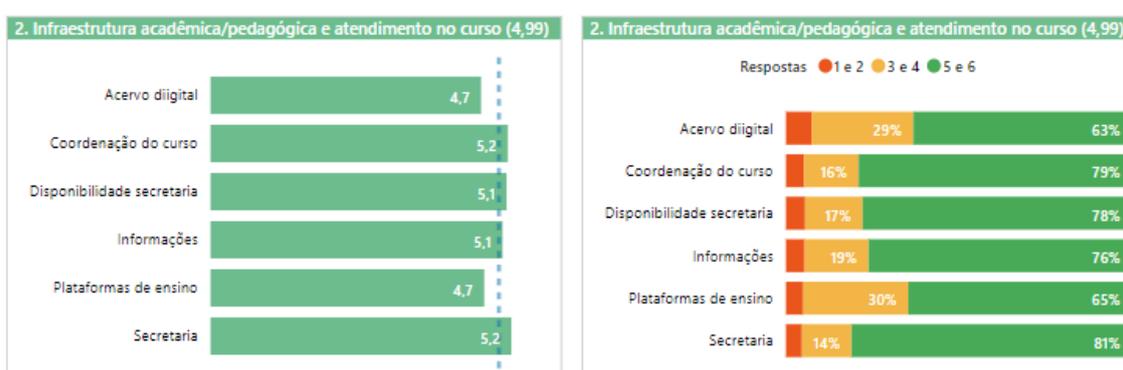


Figura 40 – Percepção discente sobre o REDE – Aspectos sobre a infraestrutura acadêmica/pedagógica e atendimento no curso

Em relação aos itens de Oportunidades de aprendizagem complementar, a nota 4,23. Os itens de Atividades de extensão, Estágios no país e Iniciação Científica, tiveram notas inferiores a 4,20, já o item participação em Eventos, teve nota superior a 4,70. (Figura 41).

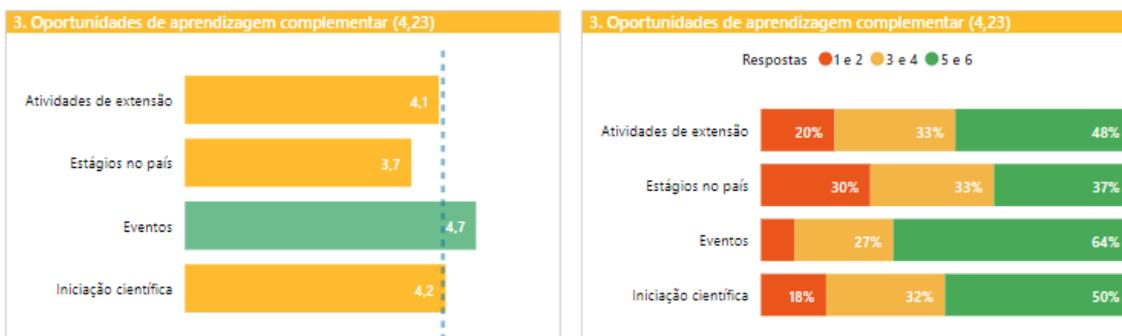


Figura 41 – Percepção discente sobre o REDE – Aspectos relacionados a oportunidades de aprendizagem complementar

Avaliando a distribuição das notas, os itens Atividades de extensão e Estágios no país, a maioria avaliou com nota inferior a 5. Já a Oportunidades de participação em eventos e iniciação científica, foram avaliados com notas 5 e 6 pela maioria.

Em relação aos itens de Situações relacionadas a sua participação no REDE, a nota 4,47. Deve-se dar maior atenção aos itens Concentração, Organização do tempo e Satisfação com Aprendizado, que tiveram nota inferior que a média da UFSM (Figura 42).

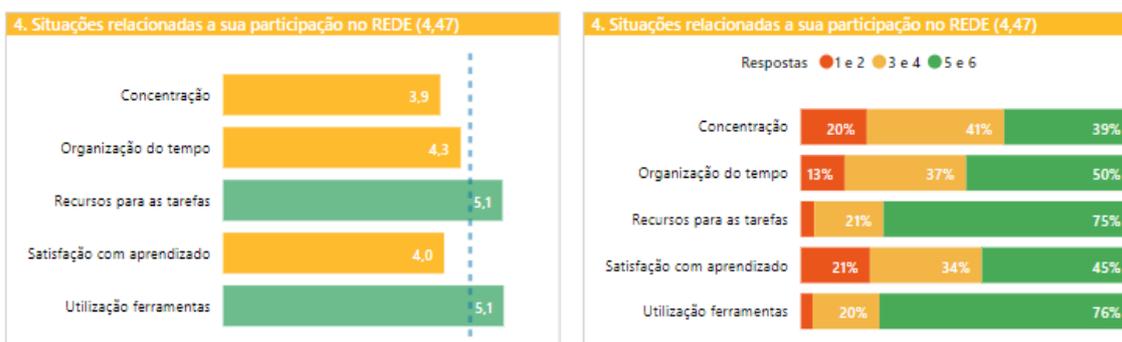


Figura 42 – Percepção discente sobre o REDE – Aspectos referentes as situações relacionadas a sua participação no REDE

Observando a distribuição das notas, notamos que os itens Concentração e Satisfação com o Aprendizado, a maioria avaliou com nota inferior a 5. Já os itens Organização do tempo, recursos para as tarefas e Utilização de ferramentas, a maioria dos respondentes avaliou os itens em notas 5 e 6.

A participação dos docentes foi de 56,5% e a média geral da avaliação de 4,35, em uma escala de 1 a 6. Os temas avaliados foram: Ambiente e infraestrutura; Plataformas e ferramentas digitais; Serviços e atendimento por setores da UFSM; e Apoio ao processo de ensino-aprendizagem.

Relativo ao tema do Ambiente e infraestrutura, a média foi de 4,21. Em relação a Infraestrutura home office, um dos itens que requer atenção é a Infraestrutura física, em que a nota foi de 4,30. Quanto aos itens de Computador, Equipamento de áudio e vídeo, e conexão

com a internet, a nota atribuída foi superior a 4,6. Relativo ao tema de Infraestrutura da UFSM, a maior nota foi da Infraestrutura física com nota 4,30, já o computador fornecido pela UFSM foi avaliado em nota 3,60. Porém os itens que precisam de maior atenção são Equipamentos de áudio e vídeo, e Conexão com a internet, em que as notas foram de 2,90 e 3,40 respectivamente.

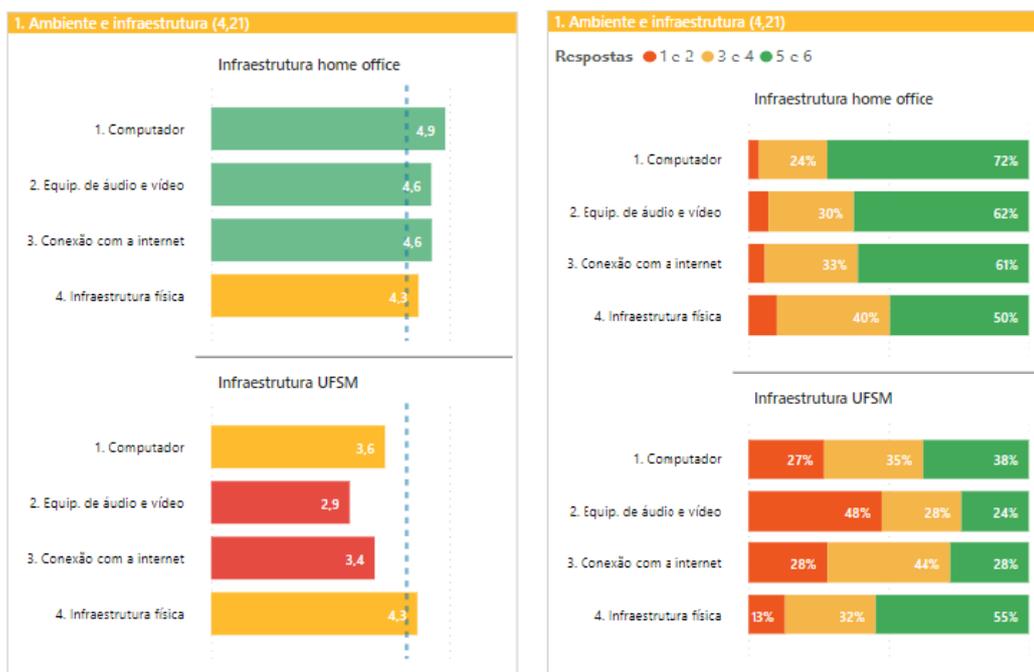


Figura 43 – Percepção docente sobre o REDE – Aspectos referentes Ambiente e infraestrutura

Quanto a distribuição das notas, no tema de Ambiente e Infraestrutura, os itens relativos a Infraestrutura home office, todos os itens receberam mais de 50% das notas superiores a 5 e 6, com destaque para o Computador usado em home office, em que 72% das notas foram iguais ou maiores que 5. Quanto aos itens de Infraestrutura UFSM, somente o item de Infraestrutura física teve mais de 55% das avaliações com nota igual ou superior a 5. Os demais itens receberam notas inferiores a 5.

Já relativo ao Tema Plataformas e ferramentas digitais, a média foi de 4,63. A maior parte dos temas alcançaram nota superior a 4,70, com exceção do Acervo bibliográfico digital, teve nota 4,50.



Figura 44 – Percepção docente sobre o REDE – Aspectos referentes Plataformas e ferramentas digitais

Relativo a distribuição das notas, em todos os itens as mais de 55% das notas, ficaram entre 5 e 6. Destaque para o *Classroom* e *Moodle* em que 66% das notas atribuídas foram maiores ou iguais a 5.

Quanto ao Tema Serviços e atendimento por setores da UFSM, a média foi de 4,96. A nota de todos os itens foi superior a 4,80. Todos os setores sugeridos no instrumento, alcançaram em mais de 72% das notas atribuídas maior ou igual a 5.

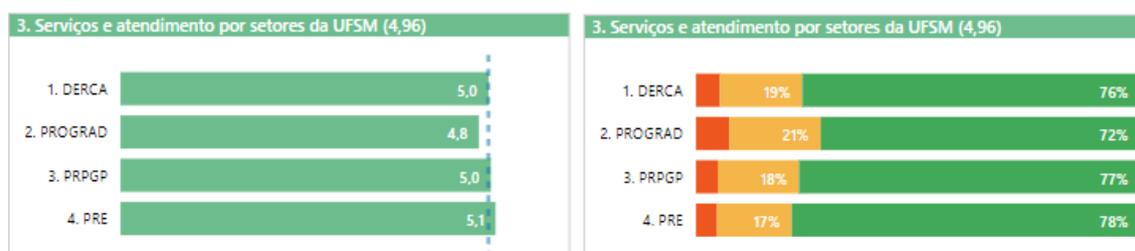


Figura 45 – Percepção docente sobre o REDE – Aspectos referentes aos Serviços e atendimento por setores da UFSM

Já relativo ao Tema Apoio ao processo de ensino-aprendizagem, a média foi de 4,60. Sendo o item de Competências pedagógicas, com nota 4,70, e distribuição das notas, ficando em 64% das notas maior ou igual a 5. No item Área de apoio pedagógico a nota foi de 4,50, e a distribuição das notas ficou em 62% das notas foram 5 ou 6.



Figura 46 – Percepção docente sobre o REDE – Aspectos referentes ao Apoio ao processo de ensino-aprendizagem

3.2.2 Percepção discente e docente sobre o Regime de Exercícios Domiciliares Especiais – REDE (2021/2)

Na edição do segundo semestre 2021, a pesquisa foi aplicada no período de 11 de fevereiro a 18 de abril de 2022. A participação dos discentes foi de 21,6% e, em uma análise geral, ainda é possível notar que nas três questões gerais as notas foram superiores a 5,00. Destaque para o Conteúdo da disciplina, e nos itens Relevância da disciplina e Sequencia da disciplina no curso. No entanto, o item Adequação para oferta em EaD, em que a nota foi de 4,07.

Em relação a questão em que os Discentes avaliaram se o Docente atuou de maneira satisfatória na disciplina, a nota geral ficou em 5,12. No item de atuação docente na disciplina, a nota foi de 5,26, e nenhum dos itens teve nota inferior que 5,15.

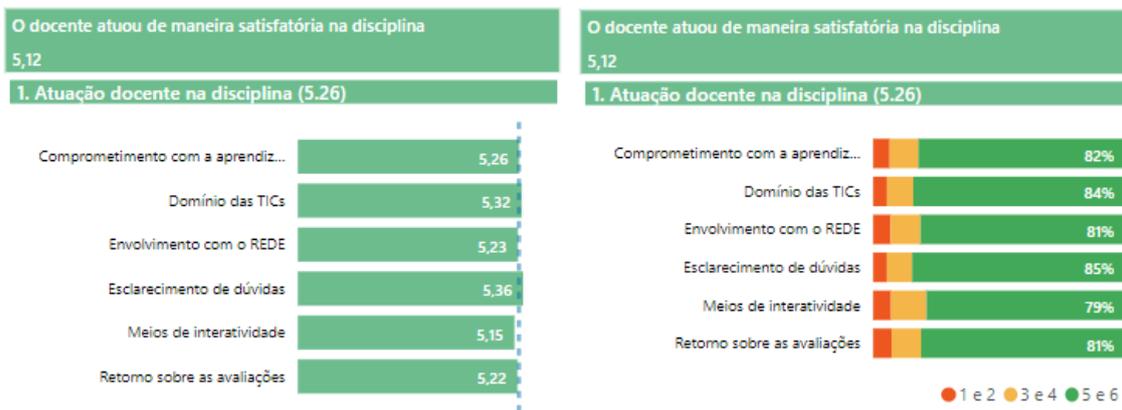


Figura 47 – Percepção discente sobre o REDE – Aspectos referentes a atuação Docente na disciplina

Quanto a distribuição das notas, a maioria foi maior ou igual a 5. Destaque para o item de esclarecimento das dúvidas, que teve 85% das notas superiores a 5. Já o item, meios de interatividade teve 79% das notas superiores a 5.

Analisando a participação quanto a avaliação das estratégias de ensino, a nota ficou em 5,04. O conjunto de itens relativos as estratégias de ensino, a nota foi de 5,16. Destaque para os itens Comunicação dos objetivos e Nível de dificuldade das avaliações, que obtiveram notas 5,29 e 5,23, respectivamente.

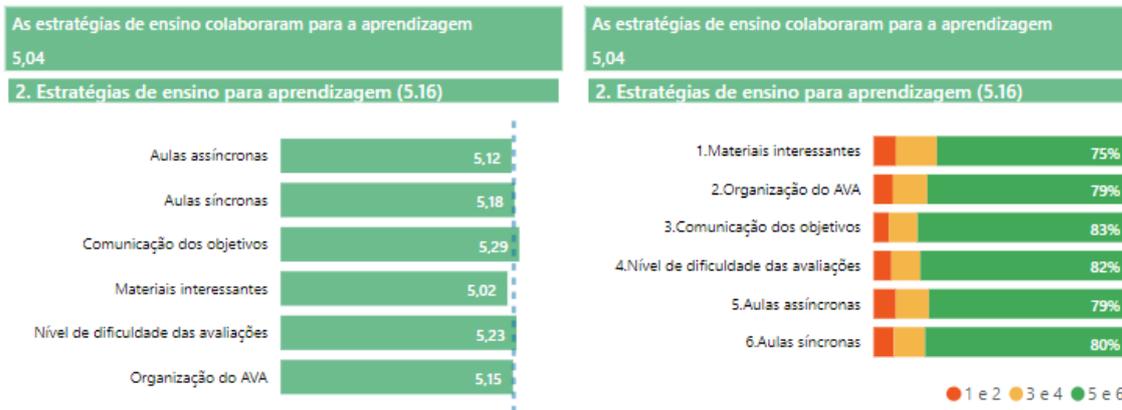


Figura 48 – Percepção discente sobre o REDE – Aspectos referentes as estratégias de ensino

Quanto a distribuição das notas, a maioria foi maior ou igual a 5. Destaque para o item de comunicação dos objetivos, que teve 83% das notas superiores a 5. Já materiais interessantes teve 75% das notas superiores a 5.

Analisando a participação quanto a satisfação com o conteúdo abordado na disciplina, a nota ficou em 5,16. O conjunto de itens relativos ao conteúdo da disciplina, a nota foi de 5,39. Destaque para os itens Relevância da disciplina e Sequencia da disciplina no curso, que obtiveram notas 5,47 e 5,42, respectivamente. Atenção para o item Adequação para oferta em EaD, o qual a nota ficou em 4,07.

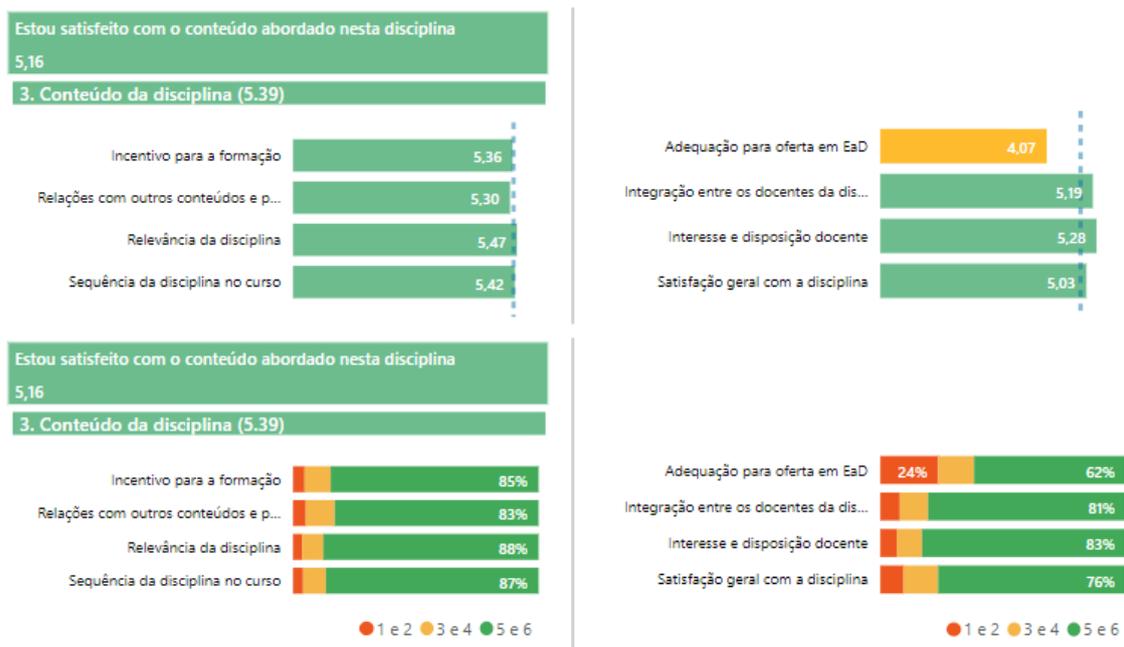


Figura 49 – Percepção discente sobre o REDE – Aspectos referentes satisfação com o conteúdo abordado na disciplina

Quanto a distribuição das notas, a maioria foi maior ou igual a 5. Destaque para o item de Relevância da disciplina, que teve 88% das notas superiores a 5. Já Adequação para oferta em EaD teve 62% das notas superiores a 5.

Na edição do segundo semestre 2021, a participação dos docentes foi de 60,3% e, em uma análise geral, ainda é possível identificar a questão da percepção de superioridade dos equipamentos e conexão com a internet na casa dos docentes. No entanto, a questão da infraestrutura geral foi classificada com a mesma nota (4,33) média seja em home office ou na UFSM. A nota geral foi de 4,31, em uma escala de 1 a 6. Foram abordadas 4 questões: Ambiente e infraestrutura; Plataformas e ferramentas digitais; Serviços e atendimento por setores da UFSM; e Apoio ao processo de ensino-aprendizagem.

Quanto a questão de Ambiente e infraestrutura, a nota atribuída foi 4,25. Os itens avaliados foram Home office e Ambiente/Infraestrutura da UFSM. Para os itens de Home office, teve destaque computador do que alcançou nota 4,87. Atenção para o item Infraestrutura física que teve nota 4,33. Já o ambiente fornecido pela UFSM, foram atribuídas notas inferiores a 4,34 (Infraestrutura física). Atenção para o Equipamentos de áudio e vídeo, com nota 3,29.

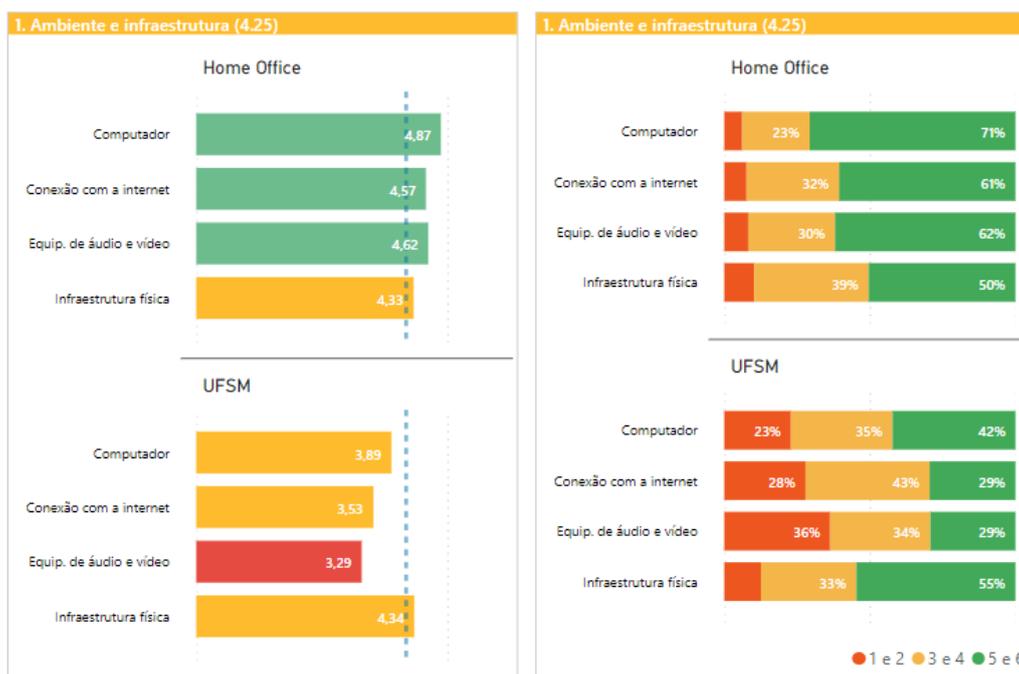


Figura 50 – Percepção docente sobre o REDE – Aspectos referentes Ambiente e infraestrutura

Relativo a distribuição das notas, quanto a Home office, a maioria dos itens teve notas superiores ou iguais a 5. No item Infraestrutura física, ocorreu maior distribuição das notas, pois 50% delas ficou entre 5 e 6. Para a avaliação da Infraestrutura oferecida pela UFSM, apenas o item Infraestrutura física da UFSM em que 55% teve notas 5 ou 6. Para os demais itens, ocorreu maior distribuição das notas, como Conexão com a internet e Equipamentos de áudio e vídeo, apenas 29% das notas foram 5 ou 6.

Quanto a questão das Plataformas e ferramentas digitais, a nota atribuída foi 4,58. Para os itens todas as notas foram superiores a 4,53. A plataforma melhor avaliada foi *Classroom*, com nota 4,78. Avaliando a distribuição das notas, percebe-se que em todos os itens predominou as notas 5 ou 6.

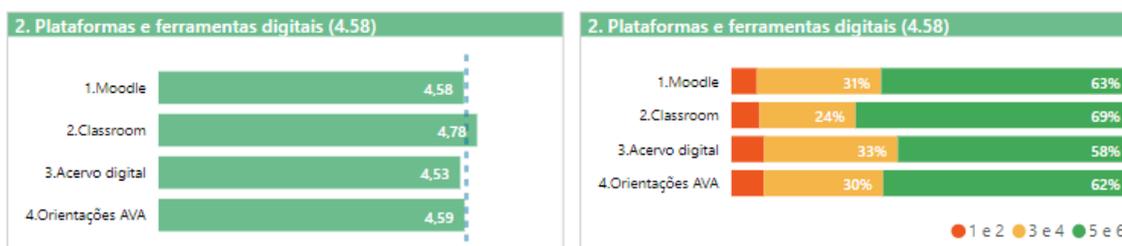


Figura 51 – Percepção docente sobre o REDE – Aspectos referentes as Plataformas e ferramentas digitais

Relativo ao conjunto de questões para avaliação dos serviços e atendimento por setores da UFSM, a nota geral deste item foi de 4,98. Os setores como DERCA e PRE, foram melhores avaliados. A distribuição das notas, percebe-se que em todos os itens predominou as notas 5 ou 6.

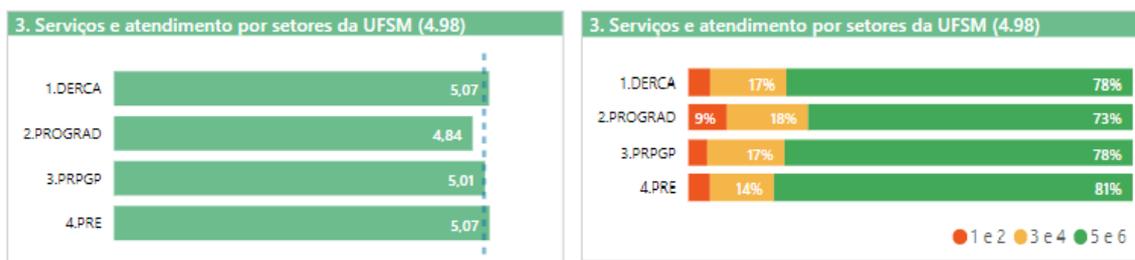


Figura 52 – Percepção docente sobre o REDE – Aspectos referentes aos Serviços e atendimentos por setores da UFSM

Quanto a avaliação do Apoio ao processo de ensino-aprendizagem, a nota geral desta questão foi 4,49. O item Competências pedagógicas, a nota foi de 4,54, já o item Área de apoio pedagógico, a nota foi de 4,43. Quanto a concentração das notas superiores ou iguais a 5 foi de 59%.



Figura 53 – Percepção docente sobre o REDE – Aspectos referentes ao Apoio ao processo de ensino-aprendizagem

Relativo a comparação da Evolução Presencial e o REDE – 2019/2 a 2021/2, encontramos os seguintes resultados.

Nas questões de Infraestrutura e atendimento no curso, podemos notar uma evolução na nota de Acervo digital, mesmo havendo uma queda em relação a primeira pesquisa geral, as demais foram evoluindo, sendo nesta avaliação do REDE 2021/2, por parte dos docentes a nota ficou em 4,53.

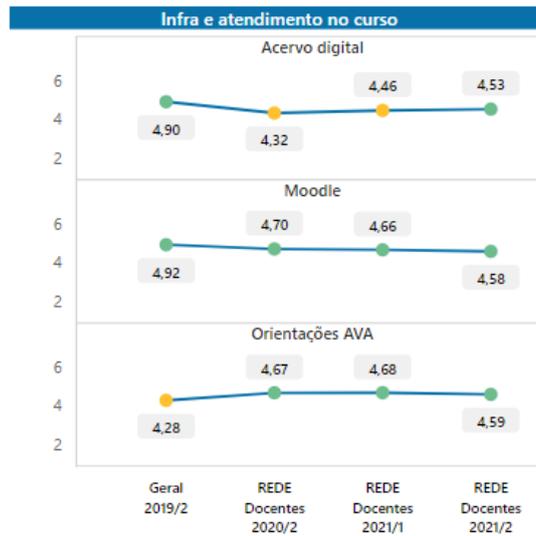


Figura 54 – Evolução Presencial x REDE – 2019/2 a 2021/2 – Docentes – Infraestrutura e atendimento no curso

Já para a Plataforma do Moodle, a nota vem caindo, chegando em 4,58, nesta última avaliação, na visão dos docentes. Já para as Orientações AVA, nota-se uma evolução em relação a primeira avaliação, porém em comparação nestas 3 últimas pesquisas vem caindo a nota, chegando em 4,59.



Figura 55 – Evolução Presencial x REDE – 2019/2 a 2021/2 – Docentes – Apoio ao Processo ensino-aprendizagem

Relativo a questão do Apoio ao processo ensino-aprendizagem, nota-se uma oscilação no desempenho da nota, e nesta pesquisa teve uma nota de 4,42. Se mantendo na tendência das últimas 3 pesquisas, em que a média é 4,55.

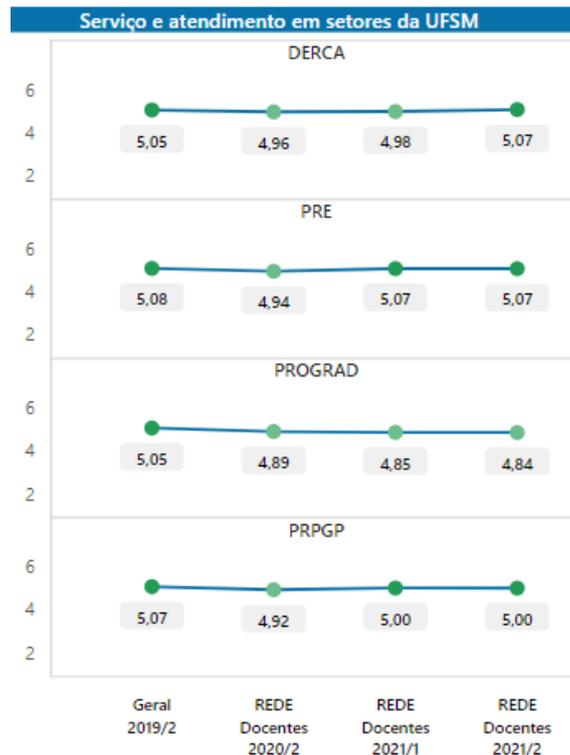


Figura 56 – Evolução Presencial x REDE – 2019/2 a 2021/2 – Docentes – Serviço e atendimento em setores da UFSM

Avaliando o desempenho das notas atribuídas, notamos que DERCA, PRE e PRPGP estão apresentando melhoria em suas notas, apresentando tendência de evolução. Porém a PROGRAD, vem mostrando um comportamento de queda na nota.

No instrumento também estava previsto questões para ambos os públicos responderem, referentes ao seu ambiente e infraestrutura, oportunidades de aprendizagem complementar, infraestrutura acadêmica/pedagógica, assim como questões integrantes de pesquisas anteriores, possibilitando comparativo.

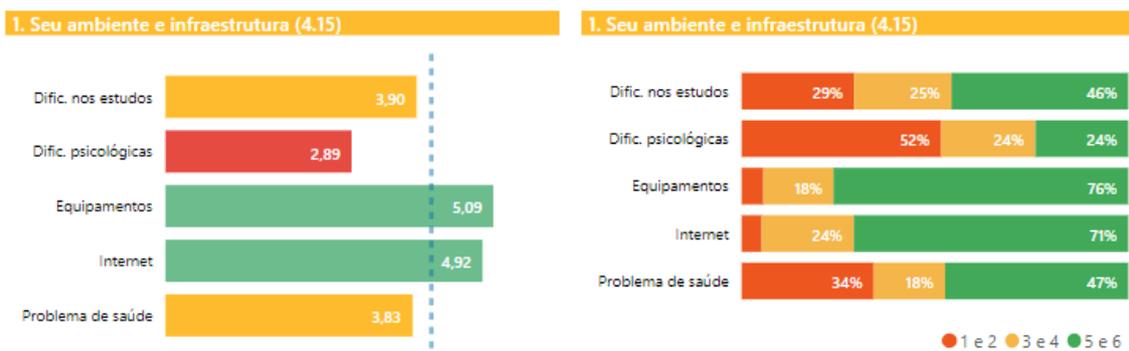


Figura 57 – Evolução Presencial x REDE – 2019/2 a 2021/2 – Geral – Ambiente e Infraestrutura

A avaliação geral do Seu ambiente e infraestrutura, a média foi de 4,15. Os respondentes avaliaram bem os Equipamentos e Internet, porém as notas mais baixas foram relativas a Dificuldades psicológicas e Problemas de saúde.

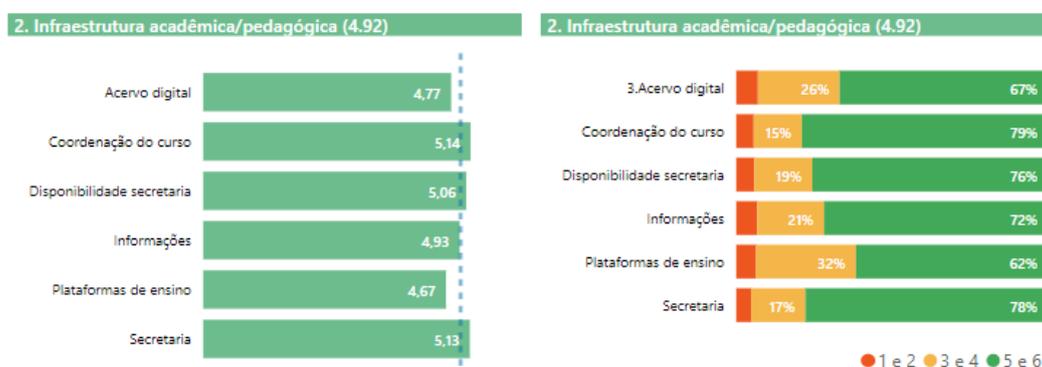


Figura 58 – Evolução Presencial x REDE – 2019/2 a 2021/2 – Geral – Infraestrutura acadêmica/pedagógica

A avaliação geral da Infraestrutura acadêmica/pedagógica, a média foi de 4,92. Os respondentes avaliaram muito bem a atuação da Coordenação e Secretaria do Curso em que as notas foram superiores a 5,00. A distribuição das notas não oscilou muito, predominando notas iguais ou superiores a 5,00.



Figura 59 – Evolução Presencial x REDE – 2019/2 a 2021/2 – Geral – Oportunidade de aprendizagem complementar

Do conjunto de questões respondidas, as Oportunidades de aprendizagem complementar, esse conjunto teve nota 4,21. Os itens Atividades de extensão e estágios no país, a nota foi inferior a 4,12. O item melhor avaliado foi a participação em Eventos, com nota 4,52.

A participação geral na avaliação do REDE, teve adesão de 21,36%, participação aumento em relação à última pesquisa, que tinha sido 11,77%.

Em relação categoria de análise, Participação no REDE, a maioria dos itens apresentaram queda em seu desempenho nesta última pesquisa.

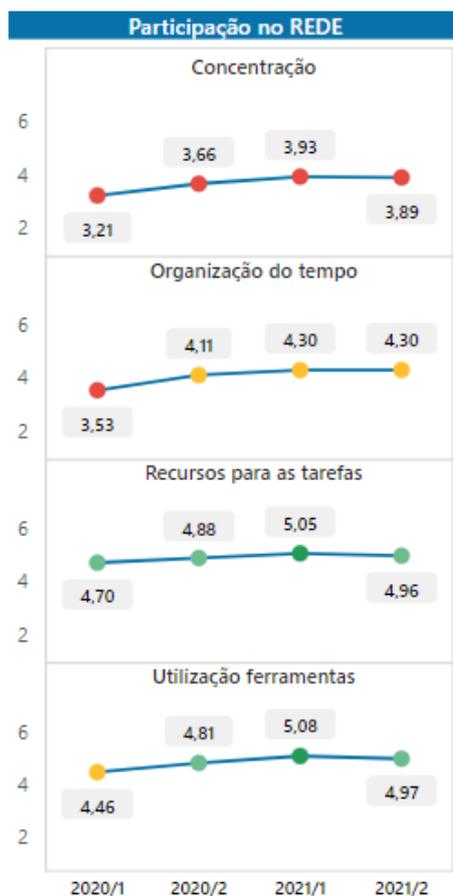


Figura 60 – REDE Geral– 2020/1 a 2021/2 – Participação no REDE

O item Organização do Tempo, apresentou estabilidade, em relação à última pesquisa, permanecendo com a nota 4,30. Já os itens Concentração, Recursos para as tarefas, e Utilização das ferramentas, apresentaram queda em relação a última avaliação.

Quanto ao conjunto Ambiente e infraestrutura, apresentou significativa melhora. Os itens como Equipamentos e Internet, apresentaram melhora. Assim como os respondentes indicaram maiores. Dificuldades nos estudos, aumentando as dificuldades psicológicas em relação as pesquisas anteriores.

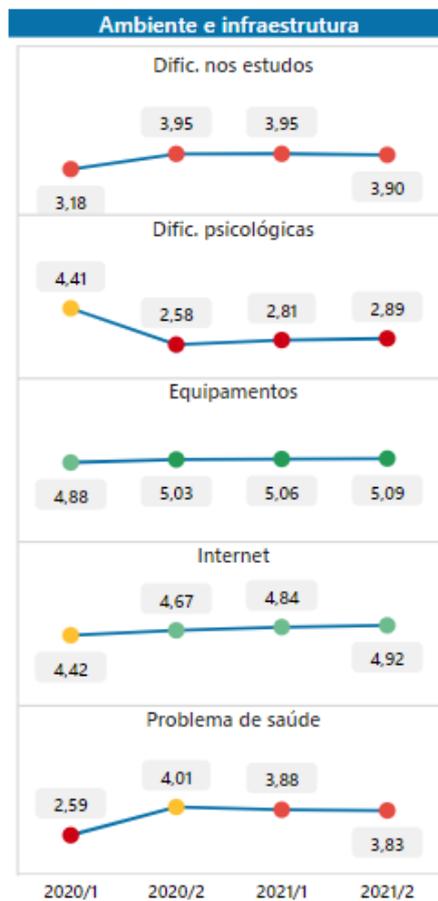


Figura 61 – REDE Geral– 2020/1 a 2021/2 – Ambiente e infraestrutura

Quanto ao item de Problemas de saúde, a percepção é que a nota vem caindo, representando menos problemas de saúde relação as duas pesquisas anteriores, só ficando acima primeira pesquisa do comparativo.

O conjunto de questões de Aprendizagem e Aproveitamento, reúne duas questões a quais apresentaram queda em relação à última pesquisa, porém ainda ficam acima da média.



Figura 62 – REDE Geral– 2020/1 a 2021/2 – Aprendizagem e Aproveitamento

A questão de Aproveitamento das disciplinas, apresentou nota 4,17, a questão Satisfação com aprendizado, a nota ficou em 3,97, ambas inferiores as notas das pesquisas anteriores, porém superior as duas primeiras do comparativo.

Relativo ao conjunto de questões de Envolvimento e Compreensão, que reúne duas questões, as notas também apresentaram queda, porém ainda estão acima da média das notas das quatro pesquisas do comparativo.

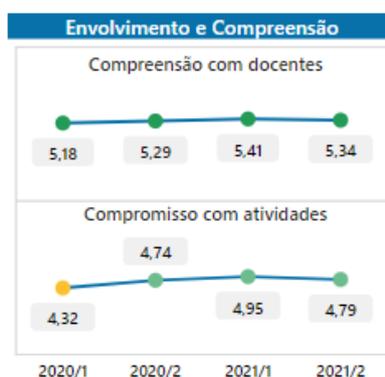


Figura 63 – REDE Geral– 2020/1 a 2021/2 – Envolvimento e Compreensão

A questão de Compreensão com os docentes, apresentou nota 5,34, e a questão Compromisso com atividades, nota 4,79, ambas inferiores as pesquisas anteriores, porém ainda acima da nota da primeira pesquisa do comparativo.

Para reunião dos dados de Evolução Presencial x REDE – 2019/2 a 2021/2, contou-se com a participação de 20,63% do público apto a responder.

Relativo ao conjunto de questões que compôs o tema de Aprendizagem complementar, podemos destacar que Atividades de Extensão, Estágios no país, e Iniciação científica apresentaram notas superiores as pesquisas anteriores. Já o item participação em Eventos apresentou queda em relação à última pesquisa.

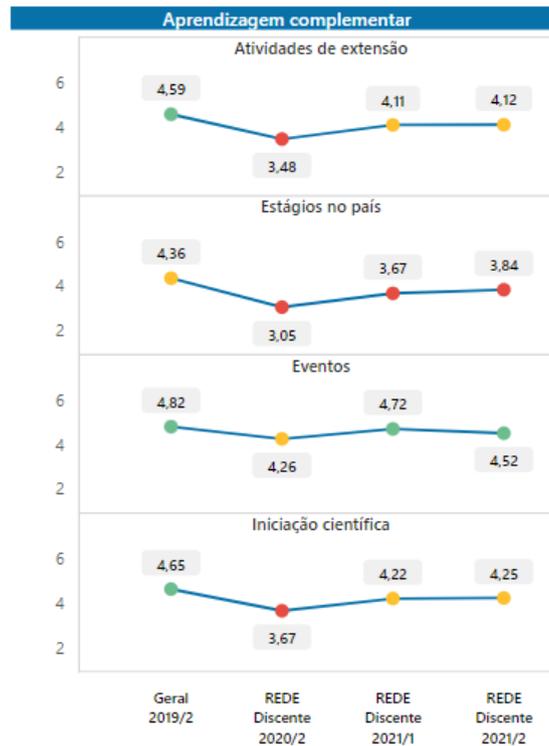


Figura 64 – Evolução Presencial x REDE – 2019/2 a 2021/2 – Aprendizagem Complementar

Analisando as questões que compõem a Infraestrutura e atendimento do curso, observamos que a Atuação da Coordenação apresentou estabilidade, com pequena queda. Acesso as informações do curso, apresentou queda, assim como disponibilidade da Secretaria do Curso.



Figura 65 – Evolução Presencial x REDE – 2019/2 a 2021/2 – Infraestrutura e atendimento no curso

3.2.3 Avaliação Ensino-Aprendizagem (2022/1)

Na edição do primeiro semestre 2022, a pesquisa foi aplicada no período de 15 de agosto a 21 de setembro. A pesquisa teve como público os discentes, os quais cursaram disciplinas no primeiro semestre de 2022. Estes foram convidados a avaliarem as disciplinas cursadas através de 3 questões, e pontuassem em uma escala de 1 a 6 estrelas. A participação dos discentes foi de 55% do público alvo. Um aumento considerável, em relação as pesquisas anteriores. A nota média da UFSM ficou em 8,29, e foram avaliadas 3.811 disciplinas, e 2.020 docentes.

A divulgação dos resultados foi realizada pelo site da [Avaliação Institucional](#) para a comunidade em geral, apresentada em três visões: por Unidade de Ensino, por Departamento e por Curso.

Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem 2022/1

Publicado em 19/01/2023. 16h21

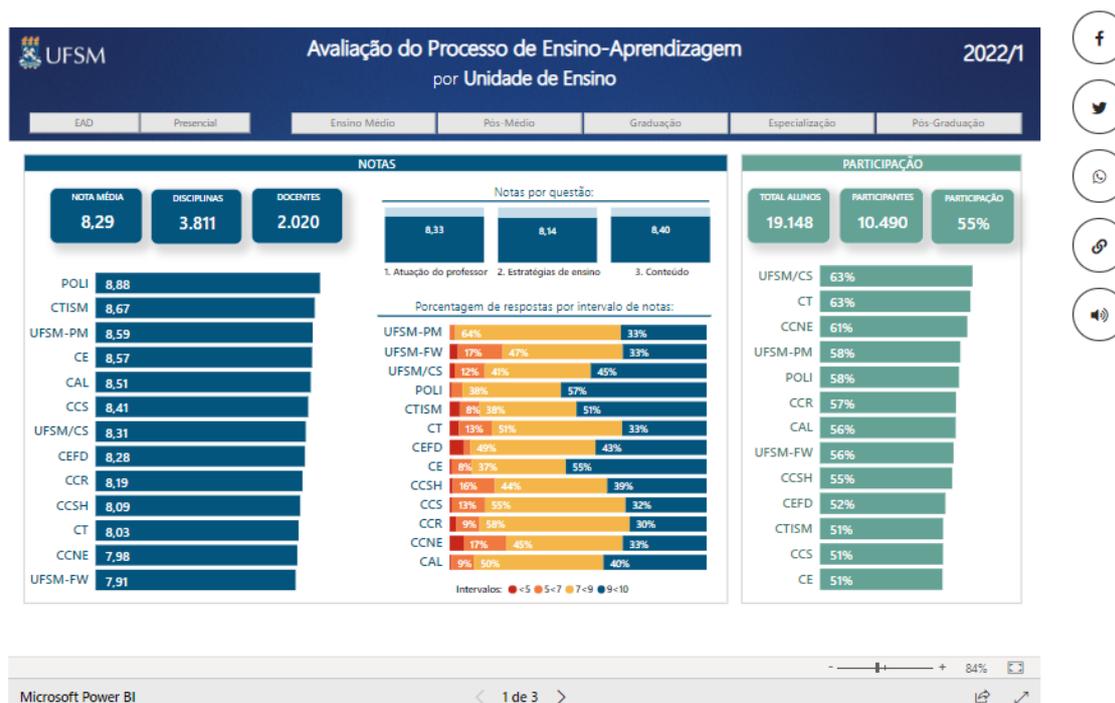


Figura 66 – Painel dos resultados da Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem 2022/1

Nesta pesquisa podemos notar, maior participação no Campus de Cachoeira do Sul, seguido pelo Centro de Tecnologia, e Centre de Ciências Naturais e Exatas, essas com mais de 60% de adesão.

Os centros de ensino que tiveram maior concentração de notas 5 e 6, foram Colégio Politécnico, Centro de Educação e no Colégio Técnico e Industrial de Santa Maria, em que mais de 50% das notas foram mais elevadas.

3.2.4 Avaliação Ensino-Aprendizagem (2022/2)

Na edição do segundo semestre 2022, a pesquisa estará em fase de coleta de dados, vai de 20 de fevereiro a 31 de março de 2023. O instrumento não mudou o formato ou as questões da versão anterior, conforme decisão da CPA.

A divulgação dos resultados foi realizada pelo site da [Avaliação Institucional](#) para a comunidade em geral, apresentada em três visões: por Unidade de Ensino, por Departamento e por Curso.

3.3 CPC e ENADE

3.3.1 Conceito Preliminar de Curso – CPC

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é o principal indicador utilizado pelo Ministério da Educação para acompanhar a qualidade dos cursos de graduação do país. Esse indicador contempla uma avaliação de conhecimento dos alunos, uma avaliação do perfil do corpo docente e a análise de um questionário que captura a percepção do aluno sobre a Instituição. O indicador varia em uma faixa entre 1 e 5, sendo que 5 é a maior nota.

A Figura 67 apresenta a variação do percentual de cursos com CPC 4 e 5 na UFSM. Em 2019, 89% dos cursos da UFSM atingiram conceito 4 ou 5, já para o ano de 2020 chegou a 90%. A divulgação dos resultados de 2022, está previsto para ser divulgado em agosto de 2023. A meta para esse indicador era de atingir o percentual de 85% de cursos com CPC 4 e 5.

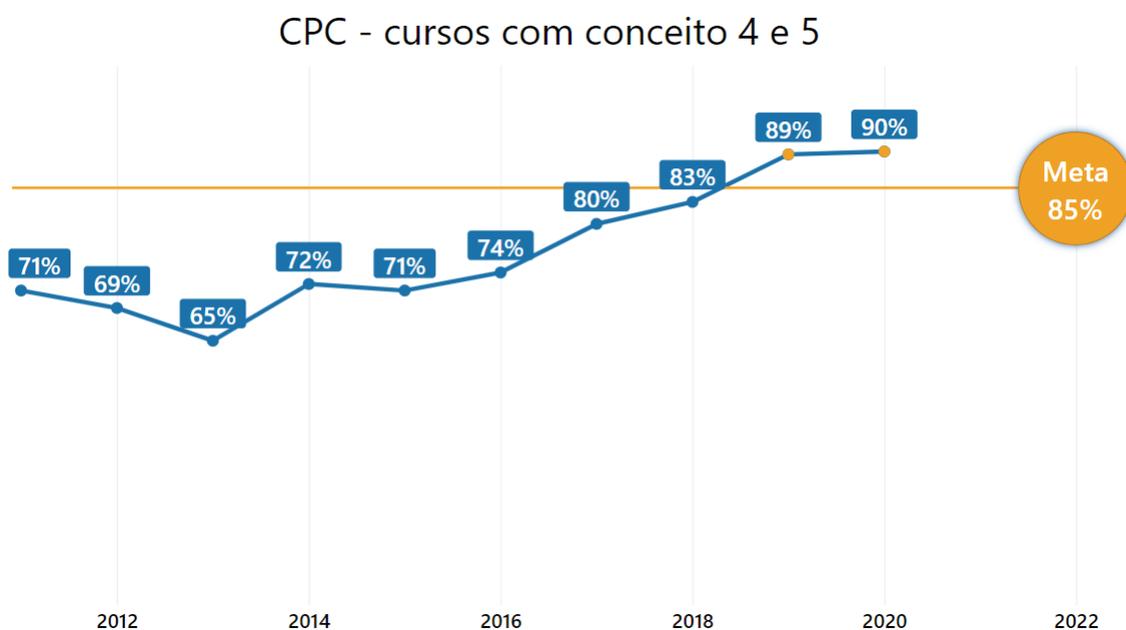


Figura 67 – Evolução de cursos da UFSM com conceito CPC 4 e 5

3.3.2 Conceito ENADE e IDD

O Conceito ENADE, junto com o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), é utilizado para avaliar o conhecimento adquirido pelos alunos ao final do curso. Mais especificamente, o conceito ENADE está relacionado à nota obtida na prova de conhecimento aplicada pelo MEC, enquanto o IDD é uma relação entre esta mesma nota e a média das notas do ENEM dos alunos quando ingressaram na Universidade.

Na UFSM, o Conceito ENADE também é um indicador que está no Plano de Metas Institucional, buscando atingir um maior número de cursos com conceitos 4 e 5 – que representam os melhores desempenhos. Com os dados de 2019 (Figura 68), é possível identificar uma pequena elevação na nota ENADE da Instituição com relação ao ano anterior.

Desde 2017, ações passaram a ser realizadas no intuito de retomar o crescimento nesse indicador.

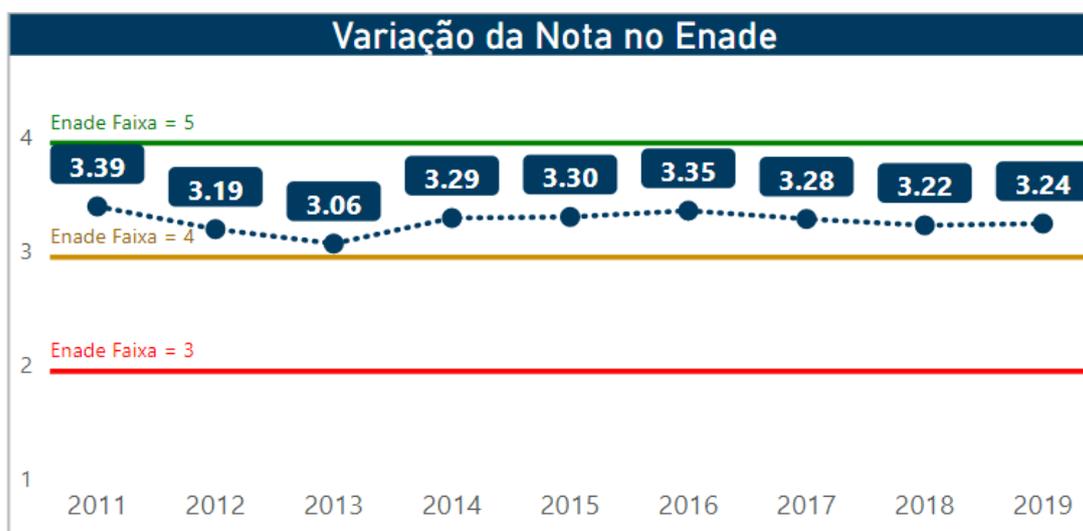


Figura 68 – Variação da nota do Enade para os cursos da UFSM

Na Figura 69 é possível identificar que, no último ciclo (2019), houve crescimento nas notas das provas de formação geral e de conhecimentos específicos, contribuindo para a sensível elevação na nota geral.

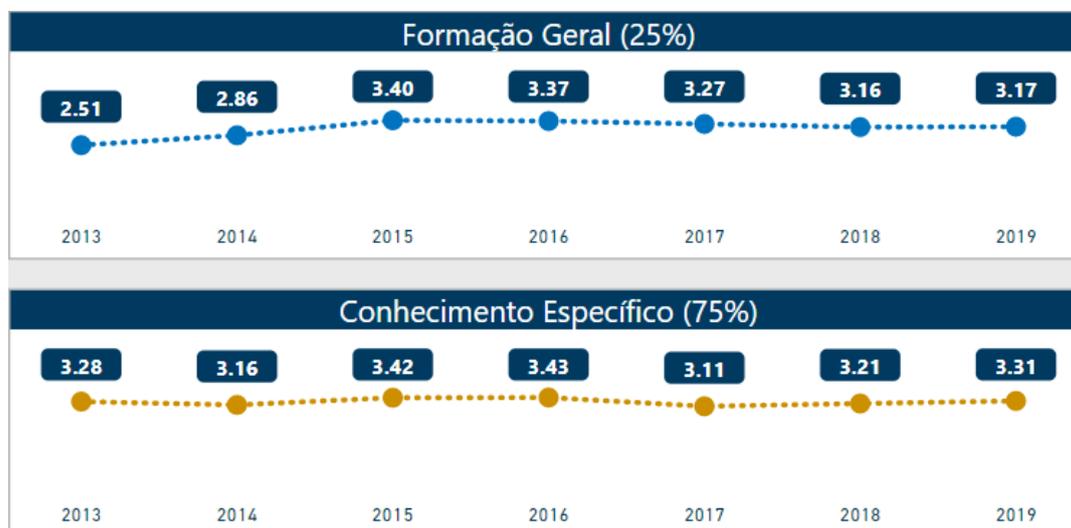


Figura 69 – Variação na nota dos componentes do Enade

Com relação ao IDD, que representa o quanto de conhecimento o estudante agregou no decorrer do curso, a UFSM havia apresentado queda no ciclo avaliativo de 2018. Ações tiveram início junto à Pró-Reitoria de Graduação e coordenações de curso e, em 2019 o IDD já foi superior ao ano anterior.

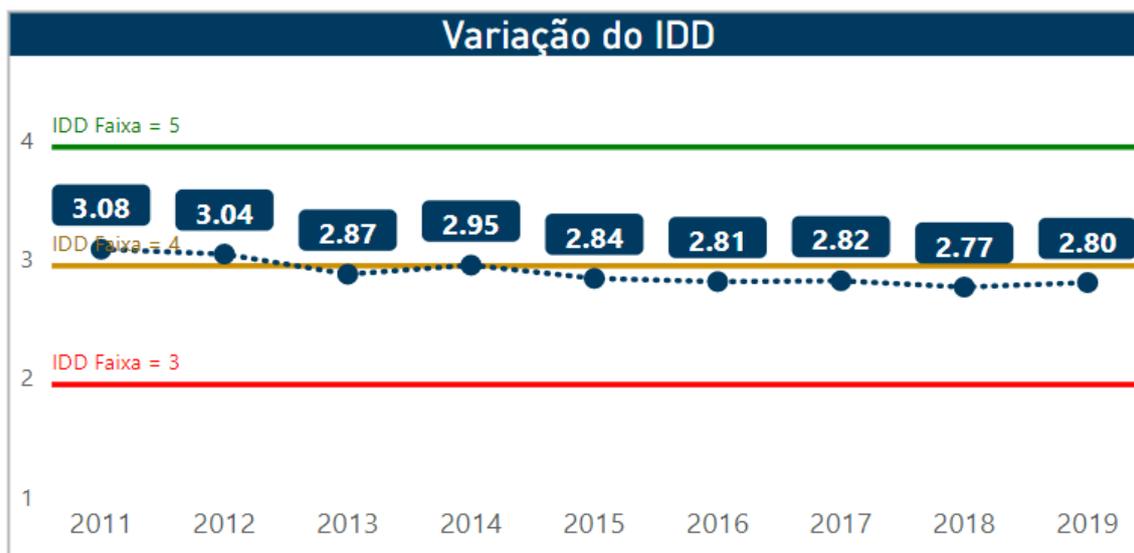


Figura 70 – Variação da nota do IDD da UFSM

4. ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES COM BASE NO PDI

Esta seção apresenta os resultados institucionais com base na estratégia prevista no PDI. Em 2020, a UFSM passou por uma revisão e atualização do seu Plano de Metas que direciona sua estratégia. Nesta revisão, as metas foram definidas para o ano de 2022. O item 4.1 apresenta um resumo da estratégia da UFSM para o período. As seções seguintes apresentam a situação atual dos indicadores de cada um dos Desafios Institucionais.

O planejamento estratégico da UFSM é direcionado pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e tem como base 7 Desafios institucionais que representam o compromisso da Instituição não apenas com os pilares universitários (ensino, pesquisa e extensão) e com a gestão. Além destes, estão representados no PDI outros 3 Desafios de relevância social com os quais a Instituição se comprometeu: internacionalização, inclusão social e gestão ambiental.

A Figura 71 apresenta um resumo da estratégia institucional para o período, contemplando os 7 desafios institucionais e cada um dos seus indicadores de acompanhamento. Os Desafios 2, 4 e 6 possuem relação direta com o tripé ensino, pesquisa e extensão, e são, respectivamente: Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica; Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia; Desenvolvimento local, regional e nacional. Os Desafios, 1, 3 e 7 são, respectivamente, Internacionalização; Inclusão social; e Gestão ambiental. Eles representam aspectos que, junto aos tradicionais desafios do tripé ensino, pesquisa e extensão, foram definidos no PDI 2016-2026 como os direcionadores do desenvolvimento institucional da UFSM. Todos esses desafios são suportados pelo quarto pilar das universidades, a gestão universitária, representada pelo Desafio 5.



Figura 71 – Resumo da estratégia Institucional

4.1 Indicadores e resultados relacionados à visão institucional

A visão institucional da UFSM é: “Ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável”. Neste sentido, a grande meta é consolidar-se como uma universidade de excelência, o que está representado, no plano de metas para 2022, por dois indicadores. O primeiro deles é o Índice Geral de Cursos (IGC), principal indicador universitário do país, e representa um olhar nacional sobre a excelência universitária. O outro é um índice calculado pelo *QS Ranking America Latina*, e representa um olhar internacional sobre a qualidade em universidades. (Figura 72).

Metas Principais		Atual	Meta 2022
Visão UFSM	IGC	4	5
	QS Rankings América Latina	20º	20º

Figura 72 – Plano de Metas 2022 – Indicadores e metas relacionados à visão institucional

Índice Geral de Cursos – IGC

O IGC é o índice que representa a qualidade do ensino superior no Brasil, resultante de uma média ponderada de avaliações nacionais para os cursos de graduação (conceito CPC) e de pós-graduação (conceito CAPES), sintetizando em um único conceito, com variação entre 1 e 5.

A UFSM tem como meta estar entre as universidades que possuem o conceito máximo do IGC, que é 5. Para atingir essa nota, é preciso obter um IGC contínuo de pelo menos 3,945. Desde 2016 a UFSM apresenta uma evolução no conceito contínuo do IGC. No último resultado disponível, que se refere ao ano de 2019, a UFSM se manteve com o IGC 4, apresentando um IGC contínuo de 3,907.

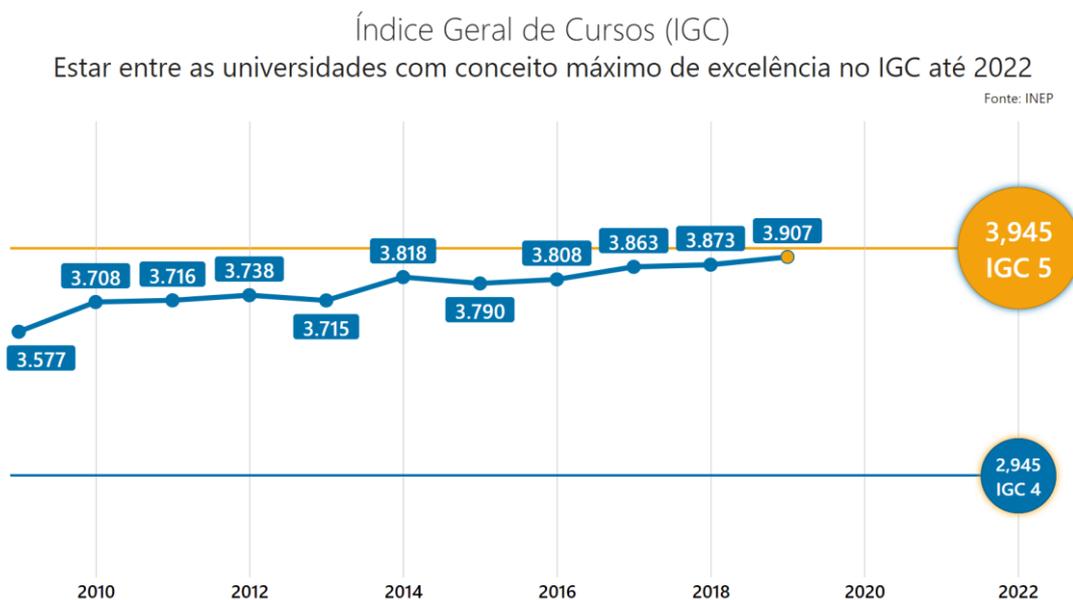


Figura 73 – Evolução no Índice Geral de Cursos

QS Rankings América Latina

Para ter um olhar internacional sobre a excelência, a UFSM tomou como referência o *QS Ranking da América Latina*, classificação reconhecida internacionalmente, que avalia aspectos como o impacto e produtividade da pesquisa, o comprometimento no ensino, a empregabilidade, o impacto on-line e a internacionalização nas instituições de ensino superior da América Latina.

Em 2021, a UFSM estava em 22º lugar entre as brasileiras participantes do ranking. A meta era estar entre as 20 melhores brasileiras colocadas no QS Ranking da América Latina. Objetivo foi alcançado no final do ano de 2022.

Ranking QS América Latina

Estar entre as 20 melhores universidades brasileiras até 2022 (ranking 2023)

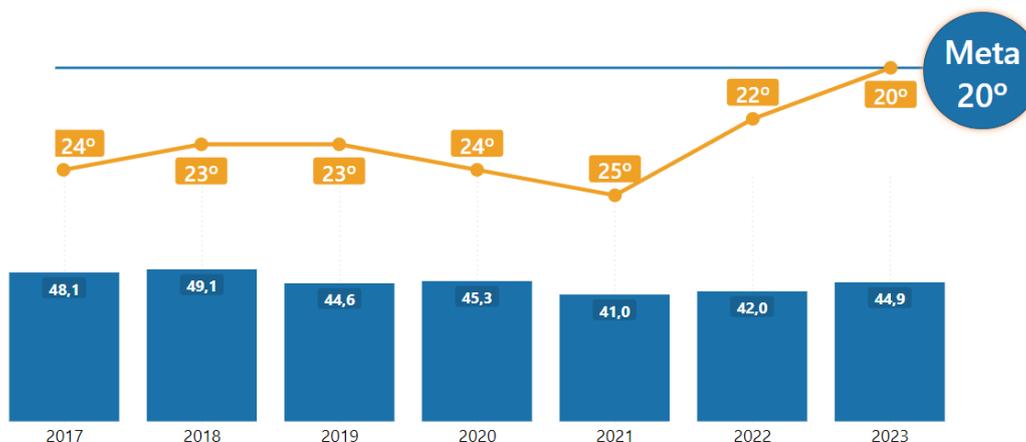


Figura 74 – Evolução no Ranking QS América Latina

4.2 Indicadores e resultados dos Desafios institucionais

4.2.1 Desafio 1 – Internacionalização

As metas deste desafio englobam quatro objetivos contidos no PDI da instituição:

- Desenvolver parcerias com pesquisadores e instituições internacionais;
- Firmar relações de colaboração internacional para trocas culturais e desenvolvimento de políticas acadêmicas e de gestão;
- Oportunizar experiências de internacionalização aos alunos; e
- Prover um ambiente de acolhimento para integração internacional.

A estratégia adotada para alcançar tais objetivos é proporcionar o contato dos estudantes com pessoas de outros países, bem como aumentar a quantidade de publicações em coautoria com pesquisadores internacionais. Uma maneira encontrada para fomentar institucionalmente esta estratégia é priorizar os processos de qualificação internacional dos docentes, direcionando-os especialmente para os países definidos como prioritários pela CAPES. O conjunto de metas para o período contempla esses aspectos, e o Quadro 1 apresenta os indicadores e os índices atuais da UFSM, bem com as metas para o ano de 2022.

Desafio 1 – Internacionalização			
Indicador	Ano referência	Cenário atual	Meta 2022
M1.1 Posição entre as brasileiras no pilar internacionalização do Ranking QS América Latina	21° (2020)	17° (2022)	20°
M1.2 Pesquisadores em qualificação no exterior em países priorizados pela CAPES	75,9% (2020)	88,9% (2022)	85%
M1.3 Docentes estrangeiros na UFSM	1,59% (2019)	1,44% (2022)	1,80%
M1.4 Estudantes estrangeiros na UFSM	0,61% (2019)	0,62% (2022)	0,70%

Quadro 1 – Plano de Metas 2022 – Indicadores e metas do Desafio 1

Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/plano-de-metas-internacionalizacao/>

M1.1. Posição entre as brasileiras no pilar internacionalização do QS Rankings América Latina

O QS Rankings América Latina em sua dimensão internacionalização avalia o grau de abertura internacional da instituição, por meio das publicações em coautoria com pesquisadores estrangeiros. Uma boa colocação neste pilar contribui diretamente para a meta principal de estar em 20º lugar geral entre as brasileiras no mesmo ranking. Por este motivo, a UFSM definiu como meta estar na posição 20ª entre as instituições brasileiras no pilar internacionalização no QS Ranking América Latina no ano de 2022. A Figura 75 mostra que desde a primeira edição em que participou do ranking, a UFSM ganhou 11 posições no pilar internacionalização, conseguindo atingir a meta, na última edição, quando alcançou a 17ª posição entre as brasileiras. Este resultado corrobora a importância institucional dada à estratégia traçada.

Pilar Internacionalização Ranking QS América Latina

Estar entre as 20 melhores universidades brasileiras até 2022 (ranking 2023)

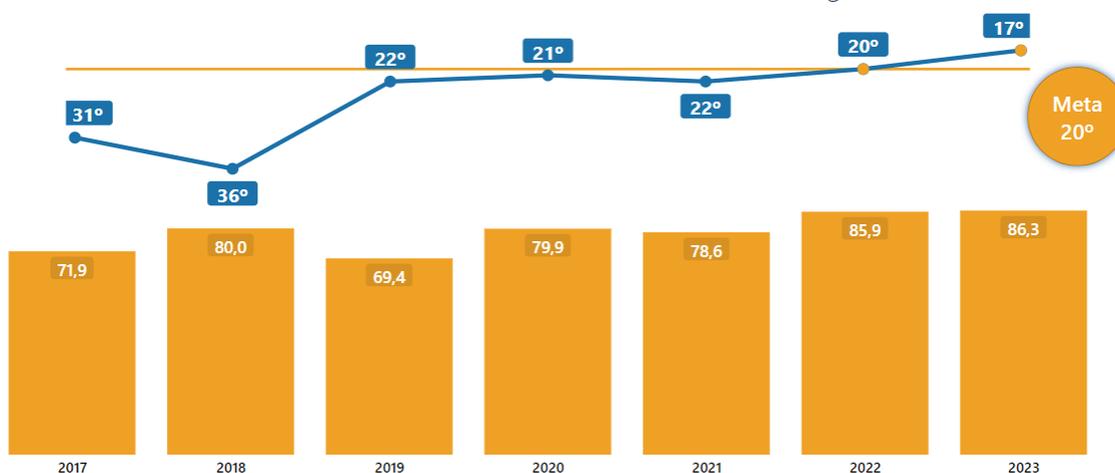


Figura 75 – Evolução da UFSM no Pilar Internacionalização do Ranking QS América Latina

M1.2. Pesquisadores em qualificação no exterior em países priorizados pela CAPES

Para que a instituição tenha reconhecimento internacional e possa fomentar parcerias com pesquisadores e instituições internacionais, é importante o direcionamento da qualificação docente para países priorizados pela CAPES.

No ano de 2022, 88,9% dos docentes da UFSM em qualificação no exterior, estavam em países priorizados pela CAPES, superando a meta que era de 85,0%. O mesmo indicador em 2021 era de 64,7%, percentual bastante inferior, possivelmente afetado pela pandemia do coronavírus no mesmo ano, que criou barreiras para a mobilidade entre países.



Figura 76 – Evolução no % de pesquisadores em qualificação em países priorizados pela CAPES

M1.3 e M1.4. Docentes e Discentes estrangeiros na UFSM

Para oportunizar aos acadêmicos o contato com outras línguas e diferentes culturas, é importante ter na instituição docentes e estudantes estrangeiros. Em 2021, 1,47% dos 2.023 professores da UFSM eram estrangeiros e a meta para 2022 foi de aumentar este percentual para 1,80%. Concluiu-se o ano com 29 docentes estrangeiros, de um total de 2.019, evidenciando um índice de 1,44%. Para que a meta fosse atingida seriam necessários mais 8 docentes oriundos do exterior.

No contexto dos estudantes, em 2021, a UFSM contava com 0,82% de estrangeiros, em todos os níveis de ensino, representando 276 de um total de 33.530 alunos. A meta definida para 2022 foi de que 0,70% dos estudantes da UFSM fossem estrangeiros, e alcançou-se o percentual de 0,62%, ou seja, seriam necessários mais 22 estudantes para chegar à meta. (Figura 77).

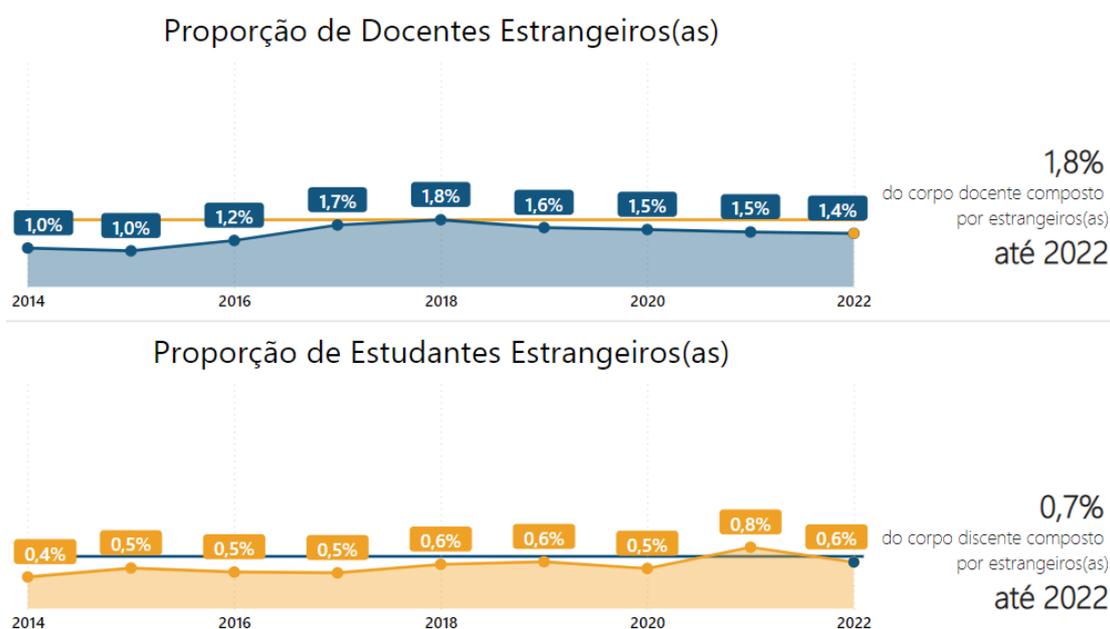


Figura 77 – Evolução no percentual de docentes e discentes estrangeiros na UFSM

Ações estratégicas direcionadas ao Desafio 1 - Internacionalização

Destacamos as principais ações que foram realizadas pela UFSM para fortalecer sua estratégia de internacionalização. O reconhecimento destas ações pode ser percebido no Ranking QS América Latina, onde a instituição ocupa a 17ª posição entre as brasileiras com melhor desempenho em publicações com coautoria internacional. Além disso, várias premiações de âmbito internacional foram entregues para estudantes e docentes, entre elas o pódio inédito para acadêmicos de universidades fora de São Paulo na RoboCup, e a medalha Ioannes Marcus Marci conferida ao primeiro latino-americano, docente da UFSM.

A Secretaria de Apoio Internacional (SAI) da UFSM lançou versões atualizadas do Guia do Estudante Internacional e do Glossário Institucional da UFSM, materiais essenciais para o acolhimento de estudantes intercambistas, docentes estrangeiros e auxílio à comunidade geral em processos de tradução de termos oficiais para a língua inglesa, espanhola e portuguesa.

No segundo semestre de 2022 houve a abertura dos programas Amigo Internacional e Hospede um Estudante Estrangeiro. Podem se inscrever estudantes da UFSM e membros da comunidade interna e externa interessados em auxiliar a chegada e o processo de adaptação de estudantes intercambistas. A iniciativa visa garantir que os estudantes tenham uma chegada confortável e uma adaptação segura à cidade e à UFSM, contribuindo diretamente para o processo de internacionalização da instituição.

Destaca-se entre os eventos internacionais organizados pela própria instituição o UFSM Global realizado em dois dias, o evento ilustrou as diversas parcerias com instituições ao redor do mundo e os benefícios dessa cooperação para a comunidade acadêmica da UFSM.

A startup Get Commerce com sede na Pulsar, Incubadora Tecnológica da UFSM, participou do programa de internacionalização StartOut, que avalia e seleciona as empresas com maior potencial e grau de inovação para se desenvolverem no mercado estrangeiro. Criada em 2018, a Get Commerce surgiu a partir de um dos projetos tecnológicos incubados na UFSM.

4.2.2 Desafio 2 – Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica

No desafio 2 estão abrangidos os objetivos estratégicos diretamente relacionados ao ensino, sendo eles:

- Desenvolver estratégias de permanência que incentivem o aprendizado e a conclusão do curso dentro de um prazo adequado;
- Desenvolver uma cultura de comprometimento organizacional;
- Estimular o sentimento de pertencimento e satisfação dos alunos para com a UFSM;
- Fortalecer a cultura de inovação, compromisso social e integração entre ensino, pesquisa e extensão e entre as diferentes áreas de conhecimento;
- Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação;

- Manter métodos de ensino atualizados e de acordo com as expectativas dos alunos;
- Manter um quadro docente capacitado quanto ao uso de práticas pedagógicas;
- Oferecer cursos de excelência integrados à sociedade;
- Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades de cada área de conhecimento;
- Possuir currículos interdisciplinares, flexíveis e atualizados em relação às demandas da sociedade.

A estratégia da UFSM para alcançar tais objetivos foi aumentar a quantidade de concluintes em todos os níveis de ensino, mantendo níveis de qualidade cada vez maiores e estudantes satisfeitos com a universidade durante o processo de formação. Após a conclusão dos cursos, é fundamental que os egressos da UFSM consigam se inserir no mercado de trabalho e assim promover o desenvolvimento da sociedade e por este motivo ganha foco dentro da estratégia. Para isso, foram definidos os indicadores e metas apresentados no Quadro 2.

Desafio 2 – Educação inovadora, transformadora com excelência acadêmica			
Indicador	Ano referência	Cenário atual	Meta 2022
M2.1 – % de cursos com conceito CC 4 e 5	96% (2018)	90,3% (2022)	96%
M2.2 – % de cursos com conceito CPC 4 e 5	83,0% (2018)	90% (2020)	85,0%
M2.3 – % de cursos com conceito Enade 4 e 5	68,4% (2018)	63,5% (2022)	80,0%
M2.4 – TCV acumulada geral	50,5% (2016-2019)	44,4% (2017-2020)	52,0%
M2.5 – Taxa de Evasão Anual no Ensino Técnico UFSM	18,2% (2020)	5,5% (2022)	14,0%
M2.6 – % de Egressos de graduação atuando na área ou cursando pós-graduação	84,9% (2017)	84,9%	95,0%
M2.7 – Pontuação geral na dimensão "Satisfação e Pertencimento" da Autoavaliação Institucional	5,52 (2019)	5,52%	5,80

Quadro 2 – Plano de metas 2022 – Indicadores e metas para o Desafio 2

Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/plano-de-metas-educacao-inovadora-e-transformadora-com-excelencia-academica/>

M2.1. Percentual de cursos com Conceito de Curso 4 e 5

O Conceito de Curso (CC) trata-se de um indicador que mensura a qualidade do ensino para os cursos de graduação que não fazem Enade, e são avaliados por visitas in loco de técnicos do Ministério da Educação.

Como manter altos níveis de qualidade no ensino faz parte dos objetivos da UFSM, escolheu-se este indicador para compor o plano de metas no desafio 2, projetando-se que 96,0% dos cursos de graduação tenham conceitos 4 ou 5. Em 2022 o percentual de 90,3% foi alcançado, abaixo da meta estipulada.

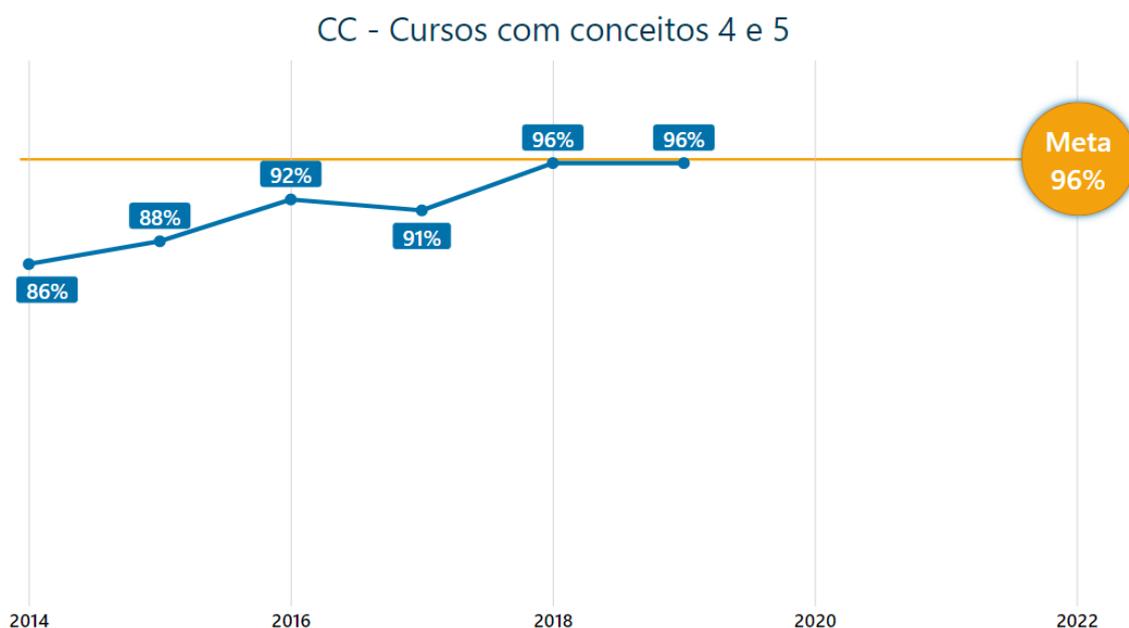


Figura 78 – Evolução no % de cursos com Conceito de Curso – CC

M2.2. Percentual de cursos com Conceito Preliminar de Curso 4 e 5

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é um indicador que compõe a nota do IGC - Índice Geral de Cursos e visa mensurar a qualidade dos cursos de graduação por meio de indicadores calculados com base em três aspectos do Enade:

- Avaliação de desempenho dos estudantes;
- Índice de diferença de desempenho (IDD), que indica o quanto a universidade agregou de conhecimento ao estudante, e
- Avaliação das condições oferecidas pela universidade, em termos de infraestrutura, corpo docente e recursos didático-pedagógicos.

A UFSM comprometeu-se em alcançar o percentual de 85% dos seus cursos com conceito CPC 4 e 5 até 2022. Em 2021, a meta já havia sido superada, chegando a 90% dos cursos com conceito 4 e 5. Para 2022, a previsão de divulgação do resultado será até agosto de 2023.

CPC - cursos com conceito 4 e 5

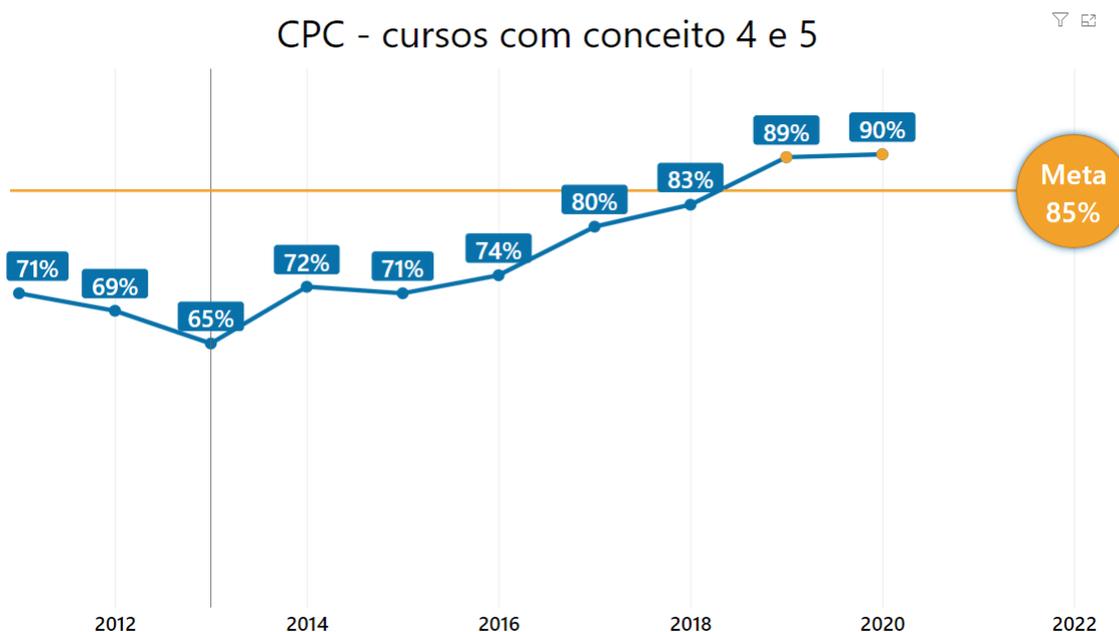


Figura 79 – Evolução da UFSM no % de cursos com CPC 4 e 5

M2.3. Percentual de cursos com Conceito Enade 4 e 5

O Conceito Enade também é um indicador de qualidade dos cursos de graduação e oferece insumos para o CPC. É calculado com base na prova de desempenho dos estudantes, que avalia a formação do aluno de maneira geral e em conhecimentos específicos de cada área do conhecimento.

A UFSM tem como meta, que 80% dos seus cursos atinjam os conceitos 4 e 5 no Enade. Desde 2018 o indicador passou a ter uma queda, chegando a 52,9% em 2021, sendo que em 2020 não houve a avaliação devido a pandemia do coronavírus. Para o ano de 2022 o resultado da prova Enade tem a previsão de ser divulgado em agosto de 2023.

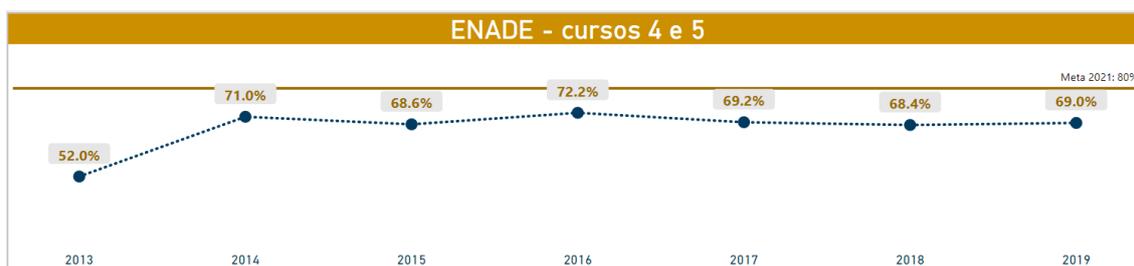


Figura 80 – Evolução no percentual de cursos com Enade 4 e 5

M2.4. Taxa de Conclusão por Vaga Acumulada Geral

A Taxa de Conclusão por Vaga (TCV) resulta da divisão entre o número de diplomados pelo número de vagas, em “x” anos atrás. Considerando que, “x” é o período médio previsto de duração do curso, seguindo a tabela do Tribunal de Contas da União (TCU). A TCV é um indicador definido pela UFSM para acompanhar o número de concluintes em relação às vagas existentes.

Ao mesmo tempo em que indica o sucesso dos estudantes de graduação na finalização do seu curso, esse indicador representa, também, a entrega de profissionais qualificados para atuação na sociedade. A UFSM tem como meta, atingir uma TCV de 52,0%, o que representa retomar o índice de formação de 2018.

O resultado do indicador vem sofrendo queda desde o quadriênio 2016-2019, totalizando em 41,3% em 2018-2021. Para que a meta de 52,0% fosse alcançada, seria necessário que mais 2.282 alunos concluíssem seus cursos dentro do período previsto para o curso em 2021.

Taxa de Conclusão por Vaga (TCV) dos Cursos Presenciais

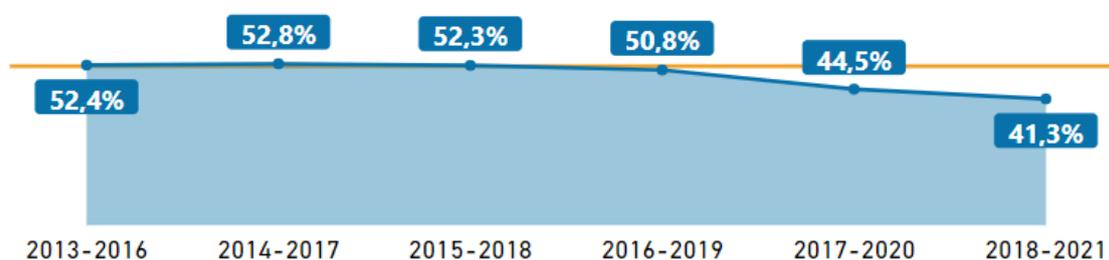


Figura 81 – Evolução da TCV

M2.5. Taxa de Evasão Anual no Ensino Técnico

Como um de seus objetivos, a UFSM busca que seus alunos consigam concluir a sua qualificação e tenham boas oportunidades no mercado de trabalho, em todos os níveis de ensino. Por este motivo, acompanhar a Taxa de Evasão Anual do Ensino Técnico se torna fundamental, mostrando o percentual de estudantes que saiu do curso em que estava matriculado antes de concluí-lo.

A instituição quando definiu suas metas, tinha como objetivo reduzir a Taxa de Evasão Anual do Ensino Técnico, para 14%. Na Figura X é possível observar que o percentual reduziu para 5,3% no ano de 2021, superando a meta definida. A Plataforma Nilo Peçanha é a ferramenta que disponibiliza informações sobre a taxa de evasão, e para 2022 os dados ainda não foram divulgados.

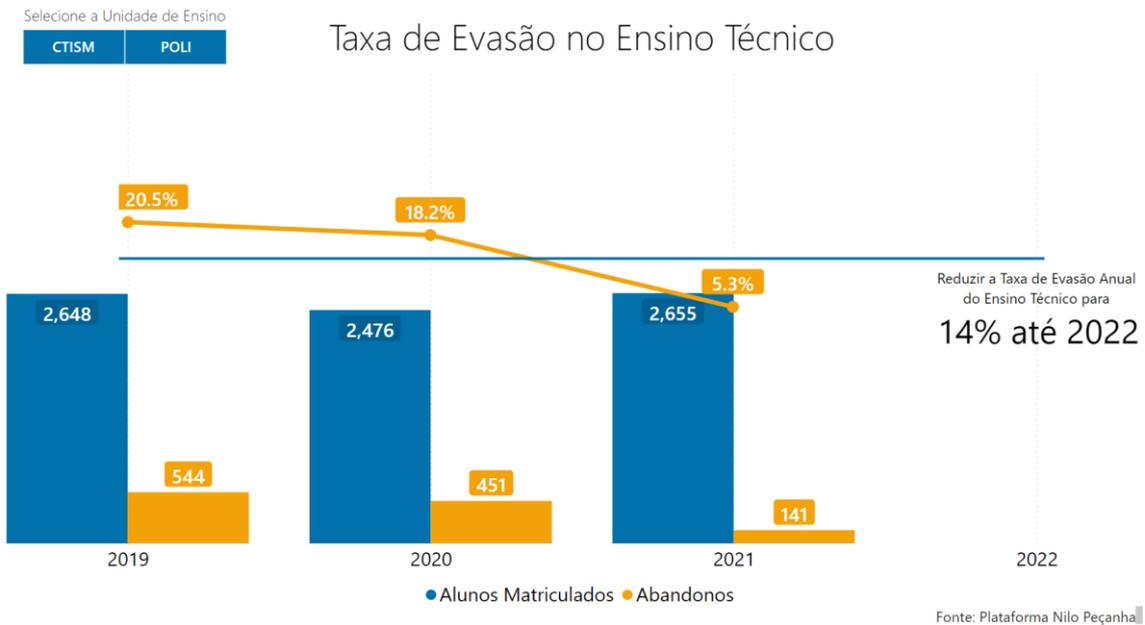


Figura 82 – Evolução da Taxa de Evasão no Ensino Técnico

M2.6. Percentual de Egressos trabalhando na área ou cursando pós-graduação

Esse indicador tem origem na pesquisa do egresso, realizada pela Comissão Própria de Avaliação da UFSM (CPA). O percentual de egressos trabalhando na área ou cursando pós-graduação é um indicador que reflete como os profissionais formados na UFSM estão sendo inseridos na sociedade, seja no mundo do trabalho, ou na continuidade do seu processo formativo, em sua área de formação.

Nos resultados da última pesquisa, aplicada em 2017, 84,9% dos egressos afirmaram estar trabalhando na área de formação ou cursando pós-graduação. Durante o ano de 2023 uma nova pesquisa será aplicada, onde a meta é que 95% dos egressos estejam nessa situação.

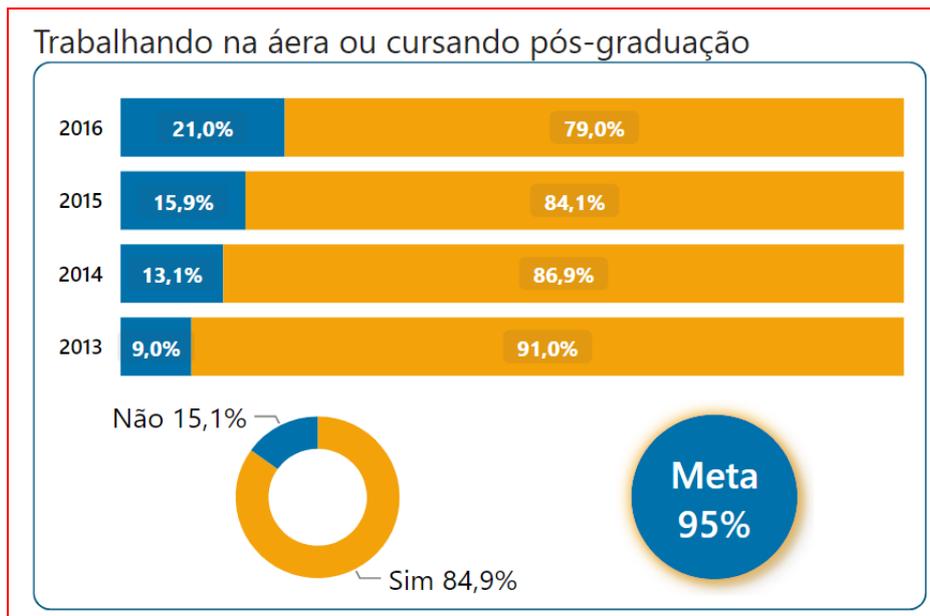


Figura 83 – Percentual de egressos no mercado de trabalho ou em pós-graduação

M2.7. Pontuação geral na dimensão “Satisfação e Pertencimento” da Autoavaliação Institucional

Faz parte dos objetivos da instituição promover o sentimento de satisfação e pertencimento entre os estudantes. Para avaliar o alcance desse objetivo, a instituição utiliza como parâmetros resultados da Autoavaliação Institucional, promovida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), na qual a dimensão de “satisfação e pertencimento” é formada por um conjunto de 6 itens, avaliados em uma escala de 1 (discordo totalmente) a 6 (concordo totalmente) pontos.

Em 2023 será realizada uma nova pesquisa onde o indicador poderá novamente ser analisado. Na última autoavaliação realizada em 2019, a UFSM obteve uma pontuação média de 5,52 nessa dimensão. A meta é que a pontuação média seja de, no mínimo, 5,80.



Figura 84 – Resultado da Autoavaliação Institucional 2019-2020 – Dimensão Satisfação e pertencimento

Ações estratégicas direcionadas ao Desafio 2 – Educação Inovadora e Transformadora com Excelência Acadêmica

Diante dos desafios propostos para promover uma educação inovadora e transformadora visando a excelência acadêmica, a UFSM destacou-se principalmente através do excelente posicionamento obtido nos principais rankings internacionais. Em 2022, a *Quacquarelli Symonds* (QS), apontou a UFSM como uma das 20 melhores universidades do Brasil para 2023, a Universidade subiu 12 posições no ranking geral em relação ao ano anterior. Devido à evolução no ranking, a UFSM foi condecorada durante o *QS Higher Education Summit: Americas 2022*, na Universidade Vila Velha (UVV), no Espírito Santo.

Da mesma forma, a UFSM melhorou consideravelmente a sua posição global no ranking de universidades da *Times Higher Education* (THE). Nesta avaliação, a UFSM figura como a 3ª melhor instituição do Rio Grande do Sul, sendo a 2ª entre as públicas, estando atrás apenas da UFRGS e PUCRS. O ranking também apresentou dados que indicam uma melhora significativa na posição nacional da UFSM, saindo da 18ª posição geral, na edição 2022, para a 13ª posição no ranking de 2023. Entre as federais está em 7º lugar no país.

Outra evolução significativa foi apontada no *Academic Ranking of World Universities 2022*, produzido pela consultoria chinesa *Shanghai Ranking Consultancy*, que classifica as melhores universidades do mundo. De acordo com o levantamento, a UFSM está entre as 900 melhores universidades. Em 2021, figurava entre as mil. A posição da UFSM entre as universidades gaúchas e brasileiras também subiu. No estado, a UFSM foi a segunda colocada, atrás apenas da UFRGS. Em relação às instituições nacionais, a UFSM passou da 19ª posição para a 16ª em 2022. E entre as universidades federais, a UFSM, que em 2021 estava entre as 16 melhores, passou a figurar entre as 13.

Para comprovar a constante evolução visando a excelência acadêmica, a Instituição obteve excelentes resultados tanto em relação aos seus cursos de graduação quanto aos cursos de pós-graduação.

Na graduação, mais da metade dos cursos da UFSM avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes obtiveram os conceitos mais altos. Nos resultados apontados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), dentre os 34 cursos da UFSM avaliados, 6 obtiveram conceito máximo, nota 5, e outros 12 cursos obtiveram conceito 4.

Já na pós-graduação a Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) atestou a excelência dos programas de pós-graduação da UFSM, sendo que 25 programas tiveram aumento de conceito na avaliação.

Dos PPGs da UFSM analisados pela Capes, 4 obtiveram conceito 7, nota mais alta na avaliação. Os programas de pós-graduação em Medicina Veterinária e Química mantiveram o conceito já obtido em avaliações anteriores e os programas de Ciência do Solo e Engenharia Elétrica aumentaram a nota de 6 para 7. Além destes, a UFSM também possui outros três programas com conceito 6: Agronomia, Biodiversidade Animal e Ciências Biológicas: Bioquímica Toxicológica. Outros 21 programas possuem conceito 5, indicando grande qualidade e consolidação em suas áreas.

4.2.3 Desafio 3 – Inclusão Social

O Desafio 3 está diretamente relacionado a três objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSM, sendo eles:

- Disseminar uma cultura ética em relação à inclusão, à diversidade e ao meio-ambiente;
- Fortalecer as políticas de acesso à universidade em consonância com a estratégia de ações afirmativas do país; e
- Fortalecer as políticas de assistência estudantil com foco na permanência dos estudantes, conclusão dos estudos e bom uso dos recursos.

Tanto para o ingresso, quanto para a permanência e formação dos estudantes, a UFSM é referência em inclusão social. Com o objetivo de elevar a efetividade dessas ações, instituiu-se no plano de metas indicadores que focam na continuidade e conclusão dos estudos, abrangendo a maior quantidade possível de estudantes.

Dentre os programas internos que têm contribuído para esse aumento de eficiência, está o atendimento feito pela Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED) e, por isso, a principal estratégia para aumentar a efetividade dessas ações de inclusão é aumentar a quantidade de estudantes atendidos pela CAED. O Quadro 3 apresenta os indicadores e metas definidos para o Desafio 3.

Desafio 3 – Inclusão Social			
Indicador	Ano referência	Cenário atual	Meta 2022
1 – Tempo de Formação (BSE + Auxílio PNAES até 1 semestre)	72,4% (2019)	68,4%	80%
2 – Percentual de encaminhamento de alunos para a CAED (com critério)	25,0% (2019)	2,4%	50%

Quadro 3 – Plano de metas 2022 – Indicadores e metas para o Desafio 3

Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/plano-de-metas-inclusao-social/>

M3.1. Tempo de Formação (BSE + Auxílio PNAES até 1 semestre)

O Tempo de Formação (BSE + Auxílio PNAES até 1 semestre) é um indicador da efetividade dos programas de assistência estudantil promovidos pela UFSM. Representa o percentual de estudantes, dentre aqueles cadastrados em programas de benefício socioeconômico, que consegue concluir o curso em, no máximo, um semestre além do tempo previsto pela sequência aconselhada do seu curso.

Em 2020, este indicador tinha o percentual de 68,4%, já abaixo da meta e em queda relativo aos anos anteriores, possivelmente afetado pela pandemia. No ano seguinte, 2021, foi atingido o percentual de 57,4%, mantendo a tendência de queda. Para o ano de 2022

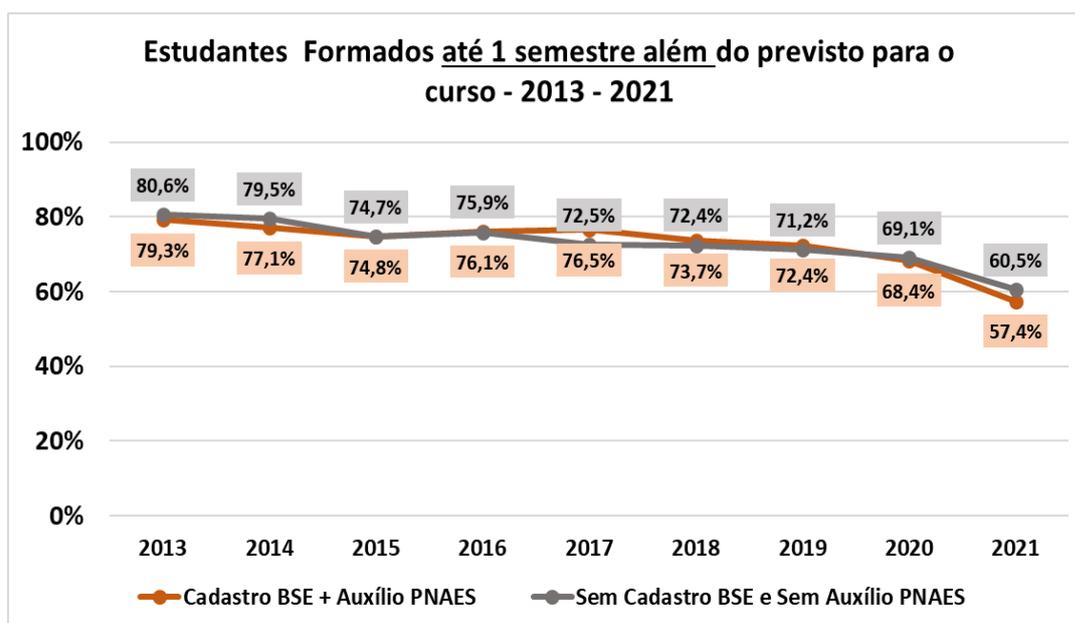


Figura 85 – Estudantes formados em até 1 semestre além do previsto

M3.2. Percentual de encaminhamento de alunos para a CAED (com critério)

Por meio da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED) são disponibilizados pela instituição diversos serviços de apoio pedagógico para estudantes que encontram dificuldades de aprendizagem. Um destes serviços, é o acompanhamento pedagógico de estudantes que ultrapassam mais da metade do tempo previsto para a sua formação, e podem ser encaminhados à CAED, pela coordenação de curso, para o cumprimento de um Plano de Acompanhamento Pedagógico, que possibilita a continuidade e conclusão do curso de graduação.

Diante do impacto positivo que essa ação tem na continuidade e conclusão dos estudos, a UFSM definiu como meta que 50% dos estudantes com critério sejam encaminhados para acompanhamento pedagógico na CAED.

Os anos de 2020 e 2021 foram fortemente influenciados pela pandemia do coronavírus. Os dados de 2021 evidenciam um crescimento significativo de estudantes com atraso do processo formativo, considerando o prazo aconselhado para a diplomação. Também por influência das privações impostas pela pandemia, o percentual de encaminhamentos para atendimento na CAED foi significativamente reduzido.

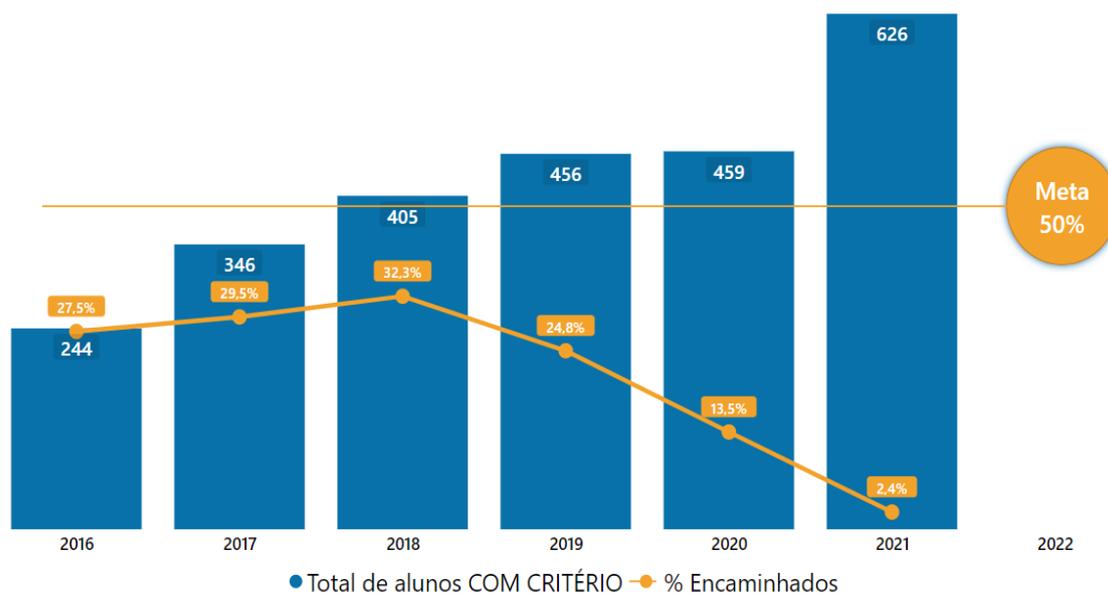


Figura 86 – Evolução do percentual de estudantes, com critério para encaminhamento, encaminhados para a CAED

Ações estratégicas direcionadas ao Desafio 3 – Inclusão Social

A inclusão social é importante porque promove a igualdade de oportunidades, o desenvolvimento econômico e cultural, a diversidade e a tolerância. É um processo contínuo que requer ações concretas e esforços coletivos para ser alcançado.

Sendo assim, a UFSM promoveu inúmeras ações para fortalecer sua estratégia de inclusão social. Exemplo disso foi a realização da conferência “Brasil: Terra Indígena – 522 Anos de Resistência”, evento ocorrido no Centro de Convenções durante a Jornada Acadêmica Integrada. A conferência trouxe diversas lideranças indígenas, que vieram de diferentes cidades do estado e não-indígenas interessados na pauta e dispostos a aprender mais sobre a resistência dos povos originários.

Seguindo essa perspectiva de promoção da inclusão social, a UFSM criou a Casa Verônica, voltada para vítimas de violência de gênero, tendo como propósito ser um centro de referência articulador da política de igualdade, disponibilizando serviços nas áreas de Direito, Psicologia e Assistência Social.

Da mesma forma, em dezembro de 2022, foi aprovada a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica entre a UFSM e o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. O objetivo é o estudo sobre a transcrição em Braille de peças didáticas para o piano, de compositores brasileiros contemporâneos, possibilitando criar um recurso para que o leitor com deficiência visual possa entender aquele conteúdo da mesma forma que um músico sem deficiência.

4.2.4 Desafio 4 – Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia

O Desafio 4 está diretamente relacionado ao pilar de pesquisa e inovação da universidade, abrange objetivos direcionados a desenvolver e inserir na sociedade tecnologias sociais e a produção artística e cultural; aumentar a inserção científica institucional, bem como, fortalecer a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a transferência de tecnologias para a

sociedade. No Desafio 4, além do foco na pesquisa e inovação, há também um olhar para a pós-graduação, onde ainda existe espaço para crescimento, mesmo que menor do que havia sido projetado em anos anteriores em função de mudanças na política da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal (CAPES). Assim, a estratégia é continuar aumentando o peso da pós-graduação na instituição, especialmente pela criação de novos cursos de doutorado.

O Desafio 4, está ligado aos seguintes objetivos estratégicos:

- Desenvolver e inserir na sociedade tecnologias sociais e a produção artística e cultural;
- Equipar laboratórios de pesquisa de acordo com as necessidades de cada área e das necessidades multiusuário;
- Estimular o desenvolvimento de um quadro docente com pesquisadores de excelência que sejam referência na área;
- Expandir os ambientes de inovação;
- Fortalecer a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a transferência de tecnologias para a sociedade;
- Implementar projetos interdisciplinares.

Os objetivos estratégicos diretamente vinculados ao desafio 4, procuram amparar as ações de pesquisa, tendo como foco devolver a sociedade estudos e tecnologias para melhor compreensão e serviços inovadores melhorando assim sua rotina, com menor desperdício de recursos. Ações na melhoria de laboratórios, na formação docente, ambientes inovadores, desenvolvimento tecnológico, entre outros.

Desafio 4 – Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia			
Indicador	Ano referência	Cenário atual	Meta 2022
M4.1 Proporção da pós-graduação no IGC	42,2% (2018)	44,2% (2019)	43,0%
M4.2 Número de novos cursos de Doutorado	-	-	2
M4.3 Número de PPGs com conceito 5, 6 e 7	14	29	20
M4.5 Pilar Citations: QS América Latina	41° (2020)	36° (2022)	35°
M4.6 Empresas incubadas	39 (2020)	40	50

Quadro 4 – Plano de metas 2022 – indicadores e metas para o Desafio 4

Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/plano-de-metasinovacao-geracao-de-conhecimento-e-transferencia-de-tecnologia/>

M4.1. Proporção da pós-graduação no IGC

O Índice Geral de Cursos – IGC é, o indicador que representa um olhar nacional para a principal meta da UFSM. Ele contempla resultados da graduação e da pós-graduação. No caso da pós-graduação, o impacto gerado no índice tem origem no resultado das avaliações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e o aumento no número de matriculados em cursos de pós-graduação. Faz parte da estratégia da UFSM elevar a

participação da pós-graduação no IGC. Contribuirão para isso, tanto o aumento de cursos com Conceito Capes 5, 6 e 7, quanto o aumento no número de cursos de doutorado. Em 2019 houve uma queda da participação da pós-graduação no IGC da UFSM, com a pós representando 41,4% do IGC. A meta era que em 2022 esse índice seja de 43%, e foi atingido 44,2% (Figura 87).

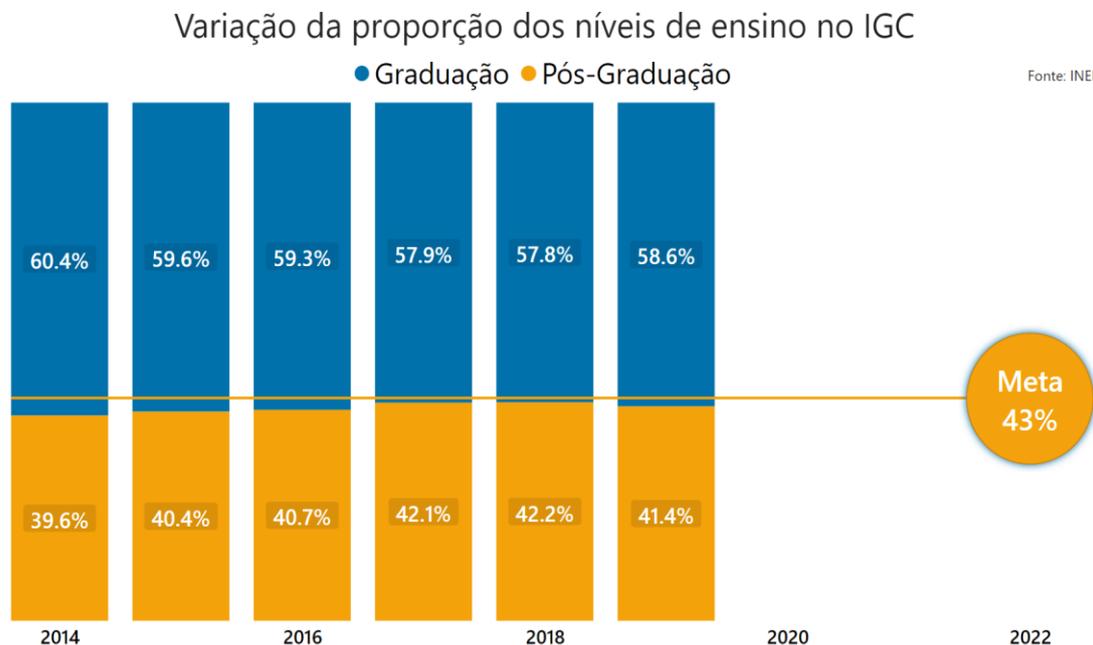


Figura 87 – Evolução do percentual da pós-graduação no IGC da UFSM

M4.2. Número de novos cursos de doutorado

Para uma instituição de ensino superior, conseguir oferecer novos cursos de doutorado representa a elevação da qualidade dos seus Programas de Pós-Graduação – PPGs, pois induz a qualificação docente e o desenvolvimento de pesquisas de impacto, o que contribui para fortalecer a inovação, a geração de conhecimento e a transferência de tecnologias para a sociedade. Atualmente, a UFSM conta com 34 cursos de doutorado. A meta é que até 2022 sejam criados pelo menos mais 2 cursos nesse nível, contribuindo também para o aumento da representatividade da pós-graduação no Índice Geral de Cursos – IGC. Tal meta não teve progresso no ano de 2022.

M4.3. Números de PPGs com conceito 5,6 e 7

A pós-graduação, no Brasil, é avaliada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, utilizando critérios gerais, que são adaptados por cada área de conhecimento para a sua realidade, resultando em uma escala de 1 a 7 pontos. Programas de Pós-Graduação – PPGs que atingem os conceitos 5 e 6 são considerados consolidados, e programas de conceito 7 são aqueles considerados de excelência. Atualmente, a UFSM conta com 14 PPGs nesses níveis (Figura 24). A meta foi, em 2022, ter 20 programas com conceito 5, 6 e 7, a qual foi superada, chegando a 30 programas nesses conceitos, sendo um na modalidade profissional (Figura 88).

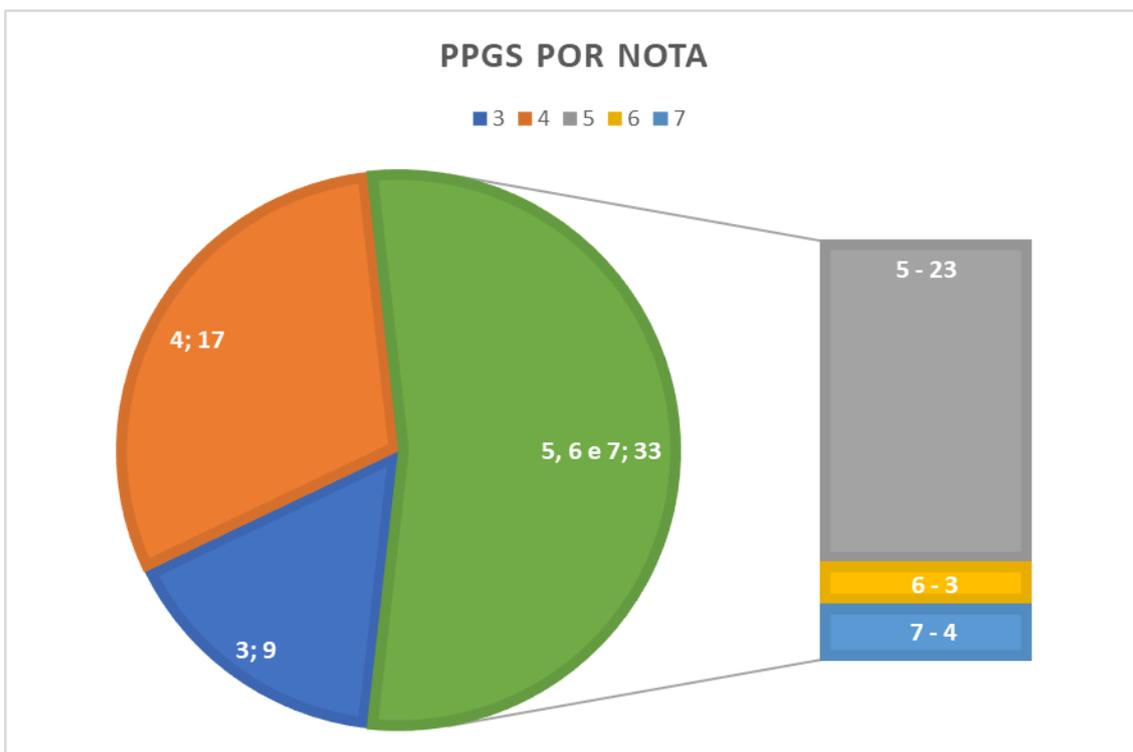


Figura 88 – Número de PPGs por Conceito CAPES

M4.4. Pilar Citations – QS América Latina

O aumento da inserção científica internacional é outro objetivo estratégico da UFSM. Uma forma de avaliar este objetivo é por meio da avaliação de rankings internacionais. O pilar *Citation per paper* do *QS Rankings* da América Latina considera a citação das pesquisas realizadas pelas universidades, representando o seu impacto. A UFSM definiu como meta estar entre as 35 melhores universidades brasileiras no pilar *Citation per paper* do *QS Rankings* da América Latina, atualmente a posição é a 36ª (Figura 89), entre as 95 universidades brasileiras participantes.

Pilar Citações (*Citations Per Paper*)

Ranking QS América Latina

Estar entre as 35 melhores universidades brasileiras até 2022 (ranking 2023)

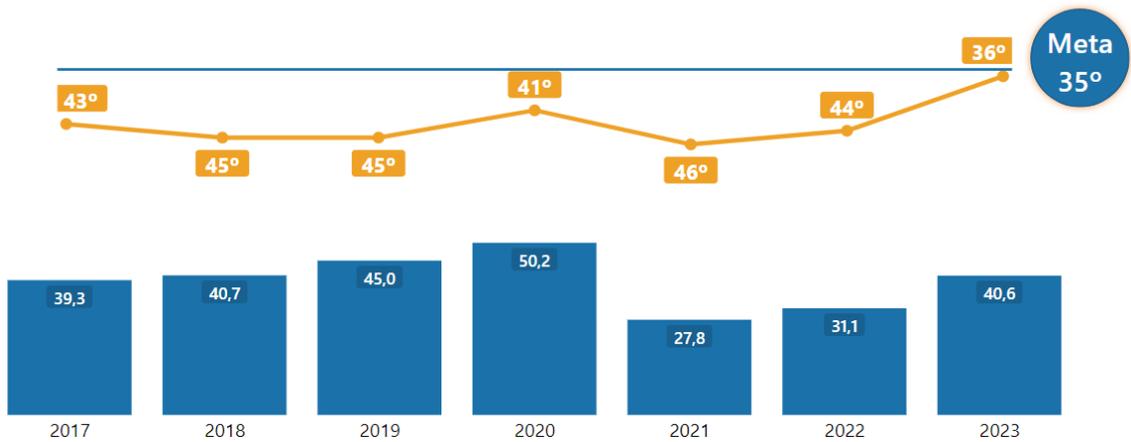


Figura 89 – Evolução da posição e pontuação da UFSM no Pilar Citation per Paper no Ranking QS América Latina

M4.5. Empresas incubadas

A expansão dos ambientes de inovação propicia o empreendedorismo e a integração com a sociedade, por meio da articulação entre empresas, governo e universidades, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social. O processo de incubação da UFSM nos últimos anos chegou a 40 empresas, as quais recebem apoio científico, tecnológico, suporte operacional, e além de utilizar a infraestrutura da UFSM para desenvolver seus projetos inovadores. A meta é que até o ano de 2022 a UFSM possa estar oferecendo esse suporte para 50 empresas (Figura 90), permanecendo 40 empresas em 2022.

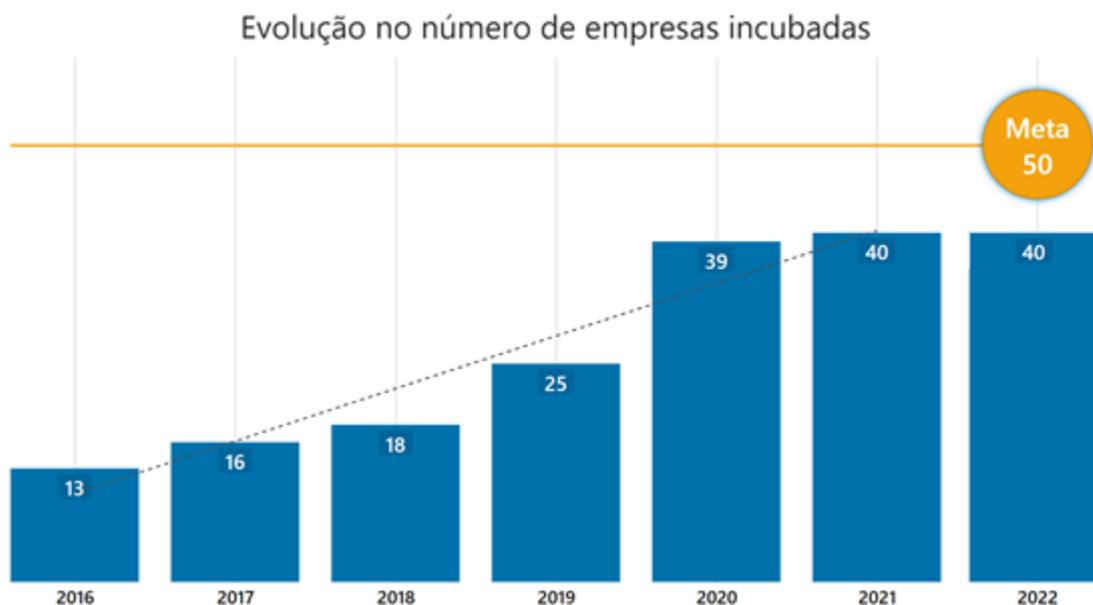


Figura 90 – Evolução no número de empresas incubadas

Ações estratégicas direcionadas ao Desafio 4 – Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia

A inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia são fundamentais para o desenvolvimento econômico, social e tecnológico de uma região ou país. Através de inúmeras iniciativas voltadas a esse desafio, a UFSM procura gerar valor e vantagem competitiva para empresas e para a economia como um todo, trazendo benefícios para a sociedade em termos de qualidade de vida, saúde, educação, meio ambiente, entre outros.

Exemplo disso será a criação do novo Parque de Inovação, Ciência e Tecnologia da UFSM (InovaTec) que busca viabilizar o desenvolvimento de novos produtos, serviços e sistemas, transformando pesquisas e projetos em negócios inovadores para a sociedade, que atendam demandas reais e colaborem na resolução de desafios de forma sustentável.

A proposta é que o habitat de inovação propiciado pelo Parque seja um importante instrumento para o desenvolvimento local e regional, fortalecendo a ampliação da formação de talentos e a geração de novos empreendimentos, para transformar Santa Maria em um polo de oportunidades e de geração de negócios inovadores.

Para viabilizar tal empreendimento, a UFSM conquistou o primeiro lugar no edital FINEP (o edital tem como objetivo a concessão de recursos financeiros não reembolsáveis destinados a Parques Tecnológicos), garantindo recurso de R\$10 milhões para sua implantação.

Outra ação implementada foi a parceria inédita com a *Huawei*, uma das maiores fabricantes de equipamentos para telecomunicações e a maior fabricante de inversores fotovoltaicos do mundo, para desenvolver ações com foco na segurança e na qualidade dos sistemas de geração de energia solar.

O objetivo da parceria é a execução de um projeto de pesquisa e desenvolvimento, em conjunto com a Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) do Instituto de Redes Inteligentes (INRI) da UFSM, para o qual estão sendo aportados R\$5 milhões. Esse é o maior projeto já financiado pela empresa no país, o que projeta a imagem da UFSM como uma instituição de liderança técnica no Brasil e no mundo.

Tal reconhecimento também pode ser comprovado através da pesquisa promovida pelo *Studies in Higher Education*, que apontou a UFSM como a universidade com a maior qualidade técnica e maior uso de conhecimento de ponta. Segundo a pesquisa publicada no periódico, sobre a qualidade das patentes desenvolvidas em âmbito acadêmico em universidades latino-americanas, “em média, as patentes das universidades brasileiras têm maior qualidade do que as das suas pares em outros países”. A UFSM ocupa a primeira posição do ranking entre as universidades brasileiras, e o segundo lugar geral, atrás apenas da Universidad Tecnológica de Panamá.

4.2.5 Desafio 5 – Modernização e desenvolvimento organizacional

O Desafio 5 aborda objetivos relacionados diretamente à gestão institucional. Dentre eles estão o fortalecimento de políticas de governança, a transparência e profissionalização da gestão; a otimização de rotinas administrativas e sistemas de informação; a melhoria no processo de comunicação institucional, bem como, objetivos voltados ao aumento do orçamento recebido do governo federal, incremento da captação de recursos extraorçamentários e redução do custo com despesas de encargos administrativos. Além disso,

o ambiente político do país vem colocando o papel das universidades como destaque em diferentes setores da sociedade. Nesse contexto, manter as pessoas informadas sobre a instituição é cada vez mais necessário, o que faz com que seja especialmente importante melhorar este fluxo interno de informações. Por fim, possuir boas práticas de gestão, que sejam ao mesmo tempo adequadas e reconhecidas no ambiente universitário também é importante. A UFSM passará pelo processo de credenciamento institucional nos próximos anos, e atingir conceito máximo nesse processo de avaliação também faz parte da estratégia para o período.

Este Desafio 5, está ligado aos seguintes objetivos estratégicos:

- Adequar a estrutura administrativa com a estratégia de alocação e dimensionamento de pessoal;
- Aumentar a eficiência do processo de comunicação institucional;
- Aumentar o orçamento recebido do governo federal;
- Desenvolver processos e rotinas de trabalho que considerem a realidade multi-campi e os diferentes níveis de ensino;
- Desenvolver um sistema de seleção e progressão docente com critérios que equilibrem ensino, pesquisa e extensão e as particularidades das diferentes áreas e níveis de ensino;
- Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente e alinhada à estratégia institucional;
- Fortalecer políticas de governança, transparência e profissionalização da gestão;
- Incrementar a captação de recursos extra-orçamentários;
- Modernizar a infraestrutura de TI para suportar as necessidades acadêmicas e administrativas;
- Otimizar as rotinas administrativas e os sistemas de informação, primando pela agilidade, desburocratização, transparência e qualidade das informações e da gestão;
- Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada, respeitando as premissas de acessibilidade e respeito ao meio-ambiente.

Tais objetivos, atendem a necessidade de modernização tanto de alocação pessoal e desempenho de serviços prestados à comunidade interna e externa. Através de processos racionalizados e práticos, gerando pronto resultados aos envolvidos. O Quadro 5 apresenta os indicadores estratégicos relacionados ao Desafio 5, para 2022.

Desafio 5 – Modernização e desenvolvimento organizacional			
Indicador	Ano referência	Cenário atual	Meta 2022
M5.1 % de redução dos encargos corrigido pelo IPCA	Ano base (2019)	-30% (2022)	-18,0%
M5.2 Crescimento da captação geral de recursos	Ano base (2019)	-39,14% (2019)	30,0%
M5.3 Conceito institucional	3	3	5
M5.4 % de respostas 5 e 6 na questão "Fico sabendo o que acontece na UFSM"	56,1%	56,1% (2022)	75,0%

Disponível: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/plano-de-metas-modernizacao-e-desenvolvimento-organizacional/>

M5.1. Percentual de redução dos encargos corrigido pelo IPCA

As despesas necessárias à manutenção das atividades diárias da UFSM são chamadas de “encargos”, e contemplam despesas com energia elétrica, vigilância, limpeza e conservação, entre outros. Procurando maior eficiência na gestão de seus encargos, a UFSM se propôs a chegar em 2022 com uma redução real, destes gastos, de 18%, tendo como base o ano de 2019. Em 2019, considerando a correção pelo IPCA até 2021, o total de encargos da UFSM foi de R\$ 86,7 milhões (Figura 91), com base nesse valor, atingindo a meta, a projeção é que, em 2022, UFSM tenha R\$ 15,6 milhões a menos de gastos com encargos. Em 2021, o total de encargos fechou em R\$56,8 milhões, apresentando uma economia superior à prevista pela meta institucional, mas deve ser considerado um resultado atípico, uma vez que foi fortemente influenciado pelo período de atividades remotas, no qual a UFSM adotou o Regime de Exercícios Domiciliares Especiais (REDE) para dar continuidade às atividades de ensino, pesquisa e extensão. No âmbito da gestão universitária, o trabalho também foi realizado em formato de *home office* pela maior parte dos servidores. Em 2022, em virtude das demandas orçamentárias, exigiu-se uma redução mais acentuada, chegando a reduzir em 30% nos encargos, tendo ano base 2019.

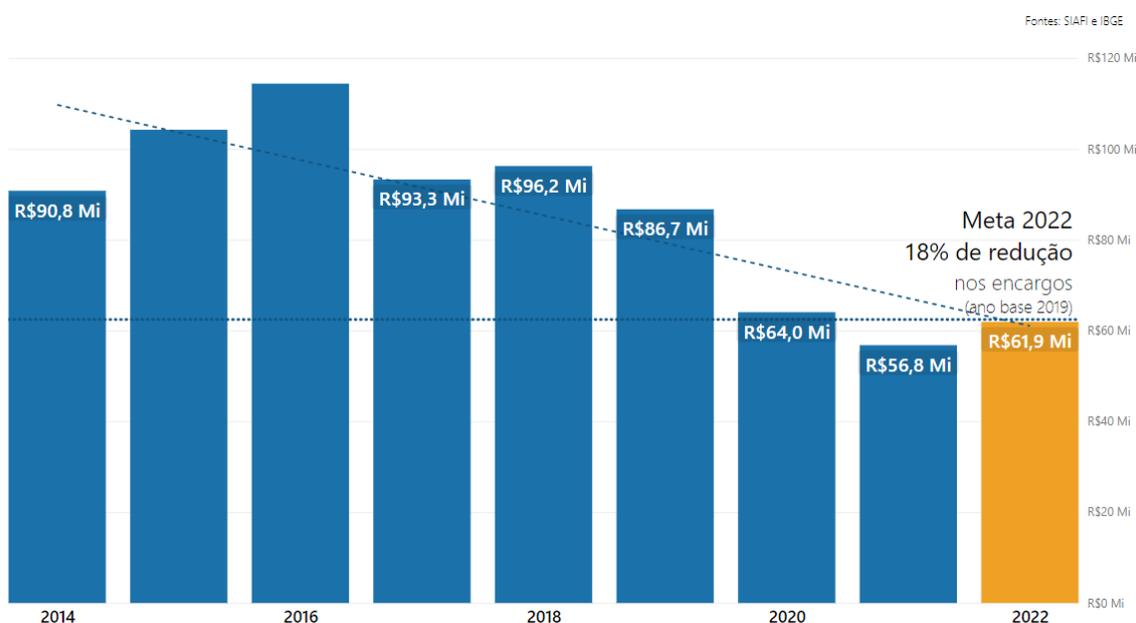


Figura 91 – Evolução dos gastos com encargos

M5.2. Crescimento da captação geral de recursos

Um dos objetivos estratégicos da UFSM é o aumento da captação de recursos extraorçamentários. Além de estratégica, a busca por recursos financeiros que complementem os valores repassados pelo governo federal é, cada vez mais, uma necessidade para a manutenção da qualidade das instituições públicas de ensino superior. Na UFSM, esse incremento ocorre por meio de serviços prestados e pela realização de convênios com

empresas, estados, municípios e órgãos de fomento, em geral envolvendo fundações de apoio. A UFSM tem como meta que, até 2022, a captação seja 30% maior que aquela de 2019 (Figura 92), projetando um impacto de aproximado de R\$12,8 milhões a mais em recursos extraorçamentários. No ano de 2021, os valores captados via uma das fundações com as quais a UFSM opera atingiram um montante de R\$ 30,8 milhões¹.



Figura 92 – Evolução da captação de recursos via fundações de apoio

M5.3. Conceito institucional

O Conceito Institucional (CI) resulta do processo de recredenciamento institucional, realizado pelo Ministério da Educação – MEC, pelo qual as universidades passam em um intervalo de aproximadamente 10 anos. Para essa avaliação a universidade responde a 49 itens que contemplam os aspectos de planejamento e avaliação institucional; desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas; políticas de gestão; e infraestrutura (Figura 93). A última vez que a UFSM passou por esse processo foi em 2009, obtendo o Conceito Institucional 3. Em 2021, a UFSM passará novamente por essa avaliação, e a meta é atingir conceito máximo, que é 5.

¹ Até 2020, quase toda a receita arrecada por meio de fundação de apoio se dava exclusivamente com a atuação da Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência – FATEC. A partir de 2021 a UFSM passou a intensificar a sua operação com outra fundação de apoio: a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – FUNDEP. O valor de R\$30,8 milhões contempla apenas os recursos executados por meio da FATEC. Os dados de volume de recursos executados por meio da FUNDEP ainda não estavam disponíveis no momento da realização da análise que consta neste relatório. A informação disponível no momento é a quantidade de projetos executados: foram cerca de 200 na FATEC e cerca de 60 na FUNDEP. Considerando este quantitativo, é de se esperar que haja um volume de recursos significativo a ser adicionado aos R\$30,8 milhões que foram executados por meio da FATEC.

Eixos	Planejamento e avaliação institucional 1	Desenvolvimento Institucional 2	Políticas acadêmicas 3	Políticas de Gestão 4	Infraestrutura 5
Peso	10	30	10	20	30
Total de Itens	5	7	12	8	17

Figura 93 – Composição do instrumento de recredenciamento institucional

M5.4. Percentual de respostas 5 e 6 na questão “Fico sabendo o que acontece na UFSM”

A UFSM considera que manter as pessoas informadas sobre a instituição é extremamente importante, especialmente no ambiente sócio-político nacional, que destaca, com frequência, o papel das universidades em diferentes setores da sociedade. Melhorar o fluxo interno de informações é estratégico para esse fim. Por isso, a UFSM utiliza os resultados da autoavaliação institucional, promovida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, para identificar como a instituição está nesse quesito. Entre os itens avaliados que representam a Comunicação Institucional, foi escolhido como indicador para essa estratégia a resposta dos servidores técnicos e docentes para o item “Fico sabendo o que acontece na UFSM”. Em 2019, 56,1% dos servidores pontuaram esse item com as opções 5 e 6 da escala. A meta é que, em 2022, 75% dos servidores tenham esses níveis máximos de percepção.

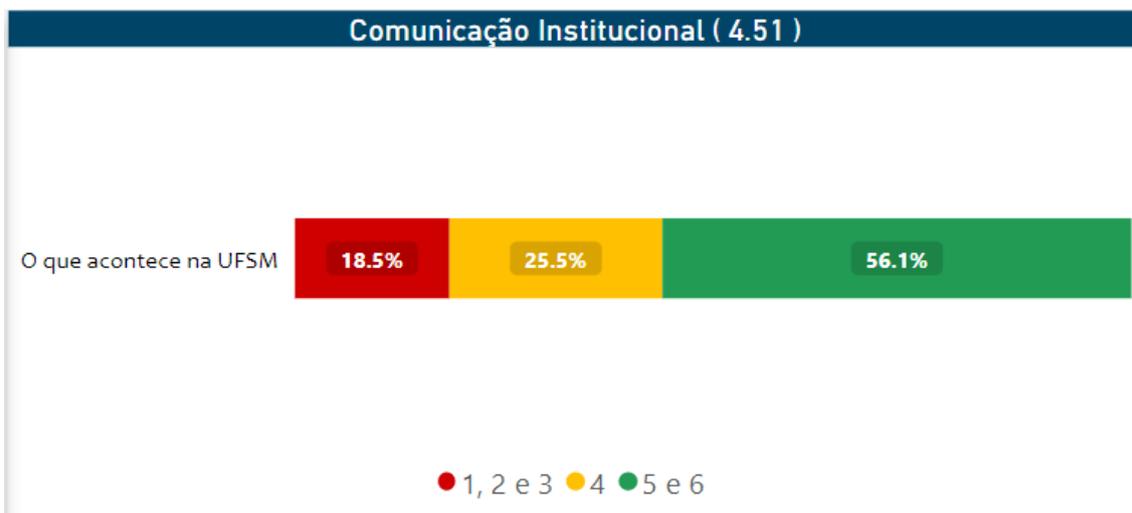


Figura 94 – Resultado para o item “o que acontece na UFSM” na Autoavaliação Institucional 2019

Ações estratégicas direcionadas ao Desafio 5 – Modernização e desenvolvimento organizacional

A modernização e o desenvolvimento organizacional são de extrema importância para que a UFSM se mantenha competitiva e relevante frente a sua missão de “Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com

o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável”. Esses processos envolvem a adoção de novas tecnologias, práticas e modelos de gestão que permitem à Universidade aumentar sua eficiência, produtividade, flexibilidade e capacidade de inovação. Ambos são importantes para que a Instituição possa se adaptar às mudanças e manter sua relevância a longo prazo.

Exemplo disso foi a criação do aplicativo desenvolvido pelo CPD para auxiliar no combate à evasão da UFSM. O projeto UFSM Integra é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan) e Centro de Processamento de Dados (CPD) que tem como finalidade reduzir a evasão e estimular a permanência dos estudantes nos cursos de graduação da UFSM. O compromisso é acompanhar a vida dos alunos na UFSM desde o seu ingresso até o seu desligamento.

O acompanhamento da Instituição junto ao seu aluno é essencial para o sucesso durante a vida universitária. O projeto prevê a coleta de dados quantitativos, o desenvolvimento de um aplicativo, um painel de indicadores para acompanhamento e avaliação pelos gestores e uma campanha de comunicação. O objetivo final do Projeto Integra é atingir uma das metas definidas no Plano de Gestão, colaborando de forma efetiva para que se possa subir para 5 a atual nota 4 da UFSM no Índice Geral de Cursos (IGC).

Outra ação implementada foi a criação de uma plataforma, resultante de um trabalho conjunto entre alunos e professores, que reúne todas as questões das provas anteriores do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) separadas por curso, ano e palavras chaves.

O exame busca avaliar o aproveitamento dos concluintes de graduação, tendo em vista o currículo e habilidades profissionais de cada curso. A ideia surgiu da necessidade de centralizar as questões buscando auxiliar as atividades dos docentes em sala de aula, assim como contribuir com um melhor desempenho da universidade no Exame. O aplicativo intitulado Questiona já está desenvolvido e passa agora por melhorias e atualizações.

Dentro desse contexto, a UFSM também investiu em novas plataformas para análise de dados de pesquisas. Em parceria com a editora de conteúdo científico Elsevier, disponibilizou a plataforma SciVal para servidores e alunos da pós-graduação.

A SciVal é uma plataforma modular que utiliza em suas análises de dados tecnologia da computação avançada, permitindo que os metadados de uma entidade ou mais sejam processados de maneira rápida e independente. Com 30 conjuntos de métricas, a ferramenta analisa informações do nível micro ao macro, abrangendo análises de pesquisadores individuais, grupos de docentes, instituições, estados, países e grupos de países com módulos de overview (panorama atual da área de pesquisa de qualquer entidade selecionada), benchmarking (comparação entre duas ou mais entidades), collaboration (colaborações já existentes ou em potencial simuladas pelo próprio usuário) e trends (tendências em áreas específicas da pesquisa).

Além disso, a UFSM também investiu na plataforma Stela Experta, que tem como objetivo ofertar às instituições de ensino superior brasileiras serviços de apoio estratégico nas áreas de gestão de ensino, pesquisa, extensão e inovação. A ferramenta integra automaticamente os dados dos currículos lattes de professores, pesquisadores, alunos e colaboradores da instituição, de modo a apoiar a implementação de políticas de gestão, além de possibilitar a contextualização desses dados de acordo com a nomenclatura utilizada pela própria instituição.

Diante desse cenário de busca constante pela modernização e pelo desenvolvimento organizacional, a Pró-Reitoria de Planejamento comemorou em 2022 os seus 50 anos de existência, com o propósito de tornar a administração pública mais integrada e acessível.

Em evento realizado no Salão Imembuí, localizado no prédio da Reitoria, representantes de diferentes coordenadorias relataram seus trabalhos, metas para o futuro e dialogaram sobre o objetivo de tornar os serviços cada vez mais conectados e harmonizados. Os servidores celebraram meio século de avanços e compartilharam objetivos para os próximos anos.

4.2.6 Desafio 6 – Desenvolvimento local, regional e nacional

O Desafio 6 está voltado ao relacionamento da Universidade com a sociedade. O foco estratégico está em fortalecer as ações de integração com a sociedade, especialmente por meio dos ambientes de inovação e de ações e projetos de extensão nos campi fora de sede, atuando ao mesmo tempo para consolidar ações e programas de extensão de referência em todos os oito eixos da extensão. A soma destas iniciativas deve ser utilizada como catalizador para aumentar a presença da universidade nas redes sociais, contribuindo para fortalecer a imagem institucional.

O Desafio 6 está ligado aos seguintes objetivos estratégicos:

- Desenvolver projetos de extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da sociedade;
- Desenvolver projetos relacionados a políticas públicas nas áreas de saúde, educação, inclusão social, gestão ambiental e outras;
- Fomentar projetos de pesquisa, ensino e extensão aplicados a problemas da sociedade e da universidade;
- Instituir um processo de relacionamento e colaboração c/ os diversos setores da sociedade;
- Oferecer serviços de apoio à comunidade em consonância com a política de inovação e de extensão universitária;

Os objetivos propiciam ações para fomentar projetos de pesquisa e extensão nas diversas áreas (saúde, educação, inclusão social, gestão ambiental e outras), para apoiar a comunidade na solução de problemas e melhoria de serviços. No Quadro 6 – Plano de metas 2022 – Indicadores e metas para o Desafio 6 é possível identificar os indicadores e metas definidos para o Desafio.

Desafio 6 – Desenvolvimento local, regional e nacional			
Indicador	Ano referência	Cenário atual	Meta 2022
M6.1- Posição média das redes sociais entre as brasileiras – UniRank	45° (2020)	22°	30°
M6.2 – Percentual de municípios das áreas de abrangência dos campi fora de sede	CE: 59% (2020)	63%	70%
	NO: 54% (2020)	66%	70%
M6.3 – Empresas instaladas no parque	0	5	4
M6.4 – Percentual de eixos com programas de referência	87,5% (2020)	87,5%	100,0%
M6.5 – Posição no Ranking de Universidades Empreendedoras	9° (2019)	21° (2022)	8°

Quadro 6 – Plano de metas 2022 – Indicadores e metas para o Desafio 6

Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/plano-de-metas-desenvolvimento-local-regional-e-nacional/>

M6.1. Posição média das redes sociais entre as brasileiras – UniRank

O UniRank foi escolhido pela UFSM para representar parte do impacto das ações da instituição na sociedade, uma vez que a presença nas redes sociais pode ser um indicativo desse impacto e o ranking acompanha justamente a presença de universidades na internet, considerando para isso a relevância do site institucional e a presença da instituição nas redes sociais. Na revisão do plano de metas da UFSM, realizada em 2020, foi estabelecido como meta para 2022 que a UFSM deverá estar entre as 30 brasileiras mais bem posicionadas no ranking, considerando a posição média nas redes sociais acompanhadas pelo UniRank (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn e You Tube). Essa posição foi alcançada nos resultados de 2021, e o trabalho agora é manter essa conquista em um ambiente que é extremamente dinâmico. Em 2022, chegou a 22º posição no UniRank.

M6.2. Percentual de municípios das áreas de abrangência dos campi fora de sede

A UFSM desenvolve ações de extensão em todos os municípios da região Centro Oeste gaúcha, onde está localizado o seu Campus Sede, em Santa Maria. Considerando a importância primordial de contribuir com o desenvolvimento da sociedade ao seu entorno, a UFSM determinou como meta, ampliar o percentual de cidades contempladas com ações de extensão desenvolvidas nos campi de Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões. A meta é que, até 2022, 70% dos municípios das regiões Centro Oriental e Noroeste do Rio Grande do Sul tenham ações de extensão da UFSM. No ano de 2021, as ações de extensão universitária da UFSM chegaram a 63% das cidades do entorno do campus de Cachoeira do Sul, e a 66% dos

municípios das proximidades de Frederico e Palmeira. Os percentuais para 2022, não tiveram alteração.

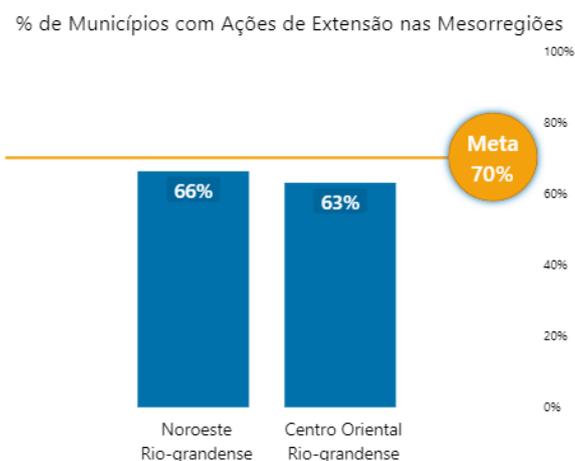


Figura 95 – Plano de metas 2022 – Indicadores e metas para o Desafio 6

M6.3. Empresas instaladas no parque

O Parque de Inovação, Ciência e Tecnologia da UFSM foi instituído formalmente em 2020. Trata-se de um espaço que abrigará centros de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, incubação e pré-incubação, empresas residentes, empresas associadas, setores e projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&DI) de empresas, espaços temáticos de uso compartilhado, espaços para treinamento e capacitação, prospecção e negociação, apoio e serviços, espaço para feiras e exposições, entre outros. O parque tem o papel estratégico de fortalecer o relacionamento entre universidade e sociedade, por meio do seu potencial de integração entre a pesquisa e o ambiente produtivo, e nesse contexto a meta é ter 4 empresas instaladas no parque até 2022. Mesmo estando ainda em estágio de implantação, buscando recursos para criar a infraestrutura básica do ecossistema de inovação do parque, a UFSM já possui 5 empresas com operações de P&D dentro desse ecossistema. São quatro empresas que possuem suas matrizes fora da UFSM e estão com operações dentro da área do parque, além de uma empresa graduada do mecanismo de incubação da própria universidade. No ano de 2022, a meta foi alcançada, subindo para 5 o número de empresas instaladas no parque.

M6.4. Percentual de eixos com programas de referência

As ações de extensão universitária estão distribuídas em 8 eixos temáticos: comunicação; cultura; direitos humanos; educação; meio ambiente; saúde; tecnologia; e trabalho. A UFSM possui ações e projetos em todas as áreas, e em quase todas elas possui, pelo menos, um grande programa de referência². São exemplos de programas desse tipo iniciativas consolidadas, como as Incubadoras, o Festival de Inverno e o próprio conjunto de serviços oferecidos pelo Hospital Universitário de Santa Maria. Todas estas são iniciativas com viés institucional, que promovem a inserção da universidade na sociedade nos diversos eixos da extensão. Atualmente, a UFSM conta com, pelo menos, um programa de referência em 7, dos

² Entende-se como programas de referência aqueles com destaque regional e que contam com apoio institucional que direciona recursos humanos e financeiros para potencializar a articulação de diferentes unidades de ensino e departamentos em busca de um objetivo específico comum.

8, eixos da extensão (Figura 96). A meta é, em 2022, ter programas desse tipo em todos os eixos, o que implica em manter e fortalecer o que já existe, e desenvolver, pelo menos, um programa que atenda ao eixo da Comunicação. Ações de planejamento para a formulação de projetos e programas que permitam o alcance dessa meta já estão sendo desenvolvidas. No ano de 2022, ocorreu redução para 87,5% de eixos com programas de referência.

Eixos da Extensão com Programas de Referência	
Eixo	Programa
Comunicação	
Cultura	Centro de Convenções + Festival de Inverno, ...
Direitos humanos e justiça	Observatório de Direitos Humanos, ...
Educação	REDE na Educação Básica + Alternativa Pré-Vest., ...
Meio ambiente	Geoparques, ...
Saúde	HUSM, ...
Tecnologia e produção	Incubadora e Parque de Inovação, Ciência e Tec., ...
Trabalho	Incubadora social, ...

Figura 96 – Exemplos de programas de referência por eixo da extensão

M6.5. Posição no Ranking de Universidades Empreendedoras

O Ranking de Universidades Empreendedoras une uma pesquisa de percepção dos estudantes, informações das universidades e dados complementares para avaliar o empreendedorismo nas instituições de ensino superior. A UFSM tem como um de seus objetivos estratégicos oportunizar atividades de empreendedorismo durante a formação acadêmica, e nesse contexto adotou como meta a conquista do 8º lugar entre as universidades mais empreendedoras do país até 2022. Na última edição do ranking, apesar de apresentar uma queda importante no resultado geral, a UFSM ficou entre as 5 universidades com maior cultura empreendedora do país, entre as 126 ranqueadas (Figura 97). Não havendo nova avaliação desde 2021.

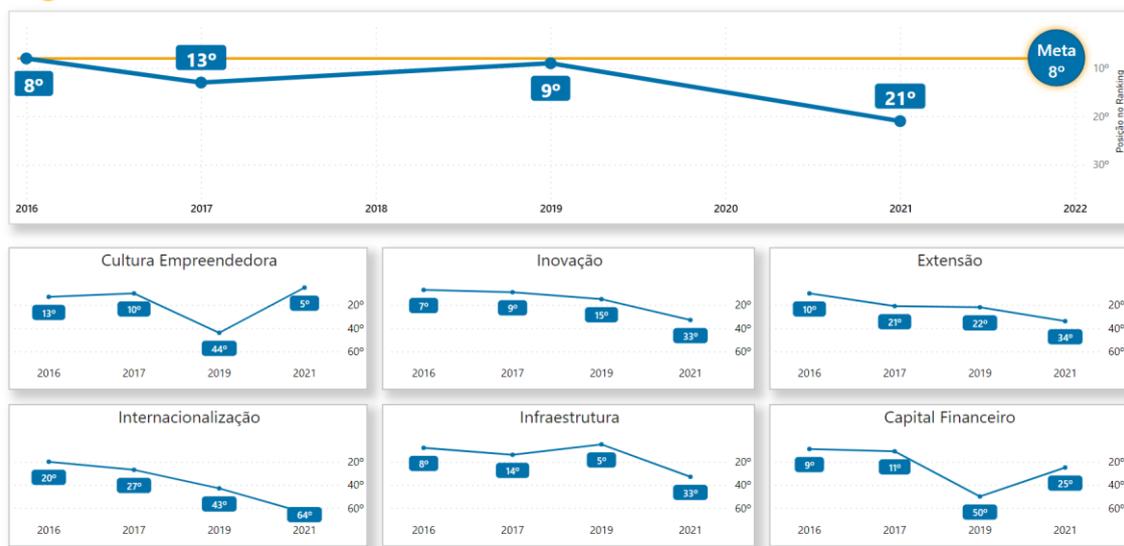


Figura 97 – Evolução da UFSM no Ranking Universidades Empreendedoras

Ações estratégicas direcionadas ao Desafio 6 – Desenvolvimento local, regional e nacional

A UFSM tem uma grande importância para o desenvolvimento local, regional e nacional. Sendo a principal instituição de ensino e pesquisa da região, a universidade emprega milhares de pessoas e é responsável por movimentar a economia da cidade, gerando empregos e estimulando a demanda por bens e serviços.

Regionalmente, a UFSM é uma instituição de referência em várias áreas do conhecimento, como saúde, agronomia, engenharias, ciências sociais e humanidades. A universidade contribui para o desenvolvimento da região Sul do país, gerando conhecimento e tecnologia, formando profissionais qualificados e promovendo a cultura e a cidadania.

Nacionalmente, a UFSM é uma das principais universidades públicas do Brasil. A universidade tem programas de pesquisa reconhecidos internacionalmente e formou muitos dos principais profissionais de diversas áreas do país. Além disso, a UFSM é responsável por desenvolver pesquisas e tecnologias que impactam em todo o território nacional.

Dentro desse contexto, a UFSM é protagonista em diversas iniciativas que visam contribuir com o desenvolvimento da região. Exemplo disso é o projeto Geoparques que articula a presença da Universidade na comunidade regional, qualificando a oferta de produtos e serviços, além de contribuir na preservação dos patrimônios cultural e natural, gerando renda e possibilitando a fixação dos jovens no território.

Os Geoparques são territórios reconhecidos pela UNESCO em que a “Memória da Terra” é preservada e utilizada de forma sustentável para gerar desenvolvimento para a sua comunidade. Esse desenvolvimento pode se dar no turismo, na criação de produtos, na gastronomia, no artesanato e em todas as formas de atividades que conservem e valorizem o patrimônio geológico-geomorfológico, como rochas, minerais, água, solos, relevos, paisagens e fósseis, em associação à cultura da comunidade.

Atualmente, os Geoparques Quarta Colônia e Caçapava receberam parecer positivo dos avaliadores da UNESCO. Os avaliadores visitaram as regiões nos meses de outubro e novembro de 2022, sendo que o Conselho do Programa de Geoparques Mundiais aprovou o relatório dos avaliadores, recomendando a certificação de ambos territórios como geoparques mundiais.

Após esta etapa, a decisão ainda precisa ser referendada pela assembleia da UNESCO. Em caso positivo, os territórios ganham certificação em cerimônia que deve ocorrer em abril de 2023. Atualmente, existem 147 Geoparques Mundiais da UNESCO em 41 países, e somente um deles está localizado no Brasil, o que ressalta ainda mais a importância dessas certificações e o trabalho desenvolvido pela UFSM.

Outra iniciativa a ser destacada é a Polifeira do Agricultor, que comemorou 5 anos em 2022. Trata-se de um projeto de feira livre, inspirado nos circuitos curtos de produção e consumo de alimentos do município de Santiago (RS). Apoiada pela Reitoria da UFSM e pela direção do Colégio Politécnico, a Polifeira do Agricultor nasceu como um projeto de extensão com o objetivo de aproximar a produção local e regional do consumidor, colocando o alimento como um tema que pudesse ser tratado de forma transversal por diferentes áreas do conhecimento.

Também em 2022, após dois anos suspenso em virtude da pandemia, tivemos o retorno do Viva o Campus. O evento busca incentivar a participação cultural e artística da comunidade e a conscientização e o cuidado com o meio ambiente, trazendo a sociedade para o espaço interno aos arcos da Instituição. Realizada desde 2018, a ação tem ganhado espaço na agenda de Santa Maria, ressaltando as habilidades e as experiências movimentadas pela UFSM nas diversas áreas de atuação.

4.2.7 Desafio 7 – Gestão Ambiental

O Desafio 7 está relacionado com a contribuição que a Universidade pode dar à sociedade. Isto inclui ações voltadas para implantar um sistema de gestão ambiental com resultados efetivos, bem como atuar na formação de indivíduos que tenham consciência ambiental. No âmbito deste Desafio, a UFSM já possui um conjunto de ações e práticas que vêm sendo implementadas há alguns anos. O foco para o próximo período é buscar o devido reconhecimento daquilo que a instituição já faz bem, ao mesmo tempo em que se procura melhorar aspectos nos quais há espaço para desenvolver ações passíveis de reconhecimento, especialmente na área de mobilidade e energia.

O Desafio 7 está ligado aos seguintes objetivos estratégicos:

- Implantar um sistema de gestão ambiental;
- Manter processos e rotinas que valorizem os diferentes aspectos de gestão ambiental;

Tais objetivos estratégicos permitem melhor detalhamento das ações necessárias para atingir o Desafio 7, mesmo ainda muito abrangentes, mas que possibilitam revisão de processos e rotinas tão necessários para alcançar uma gestão ambiental consciente e reconhecida por todos. O Quadro 7 apresenta os indicadores e metas definidos para o Desafio 7.

Desafio 7 – Gestão ambiental			
Indicador	Ano referência	Cenário atual	Meta 2022
M7.1 Categoria Mobilidade no GreenMetric Ranking	15° (2020)	13°	8°
M7.2 Categoria Energia e Mudanças Climáticas no GreenMetric Ranking	25° (2020)	15°	21°
M7.3 Desempenho Geral no GreenMetric Ranking	25° (2020)	19°	20°

Quadro 7 – Plano de metas 2022 – Indicadores e metas para o Desafio 7

Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/plano-de-metas-gestao-ambiental/>

Sobre o GreenMetric World University Ranking

O *GreenMetric World University Ranking* procura mensurar o desempenho sustentável das universidades do mundo inteiro por meio de um instrumento composto por indicadores que representam seis eixos: energia e mudanças climáticas; ensino e pesquisa; mobilidade; resíduos; espaço físico e água. No intuito de conquistar o reconhecimento de práticas ambientais que a UFSM já realiza, e melhorar aspectos nos quais ainda há espaço para desenvolver ações passíveis de reconhecimento, a UFSM adotou os critérios estabelecidos no *GreenMetric World University Ranking* para definir seus indicadores e metas relacionados à gestão ambiental para 2022.

M7.1. Categoria Mobilidade no GreenMetric Ranking

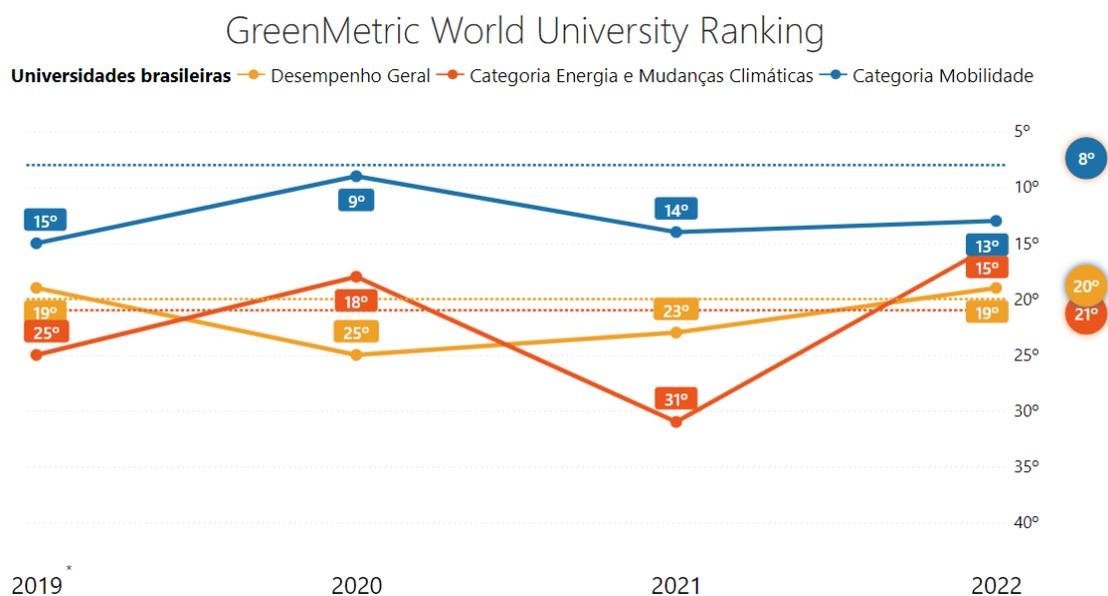
Na categoria mobilidade, o ranking considera aspectos como o número de veículos pela população do campus, serviço interno de transporte, veículos zero emissões de poluentes, áreas de estacionamento, programas de mobilidade sustentável e acessibilidade. Considerando a existência de algumas iniciativas, a possibilidade de ampliá-las e retomar outras, relacionadas à mobilidade, a UFSM estabeleceu como meta atingir a 8ª posição entre as universidades brasileiras na categoria mobilidade do *Green Metric Ranking*. Na edição de 2021, a UFSM alcançou o 14º lugar, após ter estado em 9º no ano de 2020. Recuando para 13º colocação no ano de 2022.

M7.2. Categoria Energia e Mudanças Climáticas no GreenMetric Ranking

A categoria energia e mudanças climáticas é composta por indicadores de iluminação energeticamente eficiente, consumo de energia elétrica, existência de edifícios inteligentes e verdes, geração e o aproveitamento de fontes renováveis de energia, programas de redução de emissão de gases de efeito estufa e da pegada de carbono. No último resultado do ranking, a UFSM alcançou a 31ª posição nesta categoria. A meta da universidade é atingir, pelo menos, a 21ª posição em 2022. Esta meta leva em consideração que a UFSM vem desenvolvendo importantes ações relacionadas a estes aspectos, como é o caso da instalação de usinas fotovoltaicas em diferentes localidades. No ano de 2022, o resultado de 15º posição foi alcançado.

M7.3. Desempenho Geral no GreenMetric Ranking

O desempenho geral no *GreenMetric Ranking* considera, além dos critérios de mobilidade e energia e mudanças climáticas, aspectos relacionados ao tratamento de água e resíduos, a distribuição de áreas livres, de vegetação e de drenagem no espaço físico da instituição, bem como ações relacionadas ao ensino, à pesquisa e destinação de orçamento voltados para a sustentabilidade. No desempenho geral da última edição do ranking, a UFSM subiu duas posições e ficou entre as **20 universidades brasileiras mais sustentáveis**. **Atingindo a meta definida para 2022, que era estar entre as 20 melhores até 2022.**



* Dados simulados por FALCÃO, M.F.S. Avaliação do desempenho sustentável da cidade universitária da UFSM pelos indicadores GreenMetric. 2018. 60p. TCC (Graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental)-UFSM, Santa Maria, RS, 2018.

Figura 98 – Evolução no GreenMetric

Ações estratégicas direcionadas ao Desafio 7 – Gestão Ambiental

Esse desafio está relacionado às ações que façam com que a UFSM contribua com a sociedade no âmbito da gestão ambiental e da formação de indivíduos com consciência e responsabilidade ambiental.

Como exemplo, a UFSM desenvolveu o projeto Rota Elétrica Mercosul. O programa é elaborado pela UFSM em parceria com a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D), empresa do Grupo Equatorial Energia, e com o apoio da Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência (Fatec). Em execução desde 2019, o projeto procura viabilizar o tráfego de veículos elétricos a partir da instalação de eletropostos de recarga rápida no Rio Grande do Sul, para proporcionar conexão com países do Mercosul e com outros estados brasileiros.

Com um valor total estimado em R\$13,77 milhões, o projeto é fruto de um edital do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), contando com a gerência da CEEE-D e com a UFSM como instituição executora. O projeto tem como proposta instalar pontos de recarga elétrica ao longo de 905 quilômetros do território gaúcho, iniciando a rota em Torres, com destino ao Uruguai, passando antes pelas cidades de

Osório, Eldorado do Sul, Barra do Ribeiro, Cristal, Pelotas, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar (que, em razão da extensão territorial, receberá duas estações), Arroio Grande e Jaguarão. Em maio de 2022, a Universidade recebeu um carro Audi E-tron para contribuir com a análise estatística do projeto.

Outra ação de extrema contribuição para a Gestão Ambiental é o Projeto desenvolvido pela UFSM no Campus de Cachoeira do Sul. Intitulado “Artefato cimentício ecológico condutor e gerador de energia fotovoltaica e higrólétrica”, o projeto inova ao estabelecer formas de produzir energia alternativa hibridamente: por meio da captação da luz solar ou artificial (energia fotovoltaica) e da umidade ou água (energia higrólétrica), depositada diretamente no artefato de cimento. Tal configuração é revolucionária por permitir a coleta de energia independente das características climáticas do local, ou seja, funciona tanto durante o dia quanto à noite e, até mesmo, com chuva.

No início de agosto, o “Artefato Cimentício Ecológico Condutor e Gerador de Energia Fotovoltaica e Higrólétrica” concretizou-se como a 5ª patente criada pelo LSCNano da UFSM-CS. Esta patente de invenção representa um marco na história de geração de eletricidade, já que utiliza, além da fonte fotoelétrica, uma fonte pouco conhecida e quase nada explorada, a higróletricidade, combinadas de forma híbrida.

Todas essas ações refletem na evolução que a UFSM obteve em um dos principais rankings mundiais de sustentabilidade. De acordo com divulgação do GreenMetric 2022, a Universidade Federal de Santa Maria é a 19ª Instituição de Ensino Superior (IES) mais sustentável do Brasil. A instituição atingiu a meta para 2022 e está entre as 20 melhores do país.

A nível mundial, a Universidade fica na posição 470 – um avanço de mais de 40 posições em relação a 2021, quando ocupou o 517º lugar. O ranking é feito pela Universidade da Indonésia e avalia seis áreas das instituições que se relacionam com a questão ambiental.

Os destaques para a UFSM vão para as categorias “Água” onde figura no oitavo lugar entre as brasileiras e o terceiro entre IES Federais e “Mobilidade”, com a 13ª posição entre as instituições nacionais e a sétima posição entre as federais. Programas de conservação e tratamento de água, consumo de água tratada, assim como pista para pedestres, projetos de redução de circulação de veículos e espaços destinados a estacionamento são alguns dos critérios considerados para a pontuação nas categorias. Outro destaque é para a categoria “Energia e Mudanças Climáticas”, em que a Universidade saiu da 31ª posição em 2021 para a 15ª em 2022.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A partir do processo de Avaliação Institucional da UFSM, existem dois tipos de ações realizadas. O primeiro são as ações executadas diretamente pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) em suas próprias unidades, com caráter específico à realidade de cada unidade de ensino. Estas ações estão relacionadas a situações pontuais que podem ser resolvidas dentro do volume de recursos que é disponibilizado sob a gestão das próprias CSAs. A divulgação do processo de avaliação institucional e a implementação de pequenas melhorias identificadas a partir dos diferentes instrumentos de avaliação, por exemplo, são o foco dessas ações – que estão apresentadas no Anexo I.

O segundo tipo de ações institucionais, são aquelas indicadas pela CPA à administração central como alternativas de caminhos a seguir, a partir, de uma visão macro do processo de autoavaliação e estão apresentadas aqui de acordo com cada Desafio do PDI 2016-2026, aos quais se relacionam.

Relativo ao Desafio 1 – Internacionalização, ações como fortalecer sua estratégia de internacionalização, como o reconhecimento destas ações pode ser percebido no Ranking QS América Latina, onde a instituição ocupa a 17ª posição entre as brasileiras com melhor desempenho em publicações com coautoria internacional. Várias premiações de âmbito internacional foram entregues para estudantes e docentes, entre elas o pódio inédito para acadêmicos de universidades fora de São Paulo na RoboCup, e a medalha Ioannes Marcus Marci conferida ao primeiro latino-americano, docente da UFSM. Como guia de orientação para o acolhimento de estudantes intercambistas, docentes estrangeiros e auxílio à comunidade geral em processos de tradução de termos oficiais para a língua inglesa, espanhola e portuguesa, a Secretaria de Apoio Internacional (SAI) da UFSM lançou versões atualizadas do Guia do Estudante Internacional e do Glossário Institucional da UFSM. Programas Amigo Internacional e Hospede um Estudante Estrangeiro. Podem se inscrever estudantes da UFSM e membros da comunidade interna e externa interessados em auxiliar a chegada e o processo de adaptação de estudantes intercambistas. Destaca-se entre os eventos internacionais organizados pela própria instituição o UFSM Global realizado em dois dias, o evento ilustrou as diversas parcerias com instituições ao redor do mundo e os benefícios dessa cooperação para a comunidade acadêmica da UFSM. A *startup Get Commerce* com sede na Pulsar, Incubadora Tecnológica da UFSM, participou do programa de internacionalização *StartOut*, que avalia e seleciona as empresas com maior potencial e grau de inovação para se desenvolverem no mercado estrangeiro.

Quanto ao Desafio 2 – Educação Inovadora e Transformadora com Excelência Acadêmica, visando a excelência acadêmica, a UFSM destacou-se principalmente através do excelente posicionamento obtido nos principais rankings internacionais. Em 2022, a *Quacquarelli Symonds* (QS), apontou a UFSM como uma das 20 melhores universidades do Brasil, a Universidade subiu 12 posições no ranking geral em relação ao ano anterior. Devido à evolução no ranking, a UFSM foi condecorada durante o *QS Higher Education Summit: Americas 2022*, na Universidade Vila Velha (UVV), no Espírito Santo. Da mesma forma, a UFSM melhorou consideravelmente a sua posição global no ranking de universidades da *Times Higher Education* (THE). Nesta avaliação, a UFSM figura como a 3ª melhor instituição do Rio Grande do Sul, sendo a 2ª entre as públicas, estando atrás apenas da UFRGS e PUCRS. O ranking também apresentou dados que indicam uma melhora significativa na posição nacional da UFSM, saindo da 18ª posição geral, na edição 2022, para a 13ª posição no ranking de 2023. Entre as federais está em 7º lugar no país. Outra evolução significativa foi apontada no *Academic Ranking of World Universities 2022*, produzido pela consultoria chinesa *Shanghai Ranking Consultancy*, que classifica as melhores universidades do mundo. De acordo com o levantamento, a UFSM está entre as 900 melhores universidades. Em 2021, figurava entre as mil. A posição da UFSM entre as universidades gaúchas e brasileiras também subiu. No estado, a UFSM foi a segunda colocada, atrás apenas da UFRGS. Em relação às instituições nacionais, a UFSM passou da 19ª posição para a 16ª em 2022. E entre as universidades federais, a UFSM, que em 2021 estava entre as 16 melhores, passou a figurar entre as 13. Para comprovar a constante evolução visando a excelência acadêmica, na graduação, mais da metade dos cursos da UFSM avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes obtiveram os conceitos mais altos. Nos resultados apontados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), dentre os 34 cursos da UFSM avaliados, 6 obtiveram conceito máximo, nota 5, e outros 12 cursos

obtiveram conceito 4. Já na pós-graduação a Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) atestou a excelência dos programas de pós-graduação da UFSM, sendo que 25 programas tiveram aumento de conceito na avaliação.

Com relação ao Desafio 3 – Inclusão Social, destacamos ações como a realização da conferência “Brasil: Terra Indígena – 522 Anos de Resistência”, que trouxe diversas lideranças indígenas, que vieram de diferentes cidades do estado e não-indígenas interessados na pauta e dispostos a aprender mais sobre a resistência dos povos originários. Ainda a UFSM criou a Casa Verônica, voltada para vítimas de violência de gênero, tendo como propósito ser um centro de referência articulador da política de igualdade, disponibilizando serviços nas áreas de Direito, Psicologia e Assistência Social. Já em dezembro de 2022, foi aprovada a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica entre a UFSM e o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), com o objetivo de propiciar a transcrição em Braille de peças didáticas para o piano, de compositores brasileiros contemporâneos, possibilitando criar um recurso para que o leitor com deficiência visual possa entender aquele conteúdo da mesma forma que um músico sem deficiência.

Em relação ao Desafio 4 – Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia, tem como ações a criação do novo Parque de Inovação, Ciência e Tecnologia da UFSM (InovaTec) que busca viabilizar o desenvolvimento de novos produtos, serviços e sistemas, transformando pesquisas e projetos em negócios inovadores para a sociedade, que atendam demandas reais e colaborem na resolução de desafios de forma sustentável. Para viabilizar tal empreendimento, a UFSM conquistou o primeiro lugar no edital FINEP (o edital tem como objetivo a concessão de recursos financeiros não reembolsáveis destinados a Parques Tecnológicos), garantindo recurso de R\$10 milhões para sua implantação. Outra ação implementada foi a parceria inédita com a *Huawei*, uma das maiores fabricantes de equipamentos para telecomunicações e a maior fabricante de inversores fotovoltaicos do mundo, para desenvolver ações com foco na segurança e na qualidade dos sistemas de geração de energia solar. O objetivo da parceria é a execução de um projeto de pesquisa e desenvolvimento, em conjunto com a Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) do Instituto de Redes Inteligentes (INRI) da UFSM, para o qual estão sendo aportados R\$5 milhões.

Desafio 5 – Modernização e desenvolvimento organizacional, vindo de sua missão, a adoção de novas tecnologias, práticas e modelos de gestão que permitem à Universidade aumentar sua eficiência, produtividade, flexibilidade e capacidade de inovação. Um bom exemplo dessas ações, foi o aplicativo desenvolvido pelo CPD/UFSM, para auxiliar no combate à evasão. Tal projeto integra iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan) e Centro de Processamento de Dados (CPD) que tem como finalidade reduzir a evasão e estimular a permanência dos estudantes nos cursos de graduação da UFSM. Outra ação implementada foi a criação de uma plataforma, resultante de um trabalho conjunto entre alunos e professores, que reúne todas as questões das provas anteriores do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) separadas por curso, ano e palavras chaves. Em relação a pós-graduação, a UFSM também investiu em novas plataformas para análise de dados de pesquisas. Em parceria com a editora de conteúdo científico Elsevier, disponibilizou a plataforma SciVal para servidores e alunos da pós-graduação. Assim como auxílio as coordenações de pós-graduação possibilitando acesso a plataforma Stela Experta, que tem como objetivo ofertar às instituições de ensino superior brasileiras serviços de apoio estratégico nas áreas de gestão de ensino, pesquisa extensão e inovação. Essa ferramenta integra automaticamente os dados dos currículos lattes de professores, pesquisadores, alunos e

colaboradores da instituição, de modo a apoiar a implementação de políticas de gestão, além de possibilitar a contextualização desses dados de acordo com a nomenclatura utilizada pela própria instituição.

Em relação do Desafio 6 – Desenvolvimento local, regional e nacional, a UFSM se destaca sendo a principal instituição de ensino e pesquisa da região. É protagonista em diversas iniciativas que visam contribuir com o desenvolvimento da região, exemplo disso é o Geoparques, qualificando a oferta de produtos e serviços, além de contribuir na preservação dos patrimônios cultural e natural, gerando renda e possibilitando a fixação dos jovens no território, como o Geoparques Quarta Colônia e Caçapava.

Por fim, o Desafio 7 – Gestão Ambiental, está relacionado a ações que façam com que os envolvidos na UFSM, contribuam com a sociedade no âmbito da gestão ambiental e na formação de indivíduos com consciência e responsabilidade ambiental. Destacamos aqui ações como o projeto Rota Elétrica Mercosul, programa elaborado pela UFSM em parceria com a CEEE-D). projeto em execução desde 2019, que procura viabilizar o tráfego de veículos elétricos a partir da instalação de eletroposto de recarga rápida no Rio Grande do Sul. Projeto de identificação formas de produzir energia alternativa hidridamente. Ações assim deram destaque a UFSM, nas categorias de “Água”, “Mobilidade”, assim como “Energia e Mudanças Climáticas”. Tais ações refletem na evolução que a UFSM alcançou êxito no GreenMetric 2022, estando entre as 20 melhores universidade do Brasil.

Todos as ações citadas, são iniciativas contidas no Plano de Metas e periodicamente reavaliadas através do resultados as avaliações, buscando melhoria institucional e excelência na capacitação dos servidores e na formação dos discentes.

ANEXO I – PLANOS DE EXECUÇÃO DAS COMISSÕES SETORIAIS DE AVALIAÇÃO

Unidade	Tipo (Ação de divulgação / Ação de melhoria)	Dimensão	Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada? SIM/NÃO	Comentários (opcional)
CCSH	Ações para Divulgação dos Processos de Avaliação			Pagamento de bolsas de monitoria para disciplinas via REDE		CSA CCSH Direção do CCSH	R\$ 21.396,53			
CCSH	Ações para Divulgação dos Processos de Avaliação			Confecção de material gráfico		Confecção de material gráfico de divulgação das avaliações institucionais para o ano de 2022	R\$ 1.723,96			

Unidade	Tipo (Ação de divulgação / Ação de melhoria)	Dimensão	Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada? SIM/NÃO	Comentários (opcional)
CE	Melhoria, mobilização e qualificação (CAICE, Direção e Unidade de Apoio Pedagógico - UAP)				Dar retorno dos resultados e debater com segmentos em ações conjuntas entre a CAICE, Direção e UAP Melhorar índice de participação na AA	Almoxarifado para: Materiais de biossegurança (máscaras, álcool em gel, álcool, etc.) para uso em reuniões Auxílio Digital Bolsistas	R\$ 5.006,49			
CE	Auxílio Digital REDE				Alunos que não conseguem acompanhar o REDE por falta de recursos para ter um Plano de Internet.	Será disponibilizado recursos por meio de bolsas para estudantes que necessitam de plano de internet para ter acesso às aulas pelo REDE via UFSM	14.080,00 (R\$ 1280,00 para cada curso)			

					Cada um dos 11(onze) cursos (graduação e pós-graduação) presencias do CE abrirá edital para seleção de estudantes que receberão o auxílio			
--	--	--	--	--	---	--	--	--

Unidade	Tipo (Ação de divulgação / Ação de melhoria)	Dimensão	Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada? SIM/NÃO	Comentários (opcional)
CSA/CT				Ênfase na divulgação da pesquisa de avaliação institucional (2022/1), dada a reduzida participação do CT nas edições anteriores. E-mails, redes sociais e ações no hall do CT (material de consumo e bolsistas)		CSA-CT Direção - CT Subdivisão de Comunicação – CT Coordenações de curso Empresas Juniores/Diretórios SAP-CT		R\$ 2.416,78		

					Elaboração de relatórios de análise dos cursos de graduação/pós do CT a partir do Portal de Indicadores	CSA-CT	SC		
					Promoção das ações de apoio pedagógico/formação/processo de ensino-aprendizagem/integração de discentes e docentes. - Projeto de Ensino "Acolhe, CT!". - EXPERIMENTAR+: Programa de Formação e Desenvolvimento Profissional Docente - CT/UFSM (material de consumo)	CSA-CT SAP-CT	R\$ 800,00		
					Ênfase na divulgação de oportunidades de estágios/captação de convênios.	Coordenações de curso Subdivisão de Comunicação – CT	-		
					Projeto piloto/Oficina de estudos: Fundamentos basilares para os acadêmicos dos cursos de graduação do CT Setembro/outubro/novembro 2022 (bolsistas e material de consumo)	CSA-CT SAP-CT Docente(s) da área	R\$ 4.100,00		

					Incremento do Acervo bibliográfico digital (aquisição)	CSA-CT BS-CT	R\$ 1.000,00		
					Destinação de recursos aos cursos de graduação/pós, proporcionalmente à participação na pesquisa de avaliação institucional, para bolsa formação/participação em eventos/taxas de inscrição/ajuda de custo (R\$ 420,00 por curso)	CSA-CT Coordenações de curso	R\$ 11.340,00		

Unidade	Tipo (Ação de divulgação / Ação de melhoria)	Dimensão	Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada ? SIM/NÃO	Comentários (opcional)
Centro de Artes e Letras – CSA	Ações para Divulgação dos Processos de Avaliação		Questão: não há referência	Facilitar o acesso ao processo de avaliação	índice de 22,23% de participação	solicitar o engajamento das coordenações de curso	R\$ –			
Centro de Artes e Letras – CSA	Ações para Divulgação dos Processos de Avaliação		Questão: não há referência	Produção de material de divulgação para os docentes	média geral de 9,22 de aprovação dos(as) docentes	solicitar o engajamento dos departamentos	R\$ –			
Centro de Artes e Letras – CSA	Ações para Divulgação dos Processos de Avaliação		Questão: não há referência	Promoção do processo de Avaliação Institucional	índice de 22,23% de participação	produção de material digital	R\$ –			
Centro de Artes e Letras – CSA	Plano de Melhorias com Base nos Resultados da Avaliação Docente pelo Discente (2019)		Questão: não há referência	Compra de material de combate à pandemia	Neste tempo e pandemia, vamos buscar insumos e equipamentos que possam auxiliar no combate à pandemia	Compra do que estiver disponível no almoxarifado que possa auxiliar no combate	R\$ 5.000,00	R\$ –	NÃO	Devido a continuidade das atividades no REDE durante todo o período de 2020 e início de 2021, tais itens não foram necessários e o recurso foi destinado para bolsas – referentes a atividades

										auxiliares nas atividades acadêmicas em 2020 e 2021 (para término do segundo semestre).
Centro de Artes e Letras – CSA	Incentivo à manutenção preventiva e conserto de equipamentos		Questão 1.8	Manutenção de equipamento	Neste tempo e pandemia, precisamos manter os equipamentos mesmo que não estejam sendo utilizados	Compra de insumos para que equipamentos estejam prontos para uso	R\$ 2.000,00	R\$ –	NÃO	Devido a continuidade das atividades no REDE durante todo o período de 2020 e início de 2021, tais processos de manutenção ficaram para 2021 sendo o recurso destinado para bolsas – referentes a atividades auxiliares nas atividades acadêmicas (para término do segundo semestre).
Centro de Artes e Letras – CSA	Incentivo à iniciativas culturais e informativas no estilo "à distância"	Dimensão 2.2: Responsabilidade Social da Instituição	Questão: não há referência	Ampliar o financiamento para as atividades de extensão seguras em	O CAL pode ajudar no combate à pandemia em relação ao contato com a	Apoiar ações que desenvolvam o contato com a comunidade de forma segura	R\$ 1.000,00	R\$ –	NÃO	Devido a continuidade das atividades no REDE durante todo o período de

				tempos de pandemia	comunidade externa					2020 e início de 2021, não houve procura por ações neste sentido, sendo o recurso destinado para bolsas – referentes a atividades auxiliares nas atividades acadêmicas (para término do segundo semestre).
Centro de Artes e Letras – CSA	Incentivo à divulgação de atividades, eventos, produções e avaliações	Dimensão 3.2: Comunicação com a Sociedade	Questão Docente: 1.1, 1.3, 2.6 Questão Gestor: E3.5 Questão Graduação: 2.4 Questão Pós-Graduação: 2.1, 2.2	Aumentar a comunicação com a sociedade	O CAL possui uma produção diversa e diferenciada dos outros Centros que precisa ser divulgada.	A CSA/CAL se utiliza da Assessoria de Comunicação do Centro para a divulgação de sua produção.	R\$ –	R\$ –	NÃO	Não aconteceram ações neste sentido durante 2020.
Centro de Artes e Letras – CSA	Incentivo à formação Discente	Dimensão 3.3: Políticas de atendimento aos discentes	Questão: 2.3 – Graduação Questão: 2.2 – Pós-Graduação	Incentivar a formação complementar do Corpo Discente pela participação em eventos e cursos fora da instituição	Apesar da pandemia, é necessário reservar recursos para qualquer possibilidade de estudantes participarem de	Encaminhar pagamento como bolsa de auxílio	R\$ 2.000,00	R\$ 11.293,70	SIM	Com a destinação do recurso de outras ações para bolsas, foi encaminhado auxílio para estudantes que auxiliam a atividade

					cursos online pagos					docente na forma de monitoria durante o segundo semestre (2020-2021).
Centro de Artes e Letras – CSA	Incentivo à qualificação Docente	Dimensão 4.1: Políticas de Pessoal	Questão: não há referência	Auxiliar a formação e capacitação de docentes em tempos de pandemia	O isolamento e o trabalho remoto trazem oportunidades de desenvolvimento pessoal	Oferecer auxílio como pagamento de inscrições em cursos online	R\$ 646,85	R\$ –	NÃO	Devido às inúmeras incertezas do período, não ocorreram solicitações.
Centro de Artes e Letras – CSA	Incentivo à qualificação dos TAE's	Dimensão 4.1: Políticas de Pessoal	Questão: não há referência	Auxiliar a formação e capacitação de servidores técnico-administrativos em tempo de pandemia	O isolamento e o trabalho remoto trazem oportunidades de desenvolvimento pessoal	Oferecer auxílio como pagamento de inscrições em cursos online	R\$ 646,85	R\$ –	NÃO	Devido às inúmeras incertezas do período, não ocorreram solicitações.
Centro de Artes e Letras – CSA	Modernização de espaços para possível uso na Pandemia COVID-19	Dimensão 5.1: Infraestrutura Física	Questões Gerais: 5.1, 5.2, 5.3, 5.4, 5.5, 5.6 Docente: 1.1, 3.1	Aquisição de material permanente	Há a necessidade de aquisição de equipamento, mobiliário e objetos que sirvam para melhorar o ensino por REDE ou digital	Busca de registro de preços e aquisição de equipamentos	R\$ 3.764,56	R\$ 3.736,58	SIM	Aquisição de aparelho de TV Led 65" para ser instalado e utilizado na sala 1203 – Mini Auditório do prédio 40 CAL, maior espaço disponível para aulas (Empenho 2020NE804733)

) e ventilador de coluna para a área comum utilizada pelos estudantes de Letras – prédio 40 A (Empenho 2020NE804709).
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

Unidade	Tipo (Ação de divulgação / Ação de melhoria)	Dimensão	Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada? SIM/NÃO	Comentários (opcional)
CCNE	Ação de divulgação	8 – Planejamento e Avaliação Institucional		Reuniões sobre avaliação	Acompanhamento das atividades	A coordenação/representante da CSA na CPA irá participar das reuniões da CPA, bem como repassará as informações coletadas para os demais membros da comissão através de reuniões regulares ou por e-mail	R\$ 0,00	R\$ 0,00	SIM	
CCNE	Ação de divulgação	8 – Planejamento e Avaliação Institucional	O percentual de participação da comunidade do CCNE na Autoavaliação Institucional de 2019 foi aquém do esperado, ficando em 34,9%. Embora seja um percentual superior à média da UFSM, se faz necessária divulgação mais intensa e/ou efetiva.	Divulgação dos processos de avaliação por meio digital	Divulgação dos processos avaliativos para aumento de participação e constante atualização do público alvo, focando em ações digitais devido ao baixo custo, grande alcance e por restrições de ações presenciais, como o protocolo de biossegurança	Envio de comunicações periódicas, utilizando plataforma livre e e-mail marketing, aos diversos segmentos-alvo dos processos avaliativos em vigência, informando da importância de participação, do acompanhamento dos índices de resposta e também informando a respeito de melhorias adotadas ou em implementação.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	SIM	Uso da ferramenta Mailchimp, em sua versão gratuita.

					contra a pandemia de COVID-19 a ser implementado.					
CCNE	Ação de divulgação	8 – Planejamento e Avaliação Institucional 1	O percentual de participação da comunidade do CCNE na Autoavaliação Institucional de 2019 foi aquém do esperado, ficando em 34,9%. Embora seja um percentual superior à média da UFSM, se faz necessária divulgação mais intensa e/ou efetiva.	Impressão de material gráfico permanente	Face à mudança constante das avaliações devido ao seu caráter dinâmico e atual, pretende-se produzir material gráfico “permanente” para fixação em salas de aula (ao lado do quadro negro/branco) para divulgação de ações e assimilação constante da comunidade acadêmica sobre a importância de participação em avaliações promovidas pela CPA/CSA.	Produção de cartazes em formato A3 para divulgar a CSA e suas avaliações, bem como sua atuação, a serem fixados em todas as salas de aula do CCNE.	R\$ 204,96	R\$ 212,50	SIM	Foram impressos 60 cartazes em formato A3 e 100 cartazes em em formato A5, na Imprensa Universitária, todos de cunho permanente.
CCNE	Ação de divulgação	8 – Planejamento e Avaliação Institucional 1	O percentual de participação da comunidade do CCNE na Autoavaliação Institucional de 2019 foi aquém	Divulgação no hall do prédio 13	Devido a ser um espaço de grande fluxo e permanência de pessoas, pretende-se criar um material	Impressão de banners em grande formato para fixação em estrutura pré-existente no hall do prédio 13 (CCNE).	R\$ 250,00	R\$ 0,00	NÃO	Em virtude do não retorno do trabalho presencial, optou-se por não produzir banners para o

			do esperado, ficando em 34,9%. Embora seja um percentual superior à média da UFSM, se faz necessária divulgação mais intensa e/ou efetiva.		gráfico de divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional 2019 para conhecimento e assimilação de toda comunidade do CCNE.					hall do prédio 13, dando espaço aos banners de divulgação quanto aos protocolos da COVID-19 fornecidos pela Comissão de Biossegurança da UFSM.
CCNE	Ação de melhoria	9 – Política de Atendimento aos Discentes	ADD: Notas inferiores nos componentes “conteúdo da disciplina” e “metodologia”. Autoavaliação: Segmento Graduação, componente “apoio para dificuldades de aprendizagem”	Central de tutoria do CCNE	Necessidade de complementação do estudo realizado em sala de aula por parte dos discentes, com a possibilidade de corrigir falhas no aprendizado ao longo do tempo, permitindo conexões com outras áreas do conhecimento e utilização de outros recursos didáticos.	Apoio no financiamento da Central de Tutoria do CCNE, com o fornecimento de bolsas para acadêmicos tutores. Pretende-se fornecer bolsas de R\$400,00 mensais para 6 tutores, durante 5 meses (agosto a dezembro), de acordo com os critérios de seleção já praticados pela Central de Tutoria.	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	SIM	Foram fornecidas bolsas de R\$400,00 mensais para 5 tutores, durante 6 meses (setembro/20 a fevereiro/21), totalizando R\$12.000,00.
CCNE	Ação de melhoria	2 – Políticas para o Ensino,	Autoavaliação: Segmento Docente, componente	Aquisição de mesas digitalizadoras	Aquisição de mesas digitalizadoras para qualificar a	Solicitação de compra de mesas digitalizadoras de porte pequeno, via registro de preços, para	R\$ 5.484,98	R\$ 5.404,00	SIM	Foi adquirido um total de 14 mesas digitalizadoras

		Pesquisa e Extensão	“infraestrutura acadêmica” e segmento Graduação, componente “métodos de ensino e aprendizagem atualizados”		gravação de aulas para a modalidade de ensino remoto, vigente durante a situação de pandemia da COVID-19.	montagem de estúdios de gravação de aula no CCNE, para atendimento da demanda dos mais de 240 docentes de 8 departamentos.				Wacom CTL-472 através do empenho n. 011763/2020 (SIAFI 803860), com um valor unitário de R\$ 386,00.
CCNE	Ação de melhoria	5 – Políticas de Pessoal	Autoavaliação: Segmento Docente, componente “suporte para uso das diferentes plataformas digitais”	Capacitação em recursos digitais	Capacitar o pessoal docente para uso de diferentes recursos digitais durante o período de ensino remoto.	Fornecimento de bolsas de R\$400,00 mensais para 5 acadêmicos, durante 2 meses, para treinamento e suporte aos docentes para o uso de recursos digitais voltados para o atendimento do ensino remoto.	R\$ 4.000,00	R\$ 1.200,00	SIM	Em virtude da demora no processo de aquisição das mesas digitalizadoras, a estratégia inicial foi alterada para apenas 1 bolsista, por dois meses, com valor mensal de R\$600,00.
CCNE	Ação de melhoria	7 – Infraestrutura Física	Autoavaliação: Segmentos Docente, TAE, Graduação e Pós-Graduação, componente “conservação e limpeza de banheiros”	Conservação de banheiros	Garantir acesso a materiais básicos de higiene face ao período de pandemia da COVID-19.	Aquisição de materiais de higiene (sabonete, álcool em gel, papel toalha, papel higiênico) para reposição em todos os banheiros do CCNE.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	SIM	Recurso oriundo da Direção do CCNE.
							R\$ 21.939,94	R\$ 18.816,50	TOTAL	

Unidade	Tipo (Ação de divulgação / Ação de melhoria)	Dimensão	Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada? SIM/NÃO	Comentários (opcional)
Centro de Ciências Rurais	Ação de divulgação	-	-	Elaboração de material online	Colaborar no atendimento às demandas diagnosticadas pelos processos de AI anteriores	Revisão das demandas dos processos de AI, por meio do diagnóstico elencado. Interpretação e integração dos dados do levantamento que a UAP fez no início da pandemia. Organização de um cronograma de atividades online que corresponda as etapas anteriores.	Nenhum custo.	-	Sim	
Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	Plano de Melhorias com Base nos Resultados da Avaliação Docente pelo Discente (2019)	Referência à Avaliação Docente pelo Discente: Melhoria do uso das ferramentas das aulas e eventos online, solicitado nos instrumentos de	Aquisição e disponibilização de Kits youtubers para as Vídeoaulas	Os processos de aprendizagem requerem o uso adequado de ferramentas didáticas para que os alunos sejam beneficiados	Consulta ao setor financeiro do CCR, às Pró-reitorias de Graduação e de Planejamento sobre a melhor forma de aquisição dos referidos Kits.	R\$6.000,00	-	Não	A Comissão buscou informações sobre como adquirir os kits, mas não obteve orientação de como fazê-lo, não

			avaliação e no levantamento feito pela UAP no início da pandemia.		com uma comunicação de boa qualidade.	Aquisição e disponibilização dos kits youtube para utilização em aulas e laboratórios.				conseguindo efetuar essa compra. Temos disponíveis todos os e-mails referente a busca por orientações para efetuar a compra.
Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Considerar o diagnóstico realizado a partir dos resultados dos instrumentos aplicados em anos anteriores.	Participação das reuniões da CPA da UFSM para inteirar-se das discussões dos processos de AI que serão adotados em 2020.	Porque devemos considerar os processos realizados para poder dar seqüências às ações que são possíveis nesse período da pandemia.	Participação das Reuniões da Comissão Central. Organização e realização das reuniões setoriais.	Nenhum custo.	–	Sim	
Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Seguir as orientações da CPA central de fazer um trabalho coletivo, ouvindo as representações de todos os segmentos, planejando conjuntamente as ações.	Promover reuniões setoriais no Centro, analisando as demandas e possibilidades construtivas.	Porque as ações de AI devem seguir os princípios democráticos nos quais a construção coletiva é fundamental.	Definição do Plano de Ação Análise e execução do Plano de ação.	Nenhum custo.	–	Sim	

Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Foi identificada esta demanda pelos processos de AI em anos anteriores e pelo levantamento feito pela UAP no início da pandemia.	Promover um curso formativo sobre como usar as ferramentas didáticas como o próprio Kit mencionado.	Porque é necessário auxiliar os professores utilizarem corretamente e com competência as ferramentas disponíveis para as aulas. Outro motivo é poder atender as solicitações dos estudantes que reivindicam melhor qualidade das aulas.	Divulgação do curso. Realização do referido curso. Avaliação do curso. Analisar a necessidade de outra edição do curso.	R\$400,00	–	Não	No atual momento essa ação não foi realizada em função de que já está sendo oferecido outros cursos aos professores para melhor utilização das mídias e do EAD.
Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Houve essa solicitação identificada nos processos de AI realizados em anos anteriores e pelo levantamento da UAP no início da pandemia.	Promover eventos de formação complementar que contribuam com o bem estar e o equilíbrio emocional dos três segmentos do centro.	Porque temos uma avaliação muito positiva das iniciativas de formação complementar e que indicam a continuidade desses eventos.	Realização de eventos como lives que discutam: Por que as pessoas adoecem? Como controlar a ansiedade? Como lidar com emoções negativas?	R\$500,00	–	Sim	Foi realizado em parceria, ou seja, oferecemos oportunidades em conjunto com outras UAP's e iniciativas da UFSM.

Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	1 – Planejamento e Avaliação Institucional	-	Um bolsista para colaborar com a Comissão Setorial	Por necessitarmos de sua atuação para viabilizar o trabalho, executando as diversas tarefas do processo de Avaliação Institucional.	Pagamento de 8 bolsas de R\$ 450,00 e 4 bolsas de R\$ 400,00	R\$5.200,00	R\$5.200,00	Sim	Como o setor orçamentário do CCR ainda não teve acesso ao valor disponibilizado a AI do Centro, o pagamento da bolsa foi feito através do próprio Centro e será reembolsado assim que possível.
Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	2 – Desenvolvimento Institucional	-	Estudo do diagnóstico da Avaliação Institucional aplicada em 2017, 2018 e 2019 planejamento das ações 2020 em consonância com o PDI.	A necessidade dos cursos e centros de ensino colaborarem com o PDI.	Análise e tomada de decisões a partir do diagnóstico da AI, de acordo com cada eixo e dimensão .	Nenhum custo.	-	Sim	
Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	2 – Desenvolvimento Institucional	Diagnóstico dos processos de AI dos últimos anos.	Realização de Eventos de Formação Complementar aos estudantes.	A Universidade precisa cumprir suas funções sociais em oportunizar o acesso ao conhecimento produzido na Instituição aos	Produção de lives que atendam às necessidades do período crítico da pandemia e além desse.	Nenhum custo.	-	Sim	Foi realizado um evento sobre como elaborar o TCC com a palestrante Rochelli Chiappa e o

					estudantes para melhorar a permanência destes.					evento foi gratuito.
Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	2 – Desenvolvimento Institucional	Diagnóstico dos processos de AI dos últimos anos.	Eventos de Formação Continuada aos profissionais em geral.	A Universidade precisa cumprir suas funções sociais em oportunizar o acesso ao conhecimento produzido na Instituição a população local e regional.	Produção de lives que atendam às necessidades do período crítico da pandemia e além desse.	R\$2.000,00	-	Não	Não necessariamente produzimos, mas sim colaboramos na divulgação das ações que a própria UFSM fez.
Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	3 – Políticas acadêmicas	Transparência dos processos de AI solicitada.	Divulgação da avaliação das experiências formativas destinadas aos estudantes por meio das redes sociais vinculadas aos cursos e ao centro.	Para motivar os estudantes a participar dos processos de formação complementar realizados no Centro e na UFSM.	Divulgação das avaliações dos eventos de formação complementar.	Nenhum custo.	-	Não	
Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	3 – Políticas acadêmicas	-	Realização de eventos formativos que dizem respeito ao período da pandemia.	Por que é responsabilidade das Unidades de Ensino e da Instituição colaborar com o debate de questões que preocupam a população.	Organização e realização de lives sobre como evitar as doenças.	Nenhum custo.	-	Sim	Contribuímos com as ações que a própria instituição fez, divulgando e participando dos eventos. Especialmente com o projeto de extensão do

										HUSM: Cuidar de quem cuida do HUSM e dos pacientes.
Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	3 – Políticas acadêmicas	Demanda repetidamente colocada pelo diagnóstico dos levantados pelos processos de AI.	Disponibilizar material adequado à aprendizagem dos estudantes especiais.	Por que precisamos colaborar não só com o acesso dos estudantes ao ensino superior, mas também com a permanência deles.	Verificar as necessidades dos estudantes especiais e tomar providências como já é de praxe no Centro, como por exemplo: fazer alguma troca de salas de aula em função do acesso de algum estudante com alguma limitação física; providenciar material ampliado para um estudante com limitação visual.	R\$2.000,00	-	Sim	O custo dessa ação é muito relativo, porque, difícil definir um valor exato e nesse semestre e próximo, ainda depende da volta ou não das atividades presenciais.
Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	3 – Políticas acadêmicas	-	Auxílio para participação e apresentação de trabalhos em eventos.	Porque muitos estudantes necessitam de apoio financeiro para poderem participar ou apresentar seus trabalhos.	Viabilizar a participação dos estudantes por meio de subsídios financeiros (custeio, R\$ 200). A seleção das solicitações	R\$4.097,00	-	Não	Não foi possível devido a situação da pandemia. A apresentação presencial dos trabalhos foi suspensa e o

						dos alunos é feita de acordo com os critérios definidos em editais semestrais específicos.				edital não foi aberto.
Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	4 – Políticas de gestão	-	Curso de Formação Docente continuada.	Necessidade de aprender a usar ferramentas adequadas a nova situação e em relação às solicitações dos estudantes e dos próprios professores.	Organização e realização de um ou mais cursos que tratem do uso de ferramentas online, como Kit Youtuber.	R\$400,00	-	Sim	Fomos parceiros na divulgação de eventos sobre o assunto, como o curso de "Capacitação em tecnologias digitais para educação: realização lives para aulas, aulas abertas, webinar e eventos" oferecido pela Professora Lisiany Müller juntamente com a PROGRAD.

Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	4 – Políticas de gestão	-	Eventos de Formação Continuada aos servidores em geral.	Necessidade de contribuir para o bem-estar e a competência técnica dos servidores do Centro.	Organização e realização de eventos mencionados nos demais itens.	R\$800,00	Nenhum custo.	Sim	Fomos parceiros na divulgação de eventos sobre o assunto, pois foram oferecidas diversos eventos sobre esses temas.
Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	4 – Políticas de gestão	-	Trabalho em conjunto com a Pró-reitoria de Planejamento da Instituição e Direção do Centro para o planejamento e execução do plano de ação de 2020.	Por que precisamos somar esforços para poder alcançar os propósitos democráticos dos processos de AI.	Participação das reuniões da CPA. Consultas frequentes à Pró Reitoria de Planejamento sobre questões referentes aos processos de AI. Diálogo permanente com a Direção do Centro.	Nenhum custo.	-	Sim	
Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	4 – Políticas de gestão	-	Trabalho em conjunto com a CPA e setor financeiro do Centro para executar o plano de ação de 2020.	Por que precisamos somar esforços para poder alcançar os propósitos democráticos dos processos de AI.	Participação das reuniões da CPA. Consultas frequentes à Pró Reitoria de Planejamento sobre questões referentes aos processos de AI. Diálogo permanente com a Direção do Centro.	Nenhum custo.	-	Parcialment e	Assim que soubemos da liberação dos recursos, por meio da presidente da comissão, procuramos saber como utilizá-lo. Enviamos e-mails, mas as orientações

										não foram suficientes, ou seja, não ficou claro onde obtê-lo, nem mesmo como. Destacando-se que buscamos ajuda no setor financeiro do CCR e a informação que obtivemos é que não havia recurso da AI à nossa disposição.
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Unidade	Tipo (Ação de divulgação / Ação de melhoria)	Dimensão	Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada? SIM/NÃO	Comentários (opcional)
CCS	Promoção da Avaliação Institucional	8- Planejamento e Avaliação Institucional	-	Divulgar os resultados da avaliação Docente pelo discente, sobretudo da edição/2019-II; Sensibilizar os discentes para a participação no instrumento especial de "Percepção dos Discentes ao REDE".	Continuar o trabalho de divulgação dos resultados da Avaliação Docente, para promover o processo, de maneira que aumente o número de questionários respondidos, contribuindo para a qualificação dos Cursos de Graduação do CCS.	Envio de e-mails para os discentes, estimulando a participação nesse processo, enviando dados parciais de participação e, ainda, email alertando sobre o último dia de Participação da edição 2019-II; Envio de informações a toda comunidade, por email, com auxílio da Direção do Centro, sobre a disponibilidade dos resultados da Avaliação Docente 2019-II, bem como	R\$ 2.000,00	R\$ 2.500,00	Parcialmente	A divulgação em murais ainda não foi efetuada, somente na volta à presencialidade; o recurso foi transferido à imprensa universitária para, ainda, elaborar os materiais de divulgação.

					<p>das anteriores; Estímulo dos Discentes à participação no instrumento especial de “Percepção ao REDE” e, posteriormente, envio de email para todos informando dos resultados obtidos, bem como aqueles referentes ao Instrumento dos Docentes sobre o REDE; Previsão também de divulgação futura dos resultados da participação por Curso e uma visão geral da Avaliação do Corpo Docente dos últimos semestres, empregando murais para a fixação das informações, inclusive</p>			
--	--	--	--	--	---	--	--	--

						<p>enfazando onde esses resultados são encontrados (aguardando entrega/instalação dos murais); Produção de material de divulgação (blocos de anotações e/ou de pastas contendo informações sobre a avaliação Docente), para distribuição na ocasião da volta às atividades presenciais, durante campanhas de sensibilização.</p>				
CCS	Promoção da Avaliação Institucional	8- Planejamento e Avaliação Institucional	Promoção do processo, para que a Avaliação Institucional possa efetivamente ser usada como instrumento de melhoria;	Sensibilizar a comunidade acadêmica para a participação no processo de Autoavaliação Institucional 2019/2020.	Continuar a estimular o processo de Autoavaliação Institucional no âmbito do CCS, no sentido de alcançar maior participação	Envio de e-mails para toda a comunidade do CCS, solicitando auxílio da Direção/Coordenações de Curso/chefias de Departamentos, estimulando a	R\$ 2.000,00	0	Parcialmente	A divulgação em murais ainda não foi efetuada, somente na volta à presencialidade; ainda não foram

				<p>dos segmentos (discente, docente, gestor, TAE, egressos), tornando o processo mais representativo na detecção das fragilidades e potencialidades da Instituição.</p>	<p>participação de todos os segmentos nesse processo, enviando dados parciais de participação e, ainda, e-mail alertando sobre o último dia de Participação da edição 2019/2020; Enviar e-mail a toda comunidade, com auxílio da Direção do Centro, informações sobre a disponibilidade dos resultados da Autoavaliação Institucional 2019/2020; Aguardando a instalação de murais para a divulgação futura de dados relativos à última Autoavaliação Institucional;</p>			<p>elaborados os materiais de divulgação e, nesse ano, na JAI virtual, não houve apresentação de resumo pelos alunos membros da COSAI (CSA/CCS).</p>
--	--	--	--	---	--	--	--	--

					<p>Produção de material de divulgação (blocos de anotações/pastas e/ou ecobags/camiset as) contendo informações sobre a Autoavaliação Institucional), para distribuição na ocasião da volta às atividades presenciais, durante campanhas de sensibilização; Possibilidade de envio de trabalho para a próxima JAI, divulgando dados da Autoavaliação.</p>			
--	--	--	--	--	---	--	--	--

CCS	Plano de Melhorias com Base nos Resultados do Instrumento de Avaliação 2020	1.1- Planejamento e Avaliação Institucional	Uso da Avaliação institucional como instrumento de melhoria;	Continuar a solicitação de espaço físico para a instalação da Comissão	Fortalecer as atividades da Comissão Setorial de Autoavaliação do CCS, mediante um espaço físico com logística adequada para discussão das questões relativas à Autoavaliação Institucional e avaliação específica dos cursos/Avaliação Docente/Avaliação de Egressos, objetivando a excelência dos Cursos de Graduação	Após a concessão de um espaço físico, já solicitado desde o ano de 2012, será realizada a instalação estrutural para a efetivação das atividades.		NÃO	Este espaço ainda não foi destinado à COSAI.
-----	---	---	--	--	---	---	--	-----	--

CCS	Plano de Melhorias com Base nos Resultados do Instrumento de Avaliação 2020	2.1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	Uso da Avaliação institucional como instrumento de melhoria; conhecimento dos desafios do PDI.	Fazer uma análise dos resultados da última Autoavaliação Institucional	Tendo em vista que esse processo destina-se à detecção de fragilidades e de potencialidades da Instituição, visando ao desenvolvimento e melhoria de qualidade, deve ser feita uma análise detalhada dos dados obtidos.	Realizar uma análise das fragilidades e potencialidades apontadas no instrumento de Autoavaliação 2019/2020, para gerar informações úteis à gestão do CCS, sempre voltadas à contribuição ao PDI; Reuniões da Comissão para análise/discussão dos dados.			Em andamento	Estuda-se a possibilidade de elaboração de um artigo.
CCS	Plano de Melhorias com Base nos Resultados do Instrumento de Avaliação 2020	3.1: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	Infraestrutura acadêmica	Aquisição de EPIs e de material de desinfecção	Fazendo parte do plano de retorno às atividades presenciais, será necessário maior volume de Equipamentos de proteção individual (EPIs) e produtos para a desinfecção de superfícies e das mãos.	Aquisição de EPIs para o CCS: máscaras, luvas, protetores faciais, óculos, toucas; Compra de Desinfetante sanitário líquido bactericida/germicida, água sanitária, sabonete líquido antisséptico para as mãos, toalhas de papel e álcool 70°.	R\$ 4.287,06	R\$ 3.000,00	NÃO	O recurso foi transferido para o almoxarifado, para, quando disponíveis, seja efetuada possível compra de itens aqui relacionados; Obs: O CCS estava com

					internet, telas de projeção, entre outros.			condicionad os. OBS: Houve dificuldade para usar o recurso em função da falta de disponibilidade no pregão de itens de informática, para auxílio ao ensino remoto (REDE).
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Unidade	Tipo (Ação de divulgação / Ação de melhoria)	Dimensão	Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada? SIM/NÃO	Comentários (opcional)
Centro de Educação	Melhoria, mobilização e qualificação (CAICE, Direção e Unidade de Apoio Pedagógico – UAP)	8- Planejamento e Avaliação Institucional		Melhoria, mobilização e qualificação (CAICE, Direção e Unidade de Apoio Pedagógico – UAP)	Dar retorno dos resultados e debater com segmentos em ações conjuntas entre a CAICE, Direção e UAP Melhorar índice de participação nos processos avaliativos institucionais e do Centro de Educação	Almoxarifado para: Material impresso (toner e folhas A4), debater resultados em reuniões gerais e departamentais, DACE e em salas de aulas Materiais de biossegurança (máscaras, álcool em gel, álcool, etc.) para uso em reuniões	R\$1.500,00 (Valor do recurso para custeio repassado à Direção CE)	Repassado à Direção do Centro de Educação	Sim – em execução	
	Publicação de E-book do Evento de Formação Continuada		Os resultados apontam que as avaliações não surtem melhoria na prática docente. (Análise qualitativa)	Melhoria, sensibilização e qualificação (formação continuada) (CAICE, Direção e	Os resultados apontam que as avaliações não surtem melhoria na prática docente. (Análise qualitativa); Melhorar os	Seminários internos e externos, reuniões gerais com a comunidade, publicações, impressão gráfica e pró-	R\$12.866,85 (Valor total do recurso para custeio repassado à Direção Centro de	Repassado à Direção do Centro de Educação	Sim – em execução	A atividade resultará em ebook bilíngue com artigos dos palestrantes e

				Unidade de Apoio	efeitos dos processos avaliativos e do período do distanciamento social (dificuldades nos processos de ensino e de aprendizagem)	labore de palestrantes	Educação)			mediadores do evento.
	Formação Continuada dos Docentes e TAEs	1.1 Planejamento e Avaliação Institucional	Mais de 70% dos estudantes afirmam não ter condições de aprendizagem em aulas remotas	Formação Continuada dos Docentes e TAEs	Mais de 70% dos estudantes afirmam não ter condições de aprendizagem em aulas remotas. Melhorar as metodologias, práticas pedagógicas e administrativas em tempos de trabalho remoto.	Promover um ciclo formativo durante os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2020, com duas palestras por mês (valor pago a cada um dos 8 palestrantes R\$500,00, totalizando R\$ 4.000,00)	R\$ 4.000,00 Pago com o valor de custeio repassado à Direção do CE	Repassado à Direção do Centro de Educação	Não.	Valor repassado à direção para cuidados com a infraestrutura tecnológica do Centro de Educação.
	Publicação de E-book do Evento de Formação Continuada	2.2: Responsabilidade Social da Instituição		Publicação de E-book do Evento de Formação Continuada	Materialidade da Formação promovida, para consulta posterior e divulgação da	Organizar um e-book acessível resultante do Evento de Formação Continuada do	R\$ 8.866,85 Pago com o valor de custeio repassado	Repassado à Direção do Centro de Educação	Sim – em execução	

					ação efetivada.	CE: Edição, correção, tradução em inglês e bilíngue, arte (R\$ 8.866,65) 2 bolsistas (R\$ 400,00 por bolsista, totalizando R\$ 800,00)	à direção do CE			
	Ciclo Formativo do Centro de Educação	3.1: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão		Ciclo Formativo do Centro de Educação	Dificuldades de acompanhamento dos estudantes em relação aos processos de ensino e de aprendizagem no período. Possibilitar o acesso da comunidade interna e externa à articulação ensino, pesquisa e extensão sobre a temática.	O ciclo formativo abrangerá uma temática de educação que busca minimizar os problemas e desafios do momento histórico vivido pelo distanciamento social.	Incluído na edição e publicação do ebook.	Repassado à Direção do Centro de Educação	Sim – em execução	
	Aquisição de software e		Dificuldades de acompanhamento dos estudantes em relação aos	Aquisição de software e	Dificuldades de acompanhamento	Aquisição de softwares e licença de uso	R\$ 4.788,95 (Valor	Repassado à Direção	Não.	"Infelizmente no pregão o

	licença de uso (Direção CE)		processos de ensino e de aprendizagem no período	licença de uso (Direção CE)	nto dos estudantes em relação aos processos de ensino e de aprendizagem no período via tecnologias digitais, em falta no Centro de Educação	de tecnologia assistiva para o CE.	total do recurso para capital repassado à Direção CE)	do Centro de Educação		software Abby FineReader 15 foi cancelado no julgamento, pois os valores oferecidos pelos fornecedores estavam acima do permitido e sem possibilidade de negociação. " Obs: Resposta recebida do Demapa.
	Parceria com a UAP/CE para Formação discente	3.2: Comunicação com a Sociedade	Dificuldades de acompanhamento dos estudantes em relação aos processos de ensino e de aprendizagem no período	Parceria com a UAP/CE para Formação discente	Dificuldades que os discentes encontram em acessar aulas por meio do REDE	Ciclo formativo do Centro de Educação e demais atividades promovidas pela UAP/Centro de Educação	Inluído na edição e publicação do ebook.	Repassado à Direção do Centro de Educação	Sim.	

	Ciclo Formativo do CE e E-book resultante do evento	3.3: Políticas de atendimento aos discentes	Dificuldades de acompanhamento dos estudantes em relação aos processos de ensino e de aprendizagem no período	Formação docente	Dificuldades que os docentes encontram em ministrar aulas por meio do REDE	Ciclo formativo do Centro de Educação	Incluído na edição e publicação do ebook.	Repassado à Direção do Centro de Educação	Sim	
									Custeio: R\$ 14.366,85	
									Capital: R\$ 4.788,95	
									Valor total: R\$ 19.155,80	

Unidade	Tipo (Ação de divulgação / Ação de melhoria)	Dimensão	Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada? SIM/NÃO	Comentários (opcional)
CSA/CT	Divulgação dos processos institucionais	Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional		Projeto de Desenvolvimento Institucional "Sua participação vale a pena"	O Projeto de Desenvolvimento Institucional "Sua participação vale a pena" pretende sensibilizar os alunos a participarem efetivamente nos processos de avaliação institucional da UFSM.	Confecção de camisetas; Distribuição de material de divulgação; Conversa com os alunos sobre a importância da participação nas avaliações institucionais.	R\$ 2.000,00	R\$ -	NÃO REALIZADA	Devido a pandemia não foi possível realizar essa ação.

CSA/CT	Melhoria das políticas de ensino	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	Formação continuada docente; melhoria da transposição didática; utilização de metodologia (técnicas de ensino) adequada à aprendizagem; utilização recursos didáticos que favoreçam a aprendizagem; utilização de materiais complementares ; promoção da avaliação formativa e mediadora; melhoria da relação docente-discente.	Projeto de Ensino “Da voz da experiência à vez de experimentar”.	Ao promover o Projeto de Ensino “Da voz da experiência à vez de experimentar” com os docentes do CT/UFSM para tramar alternativas didático-pedagógicas nos processos de ensino e aprendizagem, efetivando aulas mais atrativas, dinâmicas e relacionais no CT, entendemos que podemos otimizar a aprendizagem dos alunos desta Unidade de Ensino.	Encontros didático-pedagógicos com professores e professoras do CT/UFSM; Planejamento colaborativo das aulas e das avaliações; Desenvolvimento de recursos didáticos e materiais complementares para as aulas; Formação continuada docente (palestras, oficinas, mesas redondas, etc.); Avaliação do desempenho acadêmico a partir das inovações no processo de ensino-aprendizagem.	R\$ 2.000,00	R\$ -	NÃO REALIZADA	Devido a pandemia não foi possível realizar essa ação.
CSA/CT	Promoção da Avaliação Institucional 1	8- Planejamento e Avaliação Institucional	Divulgação das avaliações	Contratação de bolsistas para divulgação dos processos de avaliação e dos	A Comissão Setorial de Avaliação do CT necessita de auxílio para	Auxiliar nas atividades da CSA/CT. Relatórios, divulgação e elaboração de	R\$ 2.000,00	R\$ 3.000,00	REALIZADA	Devido a pandemia foram contratados bolsistas para auxiliar nas

				resultados das avaliações	execução de suas atividades.	material informativo. Um bolsista fixo e mais bolsistas no período de avaliação.				atividades da CBIO-CT
CSA/CT	Promoção da Avaliação Institucional 1	8- Planejamento e Avaliação Institucional	Divulgação das avaliações	Ampliar o diálogo com os discentes em relação aos resultados da avaliação	Esclarecer melhor os discentes sobre os resultados da avaliação, relativos ao seu curso.	Unidade de Apoio Pedagógico do CT irá realizar o Projeto "sua participação vale a pena"	Sem custo estimado	R\$ -	NÃO REALIZADA	Devido a pandemia não foi possível realizar essa ação.
CSA/CT	Melhoria da infraestrutura dos cursos	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Infraestrutura	Investimento na infraestrutura física dos cursos	A infraestrutura do CT necessita de melhorias que foram apontadas na Autoavaliação Institucional	Reformas em geral ou melhorias dos ambientes dos cursos que proporcionem melhorias das condições didáticas	R\$ 4.634,04	R\$ -	NÃO REALIZADA	Devido a pandemia não foi possível realizar essa ação.
CSA/CT	Melhoria da infraestrutura dos cursos	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Infraestrutura	Compra de móveis e equipamentos	Devido à pandemia há a necessidade de comprar equipamentos que melhorem as condições das aulas a distância	Compra de móveis, equipamentos, softwares e componentes para melhoria das condições de infraestrutura dos cursos.	R\$ 10.000,00	R\$ 19.475,12	REALIZADA	Foram comprados móveis e equipamentos para serem utilizados na elaboração de aulas a distância.

Unidade	Tipo (Ação de divulgação / Ação de melhoria)	Dimensão	Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada? SIM/NÃO	Comentários (opcional)
CTISM	Ação de divulgação			Divulgação dos resultados	Importante a comunidade saber dos resultados	Realização da divulgação através das redes sociais e página da unidade	R\$ -	R\$ -	SIM	
CTISM	Ação de melhoria	Projetos – Discentes de graduação, pós-graduação e ensino médio técnico	Avaliação docente pelo discente	Apoio às ações de ensino, pesquisa e extensão da Unidades	Manter o estímulo a realização de projetos por parte de docentes e discentes	Incentivo à elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão e desenvolvimento institucional, por meio de um edital interno.	R\$ 9.100,00	R\$ -	NÃO	Com a suspensão das atividades no ano de 2020, não foi possível executar esta ação com recursos da CSA. A Unidade lançou edital para projetos com recursos próprios apenas no início do ano de 2020.
CTISM	Ação de melhoria	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	3.1: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão/ Internacionalização – médio técnico,	Contato Internacional	No questionário de autoavaliação este foi o item com menor	Tentar contato com estudantes e professores de universidades estrangeiras.	R\$ -	R\$ -	SIM	

			graduação e pós-graduação		nota entre os discentes da Unidade.					
CTISM	Ação de melhoria	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	3.1: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão / Formação Complementar – Empreendedorismo	Fomento ao Empreendedorismo	Os discentes estão solicitando o tema para ser trabalhado no programa	Buscar pessoas que possam trabalhar o tema com os/as estudantes.	R\$ –	R\$ –	SIM	
CTISM	Ação de melhoria	Eixo 4 – Políticas de Gestão	4.2: Organização e Gestão da Instituição/Comunicação Institucional – Docentes e TAEs	Melhor Comunicação	Foi indicado que a comunicação com a Direção da Unidade não está satisfatória	Contratação de bolsista para atuar juntamente à Direção para comunicação melhor	R\$ 2.000,00	R\$ –	NÃO	Esta ação foi realizada com recursos próprios do CTISM, pois demandava certa urgência para contratação. Não foi utilizado o recurso da CSA
CTISM	Ação de melhoria	Eixo 5 – Infraestrutura	5.1: Infraestrutura Física / Docentes	Equipamentos de Iluminação	Falta de iluminação na área externa da unidade	Adquirir refletores para serem instalados na área externa do CTISM	R\$ 3.600,00	R\$ –	NÃO	
CTISM	Ação de melhoria	Eixo 5 – Infraestrutura	5.1: Estrutura física	Manutenção geral do CTISM		Transferência de recurso ao Almoxarifado para manutenção do CTISM	R\$ –	R\$ 14.700,00	SIM	Com a suspensão das atividades administrativas e acadêmicas presenciais

Unidade	Tipo (Ação de divulgação / Ação de melhoria)	Dimensão	Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada ? SIM/NÃO	Comentários (opcional)
						Ações para Divulgação dos Processos de Avaliação 2020				
AÇÕES COM BASE NOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOCENTE PELO DISCENTE										
			Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada ? SIM/NÃO	Comentários (opcional)
FW	Promoção da Avaliação Docente	Promoção da Avaliação Docente	Instrumento da Avaliação Docente	Divulgação dos resultados da Avaliação docente pelo Discente	Baixo índice de satisfação dos estudantes em relação ao feedback dos docentes	Divulgar os resultados da Avaliação Docente pelo discente para todos servidores e alunos do campus, através da Página do Facebook , do Instagram da CSA, do site do campus e por e-mail. Produção de vídeos de docentes motivando os discentes para	S/ Custo		Sim	

						analisados pela CSA e encaminhados para a CPA/PROGEP e PROGRAD.				
FW	Promoção da Avaliação Docente	Promoção da Avaliação Docente	Instrumento da Avaliação Docente	Feedback com os Departamento sobre a pesquisa realizada	Desinteresse de muitos docentes em relação ao instrumento em vigor.	Reunião com os departamentos sobre os resultados da pesquisa que foi realizada com os docentes do campus sobre o instrumento aplicado na Avaliação docente pelo discente, com as respostas da CPA/PROGEP e PROGRAD.	S/C		Em partes	Os resultados desse pesquisa foram apresentadas à coordenação da CPA, Coplai, PROGRAD, PROGP e Reitoria. Aguradando o retorno presencial para realizar o fedebak aos docentes
						Plano de Melhorias com Base nos Resultados do Instrumento de Avaliação 2016				
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL										

						1.1 Planejamento e Avaliação Institucional				
			Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada ? SIM/NÃO	Comentários (opcional)
FW	Promoção da Avaliação Institucional	8- Planejamento e Avaliação Institucional	Instrumento de Autoavaliação Institucional	Feedback aos Setores/unidades	Necessidade de realizar a transparência dos serviços prestados, e também para que a comunidade acadêmica conheça os motivos de algum processo não ser efetivamente contemplado ou implantado.	Encaminhar para cada setor, por meio de um memorando, as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica no processo de Avaliação Institucional, para que cada setor possa realizar as melhorias apontadas e/ou responder os questionamentos	S/C		Não	Aguardando o retorno presencial das atividades

FW	Promoção da Avaliação Institucional 1	8- Planejamento e Avaliação Institucional	Questões Gerais 1.1 Como você avalia a divulgação dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional na sua unidade/subunidade ? Resposta:	Fortalecimento da equipe da Comissão Setorial do campus Frederico Westphalen (CSA/FW).	Essa ação tem como objetivo mais melhorias nas condições de trabalho da CSA/FW, de viabilizar um trabalho mais efetivo da comissão e mais a necessidade de divulgação das ações realizadas pela CSA/FW, sanando dificuldades apontadas no relatório de Autoavaliação institucional de 2019. Devido à demanda de atividades burocráticas, como reuniões, relatórios, plano de ação, sala de aula entre outros, se faz necessário bolsista.	Contratação de bolsista que auxiliará nos trabalhos da CSA/FW, tais como, na divulgação /sensibilização da importância da participação de todos na avaliação institucional, nas publicações dos resultados no mailing interno, no site, instagram Facebook institucional e aumentando e melhorando assim a divulgação das ações da CSA/FW. R\$ 3.000,00	R\$3.000,00		Sim	
----	---------------------------------------	---	---	--	---	---	--------------------	--	-----	--

FW	Promoção da Avaliação Institucional	8-Planejamento e Avaliação Institucional	Questões Gerais 1.1 Como você avalia a divulgação dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional na sua unidade/subunidade ?	Divulgação sobre as avaliações que ocorrem na UFSM	Essa ação possui como objetivo criar um material de divulgação por e-mail, para ser enviado a todos os discentes do campus, explicando sobre as avaliações que ocorrem no campus	Será criado um material explicando as diversas avaliações que ocorre na UFSM e será solicitado aos coordenadores de curso que enviem aos alunos de seus cursos.	S/ Custo		Não	A CSA aguarda o retorno presencial para realizar a atividade
FW	Promoção da Avaliação Institucional	8-Planejamento e Avaliação Institucional	Questões Gerais 1.1 Como você avalia a divulgação dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional na sua unidade/subunidade ?	Participação CSA/FW nas Semanas Acadêmicas dos cursos do campus Frederico Westphalen.	Ampliar o conhecimento, divulgando os resultados e ressaltando a importância da participação dos discentes na Avaliação Institucional, na Avaliação docente e no ENADE	A CSA/FW terá uma participação na programação das Semanas Acadêmicas para divulgar as avaliações da instituição, caso elas ocorram no modo online.	S/ Custo		Não	Não aconteceram Semanas Acadêmicas, devido à pandemia.
			Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada ? SIM/NÃO	

FW	Melhoria			Criação do Instagram	Ampliar os canais de comunicação com a comunidade acadêmica	Criar uma conta do Instagram para a CSA-FW, para ter mais um canal de comunicação com a comunidade acadêmica, que servirá para divulgar as avaliações e interagir com os seguidores	S/C	Sim		
						3.3: Políticas de atendimento aos discentes				
			Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada ? SIM/NÃO	
						EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO				
						4.1: Políticas de Pessoal				
			Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada ? SIM/NÃO	

						4.2: Organização e Gestão da Instituição				
			Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada ? SIM/NÃO	
FW			3.1 do Segmento Gestor	Transparência dos Recursos da CSA	Dar transparência aos recursos utilizados pela CSA	Divulgação do Relatório da Execução Financeira do Plano de Ação 2020 para toda a comunidade acadêmica	S/Custo		Sim	Material está sendo elaborado para envio à comunidade acadêmica.

Unidade	Tipo (Ação de divulgação / Ação de melhoria)	Dimensão	Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada? SIM/NÃO	Comentários (opcional)
Palmeira	Ação de divulgação			Ampliação nas formas de divulgação	O Campus Palmeira teve o pior índice de respondentes na última avaliação docente com apenas 28,6% dos discentes	Campanhas via redes sociais e materiais impressos.	R\$ 400,00	R\$ –	SIM	Em função do REDE, a campanha foi feita apenas via redes sociais.
Palmeira	Ação de melhoria	Ação com base nos resultados da Avaliação Docente pelo Discente	Nota 9,00 em “metodologia (técnicas de ensino) adequada à aprendizagem”	Capacitação dos professores	Segundo índice mais baixo, à frente apenas de “ouve críticas, opiniões e sugestões referentes às suas aulas, mostrando-se aberto(a) ao diálogo”	Oferecer curso/palestra na área de metodologias inovadoras	R\$ –	R\$ –	SIM	Cursos na área foram ofertados pela Prograd, portanto focamos em incentivar a participação nesses cursos.
Palmeira	Ação de melhoria	1.1 Planejamento e Avaliação Institucional	Nota 4,38 entre os TAEs	Avaliação Institucional como Melhoria	Pior índice na categoria Direção da Unidade	Conversa com a direção da unidade para exposição dos resultados e divulgação das ações a serem tomadas	R\$ –	R\$ –	SIM	
Palmeira	Ação de melhoria	3.1: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	Nota 4,45 entre os docentes	Atuação da UAP/NAP	Pior índice na categoria Direção da Unidade	Conversa com a direção para criação da UAP com a designação de	R\$ –	R\$ –	SIM	

						servidor específico na área e capaz para a função.				
Palmeira	Ação de melhoria	3.1: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	Nota 4,31 entre os docentes	Laboratórios de informática	Pior índice na categoria Infraestrutura Acadêmica	Aprimoramento das máquinas disponíveis	R\$ 1.500,00	R\$ –	SIM	O Campus recebeu recurso para montagem de um laboratório novo
Palmeira	Ação de melhoria	3.1: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	Nota 4,54 entre os docentes	Equipamentos para aulas práticas	Segundo pior índice na categoria Infraestrutura Acadêmica	Em função do pouco recurso para material permanente, conserto dos atuais equipamentos disponíveis	R\$ 4.500,00	R\$ –	SIM	A CSA não recebeu recurso para permanente, mas o Campus obteve grande quantidade de recurso para equipamentos e parte foi utilizada em equipamentos para laboratórios.
Palmeira	Ação de melhoria	3.3: Políticas de atendimento aos discentes	Nota 4,19 entre discentes de graduação	Apoio para Dificuldades de Aprendizagem	Pior índice na categoria Formação	Seleção de monitores para disciplinas	R\$ 5.000,00	R\$ –	SIM	O Campus tinha recurso suficiente para todas as monitorias ofertadas

Palmeira	Ação de melhoria	3.3: Políticas de atendimento aos discentes	Nota 2,8 entre discentes de graduação	Atividades em Língua Estrangeira	A Internacionalização como um todo foi mal avaliada e este quesito teve o pior índice	Oferecer cursos de língua estrangeira	R\$ -	R\$ -	NÃO	
Palmeira	Ação de melhoria	4.1: Políticas de Pessoal	Nota 4,25 entre os TAEs	Oportunidade por competências	Pior índice na categoria Condições de Trabalho	Conversa com a direção para a tomada de ações para mitigar o problema apresentado	R\$ -	R\$ -	SIM	
Palmeira	Ação de melhoria	Dimensão 5.1: Infraestrutura Física	Nota 3,75 entre discentes de graduação	Disponibilidade de lancherias	Juntamente a Internet Wi-Fi, os únicos com índice abaixo de 4	Identificar os problemas e capacitar o gestor do contrato	R\$ -	R\$ -	NÃO	
Palmeira	Ação de melhoria	Dimensão 5.1: Infraestrutura Física	Nota 3,45 entre os docentes	Internet Wi-Fi	Juntamente a Disponibilidade de lancherias, os únicos com índice abaixo de 4	Aquisição de roteadores com maior capacidade	R\$ 3.600,00	R\$ -	NÃO	Infelizmente a licitação de roteadores foi fracassada, pois os fornecedores não chegaram ao valor estimado para a contratação.

Unidade	Tipo (Ação de divulgação / Ação de melhoria)	Dimensão	Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada? SIM/NÃO	Comentários (opcional)
1	Promoção da Avaliação Institucional 1	6 – Organização e gestão da instituição	Ações de divulgação/sensibilização	Divulgação dos processos e dos resultados da autoavaliação institucional e do docente pelo discente para a comunidade da sua unidade / subunidade	Necessidade constante de divulgação dos resultados	1 – Publicização dos resultados no sítio da CSA 2 – Publicação de notícia no Boletim Interno da conclusão do Relatório de Resultados da Autoavaliação Institucional e do Docente pelo Discente 3 – Produção, impressão e entrega dos Relatórios da Autoavaliação de 2019 e da Avaliação Docente do 2º semestre de 2019 (expectativa ainda em 2020)	1599,87 (Imprensa universitária)	Nenhum	Itens 1 e 2 foram executados. Item 3 não foi executado.	Não houve necessidade de imprimir os relatórios por conta da suspensão das atividades presenciais em grande parte dos setores do Colégio Politécnico.

2	Ação de melhoria	5- Políticas de Pessoal	Avaliação docente pelo discente. 1.7 – O(a) professor(a) utiliza metodologia (técnicas de ensino) adequada à aprendizagem.	Viabilização da participação de servidores em cursos de qualificação	Necessidade constante de aperfeiçoamento	1 – Identificação dos possíveis cursos de qualificação para docentes de acordo com as demandas de cada curso. 2 – Aumento do incentivo e da divulgação para o uso destes cursos de qualificação	R\$ 4.000,00 (Pagamento de taxas de inscrições para participação em cursos e eventos)	Nenhum	Não	Devido à pandemia, não houve demanda por eventos presenciais, e os eventos online realizados eram muitas vezes gratuitos, fazendo com que a pequena demanda por inscrições nesse tipo de cursos fosse suprida com o orçamento previsto pelo Politécnico. Não houve necessidade de pagamento de taxas de inscrição com recursos da CSA.
3	Ação de melhoria	5- Políticas de Pessoal	Avaliação docente pelo discente. 1.7 – O(a) professor(a) utiliza metodologia (técnicas de ensino) adequada à aprendizagem. 1.9 – O(a) professor(a) estimula a utilização de materiais complementares (livros, sites, periódicos on-	Incentivo à publicação de artigos científicos	Necessidade constante de aperfeiçoamento	1 – Identificação das demandas por publicação existentes de acordo com cada área de atuação do Politécnico. 2 – Apoio financeiro para publicação de	R\$ 2.000,00 (Pagamento de taxas de publicação)	Nenhum	Não	Com a pandemia, a demanda por publicações dos docentes (muitas vezes realizadas em eventos presenciais) acabou reduzindo consideravelmente. Os recursos previstos no orçamento do Politécnico

			line, áudio, vídeos, entre outros).			artigos científicos.				supriram essas demandas menores por publicação, dessa forma não houve necessidade de utilização dos recursos da CSA
4	Ação de melhoria	1- Planejamento e avaliação institucional	9. Governança e administração orçamentária	Continuar a divulgação e utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a comunidade da sua unidade / subunidade	Baixo índice de satisfação em relação à divulgação dos resultados	1 – Publicização dos resultados no sítio da CSA 2 – Publicação de notícia no Boletim Interno da conclusão do Relatório de Resultados da Autoavaliação Institucional	-	-	Sim	-
5	Ação de melhoria	2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	3.1: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão 4. Oportunidades de ampliação dos estudos – segmento Discentes	Viabilização da participação dos discentes em eventos	Possibilitar a participação dos discentes em eventos para ações de ensino, pesquisa e extensão, especialmente neste período de 2020.	1 – Divulgação dos eventos aos discentes dos cursos do Politécnico. 2 – Apoio, conforme solicitação, aos discentes que necessitarem realizar cursos diversos	R\$ 3.000,00 (Pagamento de taxas de inscrições para cursos e eventos)	Nenhum	Não	Devido à pandemia, não houve demanda por eventos presenciais, e os eventos online realizados eram muitas vezes gratuitos, fazendo com que a pequena demanda por inscrições nesse tipo de cursos fosse

										suprida com o orçamento previsto pelo Politécnic. Não houve necessidade de pagamento de taxas de inscrição com recursos da CSA.
6	Ação de melhoria	5- Políticas de Pessoal	4.1: Políticas de Pessoal 2. Desenvolvimento de competências – segmento TAEs	Viabilização da participação de servidores em cursos de qualificação	Necessidade constante de aperfeiçoamento, especialmente neste período de 2020.	1 – Identificação das necessidades de qualificação aos TAEs. 2 – Incentivar financeiramente as demandas por cursos de capacitação.	R\$ 3.000,00 (Pagamento de taxas de inscrições para participação em cursos e eventos)	Nenhum	Sim para o item 1; Não para o item 2	Devido à pandemia, não houve demanda por eventos presenciais, e os eventos online realizados eram muitas vezes gratuitos, fazendo com que a pequena demanda por inscrições nesse tipo de cursos fosse suprida com o orçamento previsto pelo Politécnic. Não houve necessidade de pagamento de taxas de inscrição com recursos da CSA.

7	Ação de melhoria	7- Infraestrutur a Física	7. Infraestrutura de apoio – Gestor	Melhoria de infraestrutura para atender atividades do REDE.	Apesar de muito boa, a infraestrutura do Politécnic requer apoio para dar o suporte aos servidores do ponto de vista das demandas do REDE.	1 – Aquisição de Mesas Digitalizadoras.	R\$ 2.000,00	Nenhum	Não	Apesar da identificação inicial da demanda, observou-se que a aquisição não traria os benefícios inicialmente planejados, portanto optou-se por não comprar tais equipamentos.
8	Ação de melhoria	7- Infraestrutur a Física	1. Infraestrutura e atendimento no curso – segmento Discente	Melhoria no acervo bibliográfico	Necessidade constante de acervo bibliográfico	1 – Aquisição de acervo bibliográfico	R\$ 2.000,00	Nenhum	Não	Houve a redução do uso de recursos bibliográficos impressos e a substituição pelo uso de recursos bibliográficos eletrônicos. Por isso a demanda inicial não foi confirmada e o recurso não foi executado.